

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

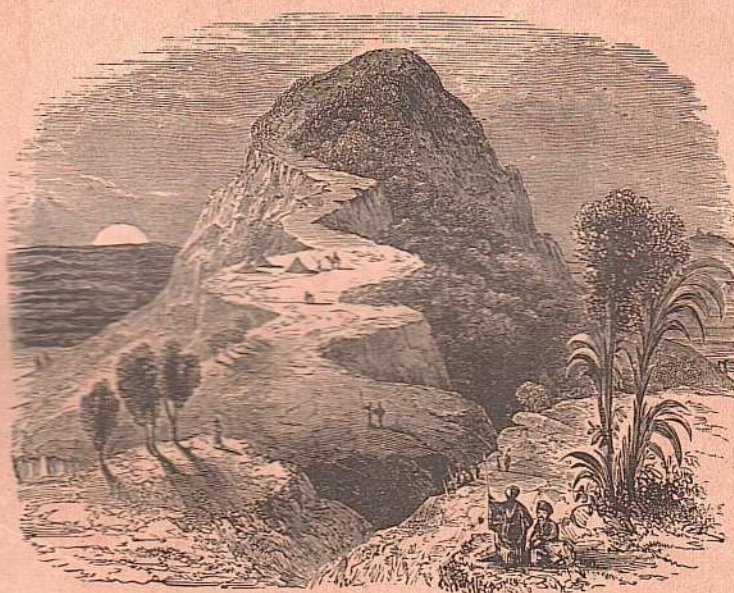
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME PRIMEIRO

GENESIS A PARALIPOMENOS

Contendo 748 paginas illustradas com 400 gravuras explicativas do texto e 12 mappas



1891

—
Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



JUIZES

EM HEBRAICO
SOPHETIM

CAPITULO I

A tribu de Juda é nomeada para marchar na frente das outras tribus. Derrota de Adonibezec; tomada de Jerusalem. Muitas tribus perdôam aos Cananeus.

1 Depois da morte de Josué consultaram os filhos de Israel o Senhor, dizendo: Quem marchará á nossa frente contra os Cananeus, e será o nosso general na guerra?

2 E o Senhor respondeu: Marchará Juda; eis-ahi lhe entreguei eu a terra nas suas mãos.

3 E disse Juda a Simeão seu irmão: Sôbe commigo á minha sorte, e peleja contra os Cananeus, e eu depois irei contigo á tua sorte. E foi com elle Simeão.

4 E subiu Juda, e o Senhor lhes entregou nas mãos os Cananeus e os Ferezeus, e mataram em Bezec dez mil homens.

5 E acharam em Bezec a Adonibezec, e pelejaram contra elle, e derrotaram aos Cananeus, e Ferezeus.

1 Post mortem Josue consulerunt filii Israel Dominum, dicentes: Quis ascendet ante nos contra Chanaanæum, et erit dux belli? ●

2 Dixitque Dominus: Judas ascendet; ecce tradidi terram in manus ejus.

3 Et ait Judas Simeoni fratri suo: Ascende mecum in sortem meam, et pugna contra Chanaanæum, ut et ego pergam tecum in sortem tuam. Et abiit cum eo Simeon.

4 Ascenditque Judas, et tradidit Dominus Chanaanæum ac Pherezæum in manus eorum; et percusserunt in Bezec decem millia virorum.

5 Inveneruntque Adonibezec in Bezec, et pugnaverunt contra eum, ac percusserunt Chanaanæum et Pherezæum.

6 E fugiu Adonibezec; e indo em seu alcance o apanharam, e lhe cortaram as extremidades das mãos e dos pés.

7 E disse Adonibezec: Setenta reis a quem tinham sido cortadas as extremidades das mãos e pés apanhavam debaixo da minha meza os sobejos; assim como eu fiz, assim Deus me fez; E levaram-n'o a Jerusalem, e alli morreu.

8 Os filhos de Juda porém combatendo a Jerusalem, a tomaram, e passaram ao fio da espada, pondo fogo a toda a cidade.

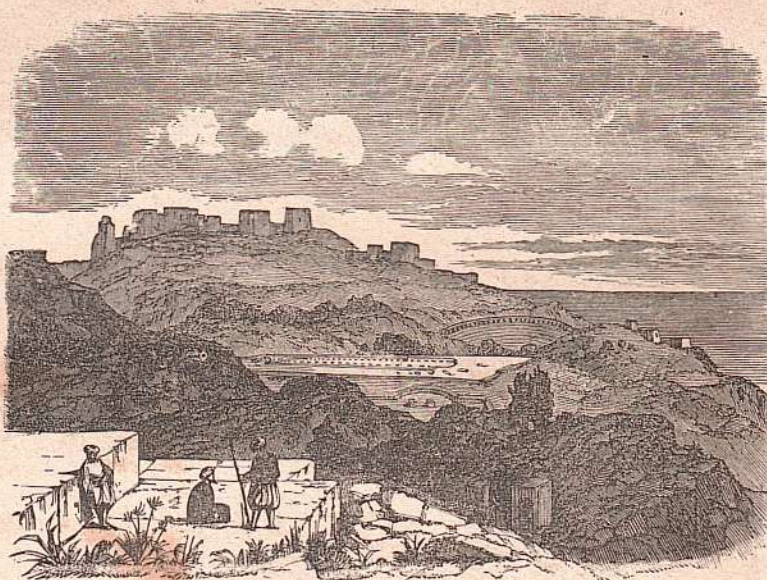
9 E depois baixando pelejaram contra os Cananeus, que habitavam nas montanhas, e ao meiodia, e nas planicies.

14 Indo ella de caminho lhe advertiu seu marido, que pedisse a seu pae um campo. E como ella suspirasse montada n'um jumento, disse Caleb: Que tens?

15 E ella respondeu: Dá-me a tua benção, já que me dêste uma terra sêcca; dá-me tambem outra que se possa regar. Caleb pois lhe deu uma terra, que se regava nos altos, e nos baixos.

16 Os filhos porém, de Cineo parente de Moysés saíram da cidade das Palmeiras com os filhos de Juda ao deserto, que era da sorte d'estes, e fica ao meiodia de Arad, e habitaram com elles.

17 Depois marchou Juda com Simeão seu irmão, e juntos derrotaram aos Cananeus que habitavam



Ascalon

10 E Juda marchando contra os Cananeus, que habitavam em Hebron, (chamada antigamente Cariath-Arbe) desfez a Sesai, e Ahiman, e Tholmai;

11 E partindo d'alli foi contra os habitantes de Dabir, que antigamente se chamava Cariath-Sefer, isto é, cidades das lettras.

12 E disse Caleb: Eu darei minha filha Axa por mulher, ao que tomar e destruir a Cariath-Sefer.

13 E como a tomasse Othoniel filho de Cenez irmão mais moço de Caleb, este lhe deu por mulher a sua filha Axa.

em Safaath, e os passaram á espada. E chamou-se esta cidade Horma, isto é, anáthema.

18 E tomou Juda a Gaza com os seus contôrnos, e a Ascalon, e a Accaron com os seus termos.

19 E foi o Senhor com Juda, e este se apoderou de toda a terra das montanhas, mas não pôde derrotar os que habitavam no valle, porque estes tinham muitas carroças armadas de fouces.

20 E conforme o que Moysés tinha dicto, deram Hebron a Caleb, que exterminou d'ella os tres filhos d'Enac.

6 Fugit autem Adonibezec; quem persecuti comprehenderunt, cæsis summitatibus manuum ejus ac pedum.

7 Dixitque Adonibezec: Septuaginta reges, amputatis manuum ac pedum summitatibus, colligebant sub mensa mea ciborum reliquias; sicut feci, ita reddidit mihi Deus. Adduxeruntque eum in Jerusalem, et ibi mortuus est.

8 Oppugnantes ergo filii Juda Jerusalem, ceperunt eam, et percusserunt in ore gladii, tradentes cunctam incendio civitatem.

9 Et postea descendentes pugnaverunt contra Chananeum, qui habitabat in montanis, et ad meridiem, et in campestribus.

10 Pergensque Judas contra Chananeum, qui habitabat in Hebron (cujus nomen fuit antiquitus Cariath-Arbe) percussit Sesai, et Ahiman, et Tholmai.

11 Atque inde profectus abiit ad habitatores Dabir, cujus nomen vetus erat Cariath-Sepher, id est, civitas litterarum.

12 Dixitque Caleb: Qui percusserit Cariath-Sepher, et vastaverit eam, dabo ei Axam filiam meam uxorem.

13 Cumque cepisset eam Othoniel, filius Cenez, frater Caleb minor, dedit ei Axam filiam suam conjugem.

14 Quam pergentem in itinere monuit vir suus ut peteret a patre suo agrum. Quæ cum suspirasset sedens in asino, dixit ei Caleb: Quid habes?

15 At illa respondit: Da mihi benedictionem, quia terram aren-tem dedisti mihi, da et irriguam aquis. Dedit ergo ei Caleb irriguum superius, et irriguum inferius.

16 Filii autem Cinæi, cognati Moysi, ascenderunt de civitate Palmarum, cum filiis Juda, in desertum sortis ejus, quod est ad meridiem Arad, et habitaverunt cum eo.

17 Abiit autem Judas cum Simeone fratre suo, et percusserunt simul Chananeum qui habitabat in Sephaath, et interfecerunt eum. Vocatumque est nomen urbis, Horma, id est, Anathema.

18 Cepitque Judas Gazam cum finibus suis, et Ascalonem, atque Accaron cum terminis suis.

19 Fuitque Dominus cum Juda, et montana possedit; nec potuit delere habitatores vallis, quia falcatis curribus abundabant.

20 Dederuntque Caleb Hebron, sicut dixerat Moyses, qui delevit ex ea tres filios Enac.

21 Mas os filhos de Benjamin não destruíram aos Jebuseus, que moravam em Jerusalem; e os Jebuseus habitaram em Jerusalem com os filhos de Benjamin, até ao dia de hoje.

22 A casa de José também marchou contra Bethel, e o Senhor era com elles.

23 Porque tendo sitiado a cidade, que antes se chamava Luza,

24 Viram sair da cidade a um homem, e lhe disseram: Mostra-nos a entrada da cidade, e usaremos de misericórdia contigo.

25 Tendo-lh'a elle mostrado, passaram ao fio da espada todos os da cidade; mas deixaram livre aquelle homem, e toda a sua familia.

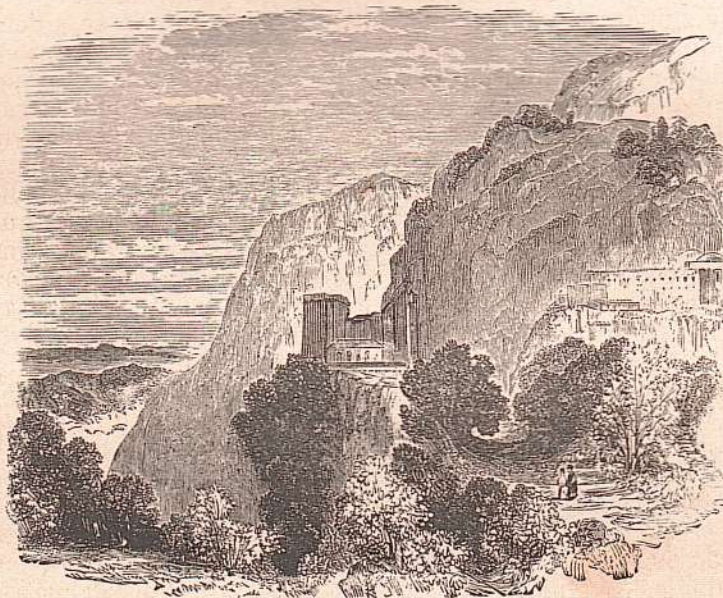
29 Efraim também não matou os Cananeus, que habitavam em Gazer, mas ficou habitando com elles.

30 Tão pouco exterminou Zabulon os habitantes de Cetron, e de Naalol, mas os Cananeus habitaram no meio d'elle, e lhe fôrão tributarios.

31 Nem também Aser destruiu os habitantes de Acco, e de Sidonia, d'Ahalab, e d'Acazib, e d'Helba, e d'Afec, e de Rohob;

32 Antes morou no meio dos Cananeus habitantes d'aquella terra, e não os exterminou.

33 Nethali também não extinguiu os habitantes de Bethsames, e de Bethanath, mas morou entre os Cananeus habitantes d'aquella terra, e os Bethsamitas e Bethanitas lhe fôrão tributarios.



O monte Libano (Vid. Cap. III, v. 3)

26 O qual posto em liberdade, foi-se para a terra d'Hetthim, e fundou lá uma cidade, e lhe pôz o nome de Luza, a qual assim se chama até ao presente dia.

27 Também Manassés não destruiu a Bethsan, e a Thanac com os seus logarejos, nem aos habitantes de Dor, e de Jeblaam, e de Maggedo com os seus logarejos, e começaram os Cananeus a habitar com elles.

28 Mas tanto que Israel cobrou mais forças, fel-os sim tributarios, mas não os quiz extinguir.

21 Jebusæum autem habitarem Jerusalem non deleverunt filii Benjamin; habitavitque Jebuseus cum filiis Benjamin in Jerusalem, usque in præsentem diem.

22 Domus quoque Joseph ascendit in Bethel, fuitque Dominus cum eis.

23 Nam cum obsiderent urbem quæ prius Luza vocabatur,

24 Viderunt hominem egredientem de civitate, dixeruntque ad eum: Ostende nobis introitum civitatis, et ædificamus tecum misericordiam.

25 Qui cum ostendisset eis, percusserunt urbem in ore gladii; hominem autem illum, et omnem cognationem ejus, dimiserunt.

26 Qui dimissus abiit in terram Hetthim, et ædificavit ibi civitatem, vocavitque eam Luzam, quæ ita appellatur usque in præsentem diem.

27 Manasses quoque non delevit Bethsan et Thanac cum viculis suis, et habitatores Dor, et Jeblaam, et Maggedo cum viculis suis; cœpitque Chananæus habitare cum eis.

28 Postquam autem confortatus est Israel, fecit eos tributarios, et delere noluit.

34 E os Amorrheus tiveram os filhos de Dan encerrados no monte, nem lhes deram lugar de descer para as planicies,

35 E habitaram no monte d'Hares, que se interpreta monte dos testos, em Ajalon e em Salebim. Mas a casa de José carregou sobre elles, e os fez seus tributarios.

36 E os limites dos Amorrheus fôrão desde a subida do Escorpião, Petra, e os logares mais altos.

29 Ephraim etiam non interfecit Chananæum, qui habitabat in Gazer; sed habitavit cum eo.

30 Zabulon non delevit habitatores Cetron, et Naalol; sed habitavit Chananæus in medio ejus, factusque est ei tributarius.

31 Aser quoque non delevit habitatores Accho, et Sidonis, Ahalab, et Achazib, et Helba, et Aphec, et Rohob;

32 Habitavitque in medio Chananæi habitatoris illius terræ, nec interfecit eum.

33 Nephthali quoque non delevit habitatores Bethsames et Bethanath; et habitavit inter Chananæum habitatorem terræ, fueruntque ei Bethsamitæ et Bethanitæ tributarii.

34 Arcitavitque Amorrhæus filios Dan in monte, nec dedit eis locum ut ad planities descenderent;

35 Habitavitque in monte Hares, quod interpretatur Testaceo, in Ajalon et Salebim. Et aggravata est manus domus Joseph, factusque est ei tributarius.

36 Fuit autem terminus Amorrhæi ab ascensu Scorpionis, Petra, et superiora loca.

CAPITULO II

Um enviado de Deus reprehende os Israelitas por terem perdoado aos Cananeus. Infidelidade dos Israelitas depois da morte de Josué.

1 E o anjo do Senhor subiu de Galgala ao lugar dos que choram, e disse: Eu vos tirei do Egypto, e vos metti de posse da terra, que eu tinha jurado dar a vossos paes, e vos prometti guardar para sempre o pacto, que fiz convosco;

2 Mas com a condição que não farieis concerto com os habitantes d'esta terra, mas que haviéis de destruir os seus altares; e vós não quizestes ouvir a minha voz; porque fizestes isto?

3 Por esta razão não quiz eu extinguil-os da vossa presença, para que os tenhaes por inimigos, e os seus deuses sejam a vossa ruína.

4 A tempo que o anjo do Senhor dizia estas palavras a todos os filhos de Israel, levantaram elles a sua voz, e choraram.

5 E foi aquelle lugar chamado: o lugar dos que choram, ou das lagrimas; e offereceram n'elle hostias ao Senhor.

6 Despediu pois Josué o povo, e os filhos de Israel fôram cada um para a terra, que lhes tinha cabido em sorte para a possuirem;

7 E serviram ao Senhor todo o tempo da vida de Josué, e dos anciãos que lhe sobreviveram por largo tempo, e que sabiam todas as obras, que o Senhor tinha feito a favor de Israel.

8 Morreu porém, Josué filho de Nun, servo do Senhor, de cento e dez annos,

9 E sepultaram-n'o nos confins da sua herdade em Thamnathsare no monte de Efraim, ao septentrão do monte Gaas.

10 E toda aquella geração se foi unir a seus paes, e levantaram-se outros, que não conheciam o Senhor, nem as obras que tinha feito a favor de Israel.

11 E os filhos de Israel obraram o mal diante do Senhor, e serviram aos Baalins.

12 E deixaram o Senhor Deus de seus paes, que os havia tirado da terra do Egypto; e seguiram aos

deuses estranhos, e aos deuses dos povos, que habitavam em tôrno d'elles, e adoraram-nos, e provocaram o Senhor a ira,

13 Deixando a este para servirem a Baal e a Astaroth.

14 Irado pois o Senhor contra Israel, os entregou nas mãos dos que os despojassem; estes os tomaram, e venderam aos inimigos, que habitavam ao redor; e elles não puderam resistir aos seus adversarios;

15 Mas para qualquer parte que quizessem ir, a mão do Senhor estava sobre elles, assim como tinha dicto, e jurado, e fôram em extremo affligidos.

16 E o Senhor lhes suscitou juizes, que os livrassem das mãos dos seus oppressores; mas nem a elles quizeram ouvir,

17 Prostituindo-se a deuses estranhos, e adorando-os. Deixaram depressa o caminho, por onde seus paes tinham andado; e tendo ouvido os mandamentos do Senhor, tudo fizeram pelo contrario.

18 E quando o Senhor lhes suscitava juizes, emquanto estes viviam, elle se deixava dobrar da misericordia, e ouvia os gemidos dos afflictos, e os livrava da crueldade dos que os saqueavam.

19 Mas depois que o juiz era morto, reincidiam, e commettiam muito peiores cousas do que tinham feito seus paes, seguindo os deuses estranhos, servindo-os, e adorando-os. Não deixaram as suas invenções, nem o caminho durissimo, por onde costumavam andar.

20 Accendeu se pois contra Israel o furôr do Senhor, e elle disse: Pois que este povo tem violado o pacto, que eu tinha feito com seus paes, e desprezou ouvir a minha voz,

21 Tambem eu não destruirei as nações, que Josué deixou quando morreu.

22 Para assim vér, se os filhos de Israel guardam ou não o caminho do Senhor, e se andam por elle, como seus paes guardaram.

23 Por isso deixou o Senhor persistir todas estas nações, e não as quiz destruir em pouco tempo, nem as entregou nas mãos a Josué.

1 Ascenditque angelus Domini de Galgalis ad locum Flentium, et ait: Eduxi vos de Egypto, et introduxi in terram, pro qua juravi patribus vestris, et pollicitus sum, ut non facerem irritum pactum meum vobiscum in sempiternum,

2 Ita duntaxat ut non feriretis fœdus cum habitatoribus terræ hujus, sed aras eorum subverteretis; et nolulistis audire vocem meam. Cur hoc fecistis?

3 Quam ob rem nolui delere eos a facie vestra, ut habeatis hostes, et dii eorum sint vobis in ruinam.

4 Cumque loqueretur angelus Domini hæc verba ad omnes filios Israel, elevaverunt ipsi vocem suam, et flevērunt.

5 Et vocatum est nomen loci illius: Locus Flentium, sive Lacrymarum; immolaveruntque ibi hostias Domino.

6 Dimisit ergo Josue populum, et abierunt filii Israel unusquisque in possessionem suam, ut obtinerent eam;

7 Servieruntque Domino cunctis diebus ejus, et seniorum qui longo post eum vixerunt tempore, et noverant omnia opera Domini quæ fecerat cum Israel.

8 Mortuus est autem Josue, filius Nun, famulus Domini, centum et decem annorum;

9 Et sepelierunt eum in finibus possessionis suæ in Thamnath-Sare, in monte Ephraim, a septentrionali plaga montis Gaas.

10 Omnisque illa generatio congregata est ad patres suos, et surrexerunt alii, qui non noverant Dominum, et opera quæ fecerat cum Israel.

11 Feceruntque filii Israel malum in conspectu Domini, et servierunt Baalim.

12 Ac dimiserunt Dominum Deum patrum suorum, qui eduxerat eos de terra Egypti; et secuti sunt deos alienos, deosque populorum

qui habitabant in circuitu eorum, et adoraverunt eos; et ad iracundiam concitaverunt Dominum.

13 Dimittentes eum, et servientes Baal et Astaroth.

14 Iratusque Dominus contra Israel, tradidit eos in manus diripientium, qui ceperunt eos, et vendiderunt hostibus, qui habitabant per gyrum; nec potuerunt resistere adversariis suis;

15 Sed quocumque pergere voluissent, manus Domini super eos erat, sicut locutus est, et juravit eis; et vehementer afflicti sunt.

16 Suscitavitque Dominus judices, qui liberarent eos de vastantium manibus; sed nec eos audire voluerunt,

17 Fornicantes cum diis alienis, et adorantes eos. Cito deseruerunt viam, per quam ingressi fuerant patres eorum; et audientes mandata Domini, omnia fecere contraria.

18 Cumque Dominus judices suscicaret, in diebus eorum flectebatur misericordia, et audiebat afflictorum gemitus, et liberabat eos de cæde vastantium;

19 Postquam autem mortuus esset judex, revertebantur, et multo faciebant pejora quam fecerant patres eorum, sequentes deos alienos, servientes eis, et adorantes illos. Non dimiserunt adinventiones suas, et viam durissimam, per quam ambulare consueverunt.

20 Iratusque est furor Domini in Israel, et ait: Quia irritum fecit gens ista pactum meum, quod pepigeram cum patribus eorum, et vocem meam audire contempsit,

21 Et ego non delebo gentes, quas dimisit Josue, et mortuus est.

22 Ut in ipsis experiar Israel, utrum custodiant viam Domini, et ambulent in ea, sicut custodierunt patres eorum, an non.

23 Dimisit ergo Dominus omnes nationes has, et cito subvertere noluit, nec tradidit in manus Josue.

CAPITULO III

Servidão dos Israelitas sob Cusan. Othoniel é o seu libertador. Servidão sob Eglon. Aod os livra d'ella. Samgar terceiro juiz de Israel.

1 Estas são as gentes, que o Senhor deixou para instruir por meio d'ellas a Israel, e a todos aquelles, que não tinham conhecido as guerras dos Cananeus :

2 Para que depois aprendessem seus filhos a combater contra seus inimigos, e se avezassem a pelear :

3 Cinco principes dos Filistheus, e todos os Cananeus, e os Sidonios, e os Heveus, que habitavam no monte Libano, desde o monte de Baal-Hermon até á entrada d'Emath.

4 E deixou-os, para provar com elles a Israel, para vêr se elle obedecia, ou não aos mandamentos do Senhor, que elle tinha intimado a seus paes por Moysés.

5 Os filhos pois de Israel habitaram no meio dos Cananeus, e dos Hetheus, e dos Amorrheus, e dos Ferezeus, e dos Heveus, e dos Jebuseus ;

6 E tomaram por mulheres as filhas d'estes, e deram suas filhas aos filhos dos mesmos, e serviram aos seus deuses.

7 E fizeram o mal diante do Senhor, e esqueceram-se do seu Deus, servindo aos Baalins e a Astaroth.

8 Irado pois o Senhor contra Israel, entregou-os ás mãos de Cusan Rasathaim rei de Mesopotamia, e lhe estiveram sujeitos oito annos.

9 E clamaram ao Senhor, que lhes suscitou um salvador, que os livrou, a saber a Othoniel filho de Cenez, irmão mais moço de Caleb,

10 E o espirito do Senhor esteve n'elle, e julgou a Israel. E saiu á campanha, e o Senhor lhe entregou ás mãos a Cusan Rasathaim rei da Syria, e o derrotou.

11 E ficou a terra em paz quarenta annos, e morreu Othoniel filho de Cenez.

12 Então tornaram os filhos de Israel a fazer o mal diante do Senhor, que levantou contra elles a

Eglon rei de Moab, porque tinham peccado na sua presença.

13 E lhe uniu os filhos d'Ammon, e d'Amalec, e se avançou, e derrotou a Israel, e se apoderou da cidade das Palmeiras.

14 E serviram os filhos de Israel a Eglon rei de Moab dezoito annos ;

15 E depois d'isto clamaram ao Senhor o qual lhes suscitou um salvador por nome Aod, filho de Gera, filho de Jemini, que se servia de ambas as mãos coimo da direita. E por elle mandaram os filhos de Israel seus presentes a Eglon rei de Moab.

16 O qual Aod mandou fazer para si uma adaga, que tinha os côpos da largura da palma da mão, e a cingiu debaixo do vestido ao lado direito.

17 E apresentou os regalos a Eglon rei de Moab. E Eglon era em extremo gordo.

18 E depois de lhe ter apresentado os regalos, foi seguindo os companheiros, que tinham vindo com elle.

19 E voltando de Galgala, onde estavam os idolos, disse ao rei: Tenho que dizer-te, ó rei, uma palavra em segredo. E elle lhe mandou que se calasse; e tendo saído para fóra todos os que o rodeavam,

20 Entrou Aod a elle; e estando o rei só sentado no seu quarto de verão, lhe disse: Tenho que dizer-te uma palavra da parte de Deus. O rei se levantou logo do seu throno.

21 E Aod estendendo a sua mão esquerda, tirou a adaga do lado direito, e lh'a cravou no ventre

22 Com tanta força, que os côpos entraram com a folha pela ferida, e ficou apertada na muita gordura. E não tirou a adaga; mas como a cravou, assim a deixou no corpo, e logo os excrementos do ventre saíram pelas suas vias naturaes.

23 Aod porém tendo muito bem fechado e segurado com o ferrólho as portas do quarto,

24 Saiu por um postigo. E entrando os creados do rei viram fechadas as portas do quarto, e disseram: Talvez está alliviando o ventre no seu quarto de verão.

1 Hæ sunt gentes quas Dominus dereliquit, ut erudiret in eis Israel, et omnes qui non noverant bella Chananæorum,

2 Ut postea discerent filii eorum certare cum hostibus, et habere consuetudinem præliandi;

3 Quinque satrapas Philistinorum, omnemque Chananæum, et Sidonium, atque Hevæum, qui habitabat in monte Libano, de monte Baal-Hermon usque ad introitum Emath.

4 Dimisitque eos, ut in ipsis experiretur Israel, utrum audiret mandata Domini quæ præceperat patribus eorum per manum Moysi, an non.

5 Itaque filii Israel habitaverunt in medio Chananæi, et Hethæi, et Amorrhæi, et Pherezæi, et Hevæi, et Jebusæi;

6 Et duxerunt uxores filias eorum, ipsique filias suas filiis eorum tradiderunt, et servierunt diis eorum.

7 Feceruntque malum in conspectu Domini, et obliiti sunt Dei sui, servientes Baalim et Astaroth.

8 Iratusque contra Israel Dominus, tradidit eos in manus Chusan-Rasathaim, regis Mesopotamiæ, servieruntque ei octo annis.

9 Et clamaverunt ad Dominum, qui suscitavit eis salvatorem, et liberavit eos, Othoniel videlicet, filium Cenez, fratrem Caleb minorum.

10 Fuitque in eo spiritus Domini, et judicavit Israel: egressusque est ad pugnam, et tradidit Dominus in manus ejus Chusan-Rasathaim, regem Syriæ, et oppressit eum.

11 Quievitque terra quadraginta annis; et mortuus est Othoniel, filius Cenez.

12 Addiderunt autem filii Israel facere malum in conspectu Domini, qui confortavit adversum eos Eglon, regem Moab, quia fecerunt malum in conspectu ejus.

13 Et copulavit ei filios Ammon, et Amalec, abiitque et percussit Israel, atque possedit urbem Palmarum.

14 Servieruntque filii Israel Eglon, regi Moab, decem et octo annis;

15 Et postea clamaverunt ad Dominum, qui suscitavit eis salvatorem vocabulo Aod, filium Gera, filii Jemini, qui utraque manu pro dextera utebatur. Miseruntque filii Israel per illum munera Eglon, regi Moab.

16 Qui fecit sibi gladium ancipitem, habentem in medio capulum longitudinis palmæ manus, et accinctus est eo subter sagum in dextero femore.

17 Obtulitque munera Eglon, regi Moab. Erat autem Eglon crassus nimis.

18 Cumque obtulisset ei munera, prosecutus est socios, qui cum eo venerant.

19 Et reversus de Galgalis, ubi erant idola, dixit ad regem: Verbum secretum habeo ad te, o rex. Et ille imperavit silentium; egressisque omnibus, qui circa eum erant,

20 Ingressus est Aod ad eum; sedebat autem in æstivo cœnaculo solus, dixitque: Verbum Dei habeo ad te. Qui statim surrexit de throno;

21 Extenditque Aod sinistram manum, et tulit sicam de dextero femore suo, infixitque eam in ventre ejus.

22 Tam valida, ut capulus sequeretur ferrum in vulnere, ac pinguis adipe stringeretur. Nec eduxit gladium: sed ita ut percussarat, reliquit in corpore, statimque per secreta naturæ alvi stercorea proruperunt.

23 Aod autem, clausis diligentissime ostiis cœnaculi et obfirmatis sera,

24 Per posticum egressus est. Servique regis ingressi viderunt clausas fores cœnaculi, atque dixerunt: Forsitan purgat alvum in æstivo cubiculo.

25 E esperando muito tempo até ficarem confusos, e vendo que ninguém lhes abria, tomaram a chave, e abrindo acharam a seu amo estendido morto em terra.

26 E enquanto elles estavam n'esta turbação, saiu Aod, e passou pelo lugar dos idolos, d'onde tinha voltado atraz. E chegou a Seirath;

migos. E desceram seguindo-o, e tomaram os váus do Jordão, por onde se váe a Moab, e não deixaram passar a nenhum;

29 Mas mataram d'esta feita perto de dez mil Moabitas, todos homens robustos e esforçados; nenhum d'elles pôde escapar.

30 E n'este dia ficou Moab humilhado debaixo da



Aod e Eglon

27 E logo tocou a trombeta no monte d'Efraim; e os filhos de Israel desceram com elle, marchando elle na frente.

28 O qual lhes disse: Segui-me, porque o Senhor entregou em nossas mãos os Moabitas nossos ini-

migos de Israel; e a terra ficou em paz oitenta annos.

31 Depois d'este foi Samgar filho de Anath, que matou a seiscentos Filistheus com a relha d'um arado; e elle mesmo defendeu a Israel.

25 Expectantesque diu donec erubescerent, et videntes quod nullus aperiret, tulerunt clavem, et aperientes invenerunt dominum suum in terra jacentem mortuum.

26 Aod autem, dum illi turbarentur, effugit; et pertransiit locum idolorum, unde reversus fuerat, venitque in Seirath.

27 Et statim insonuit buccina in monte Ephraim, descenderuntque cum eo filii Israel, ipso in fronte gradiente.

28 Qui dixit ad eos: Sequimini me; tradidit enim Dominus inimicos nostros Moabitas in manus nostras. Descenderuntque post eum,

et occupaverunt vada Jordanis quae transmittunt in Moab, et non dimiserunt transire quemquam:

29 Sed percusserunt Moabitas in tempore illo, circiter decem milia, omnes robustos et fortes viros. Nullus eorum evadere potuit.

30 Humiliatusque est Moab in die illo sub manu Israel; et quievit terra octoginta annis.

31 Post hunc fuit Samgar, filius Anath, qui percussit de Philisthiim sexcentos viros vomere; et ipse quoque defendit Israel.

CAPITULO IV

Servidão sob Jabin. Débora e Barac desfazem a Sisara general de Jabin.

1 E os filhos de Israel tornaram a fazer o mal na presença do Senhor depois da morte d'Aod,

2 E o Senhor os entregou nas mãos de Jabin rei de Canaan, que reinou em Asor; e este teve por general do seu exercito a um chamado Sisara, o qual habitava em Haroseth das gentes.

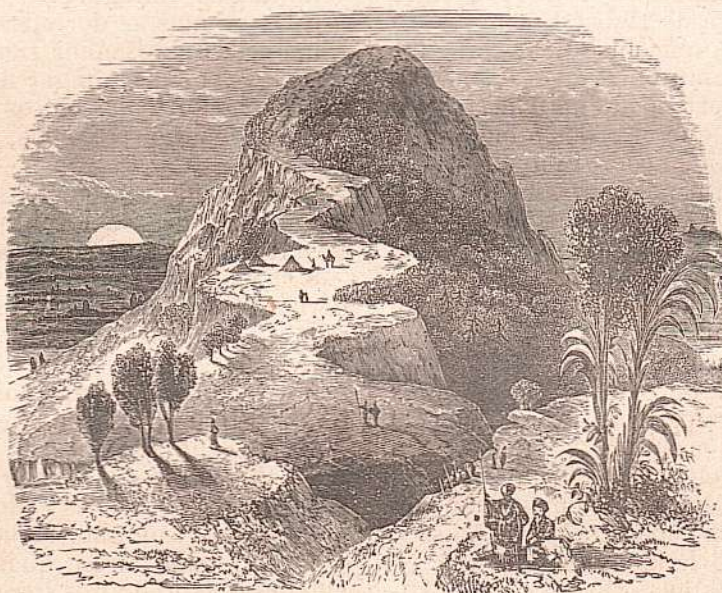
3 E os filhos de Israel clamaram ao Senhor porque Jabin tinha novecentas carroças armadas de fources, e os havia estranhamente opprimido por vinte annos.

7 E estando tu junto á torrente de Cison, eu farei que venham á tua presença Sisara general do exercito de Jabin, e as suas carroças, e todas as suas tropas, e t'os entregarei nas mãos.

8 E Barac lhe disse: Se vieres commigo, irei; se não quizeres vir commigo, não irei.

9 Ella lhe respondeu: Eu irei certamente commigo, mas d'esta feita não te será attribuida a victoria, porque Sisara será entregue nas mãos d'uma mulher. Levantou-se pois, Débora, e partiu com Barac para Cedes.

10 O qual, chamando os de Zabulon e Nephthali, marchou com dez mil combatentes, tendo a Débora em sua companhia.



O monte Thábor

4 Havia uma prophetisa chamada Débora mulher de Lapidoth, a qual n'aquelle tempo julgava o povo.

5 E se sentava debaixo d'uma palmeira, que se chamava do seu nome, entre Rama e Bethel no monte d'Efraim, e os filhos de Israel vinham ter com ella em todas as suas differenças.

6 Esta pois mandou chamar a Barac filho de Abinoem de Cedes de Nephthali, e lhe disse: O Senhor Deus de Israel te ordena, vae, e leva o exercito ao monte Thábor, e tomarás commigo dez mil combatentes dos filhos de Nephthali, e dos filhos de Zabulon;

11 Mas Haber Cineo havia muito tempo que se tinha separado dos outros Cineos seus irmãos filhos d'Hobab, parente de Moysés; e tinha estendido as suas tendas até o valle chamado Sennim, e estava junto a Cedes.

12 E deu-se noticia a Sisara, que Barac filho de Abinoem se tinha avançado até ao monte Thábor;

13 E elle logo juntou novecentas carroças armadas de fources, e fez marchar todo o exercito desde Haroseth das Gentes até á torrente de Cison.

1 Addideruntque filii Israel facere malum in conspectu Domini post mortem Aod;

2 Et tradidit illos Dominus in manus Jabin, regis Chanaan, qui regnavit in Asor, habuitque ducem exercitus sui nomine Sisaram; ipse autem habitabat in Haroseth-Gentium.

3 Clamaveruntque filii Israel ad Dominum; nongentos enim habebat falcatos currus, et per viginti annos vehementer opprimerat eos.

4 Erat autem Debhora prophetis, uxor Lapidoth, quæ judicabat populum in illo tempore.

5 Et sedebat sub palma, quæ nomine illius vocabatur, inter Rama et Bethel, in monte Ephraim; ascendebantque ad eam filii Israel in omne judicium.

6 Quæ misit et vocavit Barac, filium Abinoem, de Cedes Nephthali; dixitque ad eum: Præcepit tibi Dominus Deus Israel: Vade, et duc exercitum in montem Thabor; tollesque tecum decem millia pugnatorum de filiis Nephthali, et de filiis Zabulon.

7 Ego autem adducam ad te, in loco torrentis Cison, Sisaram, principem exercitus Jabin, et currus ejus, atque omnem multitudinem, et tradam eos in manu tua.

8 Dixitque ad eam Barac: Si venis mecum, vadam; si nolueris venire mecum, non pergam.

9 Quæ dixit ad eum: Ibo quidem tecum, sed in hac vice victoria non reputabitur tibi, quia in manu mulieris tradetur Sisara. Surrexit itaque Debhora, et perrexit cum Barac in Cedes.

10 Qui, accitis Zabulon et Nephthali, ascendit cum decem millibus pugnatorum, habens Debboram in comitatu suo.

11 Haber autem, Cineus, recesserat quondam a ceteris Cineis fratribus suis, filiis Hobab, cognati Moysi; et tetenderat tabernacula usque ad vallem quæ vocatur Sennim, et erat juxta Cedes.

12 Nuntiatumque est Sisaræ, quod ascendisset Barac, filius Abinoem, in montem Thabor;

13 Et congregavit nongentos falcatos currus, et omnem exercitum de Haroseth-Gentium ad torrentem Cison.

14 E disse Débhora a Barac: Levanta-te, porque este é o dia, em que o Senhor entregou nas tuas mãos a Sisara; attende que elle mesmo é o teu conductor. Desceu pois Barac do monte Thábor, e dez mil combatentes com elle.

15 E o Senhor aterrou a Sisara, e a todas as suas carroças, e a todas as suas tropas, que caíram ao fio da espada logo que Barac se deixou vêr; de sorte que Sisara saltando da sua carroça, fugiu a pé.

16 E Barac foi seguindo as carroças fugitivas, e todo o exercito até Haroseth das Gentes, e toda a multidão dos inimigos foi morta sem escapar um só.

17 Sisara porém chegou fugindo á tenda de Jahel mulher de Haber Cineo; porque havia paz entre Jabin rei de Asor, e a casa de Haber Cineo.

18 Saíndo pois, Jahel ao encontro de Sisara, lhe disse: Entre cá, meu senhor; entre, não tema. Encontrou elle na tenda, e coberto por ella com a capa,

19 Lhe disse: Peço-te que me dês uma pouca d'agua, porque trago muita séde. Ella abriu um odre de leite, e lhe deu de beber, e o cobriu.

20 E Sisara lhe disse. Põe-te á porta da tenda, e se alguém vier perguntar-te, e disser: Está aqui alguém? responder-lhe-has: Não está ninguém.

21 Tomou pois Jahel mulher de Haber um prégo dos da tenda, tomando tambem com elle um martello; e entrando em silencio, e pé ante pé, applicou o prégo á fonte da cabeça de Sisara, e dando com o martello o cravou pelo cerebro até entrar pela terra; e juntando o seu profundo somno com a morte desfalleceu, e morreu.

22 Ao mesmo tempo chegou Barac em seguimento de Sisara, e Jahel saíndo-lhe ao encontro, lhe disse: Vem, e eu te mostrarei o homem que buscas. O qual entrando onde ella estava, viu a Sisara estirado morto, e o prégo encravado na sua fonte.

23 N'aquelle dia pois, humilhou Deus a Jabin rei de Canaan diante dos filhos de Israel:

24 Os quaes cresciam cada dia, e apertavam com mão forte a Jabin rei de Canaan, até que de todo o destruíram.

14 Dixitque Debbora ad Barac: Surge! hæc est enim dies, in qua tradidit Dominus Sisaram in manus tuas; et ipse ductor est tuus. Descendit itaque Barac de monte Thabor, et decem millia pugnatorum cum eo.

15 Perterritusque Dominus Sisaram, et omnes currus ejus, universaque multitudinem, in ore gladii, ad conspectum Barac, in tantum, ut Sisara de curru desiliens, pedibus fugeret,

16 Et Barac persequeretur fugientes currus, et exercitum, usque ad Haroseth-Gentium, et omnis hostium multitudo usque ad internecionem caderet.

17 Sisara autem fugiens pervenit ad tentorium Jahel, uxoris Haber, Cinæi; erat enim pax inter Jabin, regem Asor, et domum Haber, Cinæi.

18 Egressa igitur Jahel in occursum Sisaræ, dixit ad eum: Intra ad me, domine mi; intra, ne timeas. Qui ingressus tabernaculum ejus, et opertus ab ea pallio,

19 Dixit ad eam: Da mihi, obsecro, paululum aquæ, quia sitio valde. Quæ aperuit utrem lactis, et dedit ei bibere, et operuit illum.

20 Dixitque Sisara ad eam: Sta ante ostium tabernaculi; et cum venerit aliquis interrogans te, et dicens: Numquid hic est aliquis? Respondebis: Nullus est.

21 Tulit itaque Jahel, uxor Haber, clavum tabernaculi, assumens pariter et malleum; et ingressa abscondite et cum silentio, posuit supra tempus capitis ejus clavum, percussusque malleo, defixit in cerebrum usque ad terram; qui soporem morti consocians deficit, et mortuus est.

22 Et ecce Barac sequens Sisaram veniebat; egressaque Jahel in occursum ejus, dixit ei: Veni, et ostendam tibi virum, quem quæris. Qui cum intrasset ad eam, vidit Sisaram jacentem mortuum, et clavum infixum in tempore ejus.

CAPITULO V

Cantico de Débhora

1 E n'aquelle dia Débhora e Barac filho de Abinoem cantaram, dizendo:

2 Vós os que d'entre os filhos de Israel espontaneamente offerecestes as vossas vidas ao perigo, bemdizei ao Senhor.

3 Ouvi, reis, escutæ attentos, principes: Eu sou, eu sou a que cantarei ao Senhor, a que entoarei hymnos ao Senhor Deus de Israel.

4 Senhor quando tu saias de Seir, e passavas pelo paiz de Edom, a terra se moveu, e os ceus e as nuvens distillaram aguas.

5 Os montes se derreteram á face do Senhor, e o Sinai á face do Senhor Deus de Israel.

6 Nos dias de Samgar filho d'Anath, nos dias de Jahel, não se trilhavam os caminhos; e os que haviam de passar por elles, iam por atalhos desviados.

7 Cessaram os valentes em Israel, e desapareceram até que se levantou Débhora, até que se levantou uma mãe em Israel.

8 O Senhor escolheu novas guerras, e elle mesmo derribou as portas dos inimigos; não appareceu nem escudo nem lança nos quarenta mil de Israel.

9 O meu coração ama aos principes de Israel; vós os que voluntarios vos offerecestes ao perigo, bemdizei ao Senhor.

10 Vós os que montaes sobre luzidios jumentos e os que occupaes as cadeiras da justiça, e os que andaes pelo caminho, fallae.

11 Ahi onde fôram quebradas as carroças, e se affogou o exercito dos inimigos, ahi sejam contadas as justiças do Senhor e a sua clemencia para com os valentes de Israel; então desceu o povo do Senhor ás portas, e alcançou o principado.

12 Levanta-te, levanta-te, Débhora, levanta-te, levanta-te, e entôa um cantico; levanta-te, Barac, e toma posse dos teus captivos, filho de Abinoem.

23 Humiliavit ergo Deus in die illo Jabin, regem Chanaan, coram filiis Israel,

24 Qui crescebant quotidie, et forti manu opprimebant Jabin regem Chanaan, donec deleterent eum.

1 Cecineruntque Debbora et Barac filius Abinoem, in illo die, dicentes:

2 Qui sponte obtulistis de Israel animas vestras ad periculum, benedicite Domino.

3 Audite reges; auribus percipite, principes: Ego sum, ego sum quæ Domino canam, psallam Domino Deo Israel.

4 Domine, cum exires de Seir, et transires per regiones Edom, terra mota est, cælique ac nubes distillaverunt aquis.

5 Montes fluxerunt a facie Domini, et Sinai a facie Domini Dei Israel.

6 In diebus Samgar, filii Anath, in diebus Jahel, quieverunt semitæ; et qui ingrediebantur per eas, ambulaverunt per calles devios.

7 Cessaverunt fortes in Israel, et quieverunt, donec surgeret Debbora, surgeret mater in Israel.

8 Nova bella elegit Dominus, et portas hostium ipse subvertit; clypeus et hasta si apparuerint in quadraginta millibus Israel.

9 Cor meum diligit principes Israel. Qui propria voluntate obtulistis vos discrimini, benedicite Domino.

10 Qui ascenditis super nitentes asinos, et sedetis in judicio, et ambulatis in via, loquimini.

11 Ubi collisi sunt currus, et hostium suffocatus est exercitus, ibi narrentur justitiæ Domini et clementia in fortes Israel. Tunc descendit populus Domini ad portas, et obtinuit principatum.

12 Surge, surge, Debbora; surge, surge, et loquere canticum; surge, Barac, et apprehende captivos tuos, fili Abinoem.

13 Salvaram-se as reliquias do povo, o Senhor pelejou nas pessoas d'estes valentes.

14 Um de Efraim os derrotou em Amalec, e depois d'elle um de Benjamin contra os teus povos, ô Amalec; de Mackir descenderam os principes, e de Zabulon os que commandassem o exercito para batalhar.

15 Os capitães de Issacar se acharam com Débora, e seguiram as pizadas de Barac, o qual se lançou no perigo, como n'um precipicio e n'um abysmo; dividido Ruben, contra si mesmo, se acharam em contenda os seus homens de valor.

16 Porque habitas tu entre dois têrmos, para ouvires os balidos dos rebanhos? dividido Ruben contra si mesmo, se acharam em contenda os seus homens de valor.

17 Galaad estava descansado da banda d'além do Jordão, e Dan se occupava em equipar as suas naus: Aser habitava na costa do mar, e se deixava estar nos seus portos.

18 Mas Zabulon e Nephthali se exposeram á morte na terra de Merome.

19 Vieram os reis e pelejaram; pelejaram os reis de Canaan em Thanach junto ás aguas de Mageddo, e ainda assim não levaram preza alguma.

20 Do céu se pelejou contra elles; as estrellas persistindo na sua ordem e no seu curso, pelejaram contra Sisara.

21 A torrente de Cison arrastou os seus cadaveres, a torrente de Cadumim, a torrente de Cison; põe o pé, alma minha, sobre estes valentes.

22 As unhas dos cavallo caíram com o impeto da fuga, e os mais robustos dos inimigos se precipitaram na sua ruina.

23 Amaldiçoe a terra de Meróz, disse o Anjo do Senhor; amaldiçoe os seus habitantes, porque não acudiram a socorrer o Senhor, a ajudar os mais valentes dos seus guerreiros.

24 Bemdita seja entre as mulheres Jahel esposa de Haber Cineo, e seja bemdita na sua tenda.

25 Ella deu leite ao que lhe pedia agua, e n'uma taça de principes lhe apresentou manteiga.

26 Estendeu a mão esquerda a um prégo, e a direita a um martello dos officiaes, e buscando na cabeça logar para a ferida, deu o golpe em Sisara, traspassando-lhe com grande força as fontes.

27 Caiu entre os seus pés, desfalleceu, e expirou; revolvía-se ante os seus pés, e jazia morto e miseravel.

28 A mãe de Sisara olhando pela janella, gritava: e desde o seu quarto dizia: Porque tarda tanto em voltar a sua carroça? porque são tão pezados os pés dos seus quatro cavallos?

29 Mas uma de suas mulheres mais advertida do que as outras, respondeu á sogra estas palavras:

30 Talvez que a esta hora reparta o esbulho, e escolha para si a mais formosa das captivas; vestidos de varias cores se dão do despojo a Sisara, e varias joias se lhe destinam para adorno do seu pescoco.

31 Assim pereçam, Senhor, todos os teus inimigos; os que porém te amam, brilhem como o sol quando nasce.

32 E esteve a terra em paz quarenta annos.

CAPITULO VI

Servidão dos Israelitas sob os Madianitas. Gedeão escolhido por Deus para os livrar.

1 Tornaram os filhos de Israel a fazer o mal diante do Senhor; que os entregou por sete annos nas mãos dos Madianitas,

2 E fôram muito opprimidos por elles. E fizeram para si covas e cavernas nos montes, e fortalezas para lhes poderem resistir.

3 E tendo os Israelitas feito as suas sementeiras, vinham os Madianitas e os Amalecitas, e os outros povos orientaes;

4 E pondo as suas tendas nos seus campos, talavam tudo quanto ainda estava em herva até á entrada de Gaza; e não deixavam aos Israelitas nada do necessario para a vida, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.

13 Salvatæ sunt reliquiæ populi; Dominus in fortibus dimicavit.

14 Ex Ephraim delevit eos in Amalec, et post eum ex Benjamin in populos tuos, o Amalec; de Machir principes descenderunt, et de Zabulon qui exercitum ducerent ad bellandum.

15 Duces Issachar fuere cum Debhora, et Barac vestigia sunt secuti, qui quasi in præcep ac barathrum se discrimini dedit; diviso contra se Ruben, magnanimatorum reperta est contentio.

16 Quare habitas inter duos terminos, ut audias sibilos gregum? diviso contra se Ruben, magnanimatorum reperta est contentio.

17 Galaad trans Jordanem quiescebat, et Dan vacabat navibus; Aser habitabat in littore maris, et in portibus morabatur;

18 Zabulon vero et Nephthali obtulerunt animas suas morti in regione Merome.

19 Venerunt reges et pugnauerunt, pugnauerunt reges Chanaan in Thanach juxta aquas Mageddo, et tamen nihil tulere prædantes.

20 De celo dimicatum est contra eos; stellæ manentes in ordine et cursu suo, adversus Sisaram pugnauerunt.

21 Torrens Cison traxit cadavera eorum, torrens Cadumim, torrens Cison. Conculca, anima mea, robustos!

22 Ungulæ equorum ceciderunt, fugientibus impetu, et per præcep ruentibus fortissimis hostium.

23 Maledicite terræ Merozi dixit angelus Domini; maledicite habitatoribus ejus, quia non venerunt ad auxilium Domini, in adjutorium fortissimorum ejus!

24 Benedicta inter mulieres Jahel, uxor Haber, Cinæi, et benedicatur in tabernaculo suo.

25 Aquam petenti lac dedit, et in phiala principum obtulit butyrum.

26 Sinistram manum misit ad clavum, et dexteram ad fabrorum malleos, percussitque Sisaram, quærens in capite vulnere locum, et tempus valide perforans.

27 Inter pedes ejus ruit, deficit, et mortuus est; volvebatur ante pedes ejus, et jacebat exanimis et miserabilis.

28 Per fenestram respiciens, ululabat mater ejus, et de coenaculo loquebatur: Cur moratur regredi currus ejus? Quare tardaverunt pedes quadrigarum illius?

29 Una sapientior ceteris uxoribus ejus, hæc socrui verba respondit:

30 Forsitan nunc dividit spolia, et pulcherrima feminarum eligitur ei; vestes diversorum colorum Sisaræ traduntur in prædam, et supellex varia ad ornanda colla congeritur.

31 Sic pereant omnes inimici tui, Domine; qui autem diligunt te, sicut sol in ortu suo splendet, ita rutilent.

32 Quievitque terra per quadraginta annos.

1 Fecerunt autem filii Israel malum in conspectu Domini; qui tradidit illos in manu Madian septem annis.

2 Et oppressi sunt valde ab eis. Feceruntque sibi antra et speluncas in montibus, et munitissima ad repugnandum loca.

3 Cumque sevisset Israel, ascendebat Madian et Amalech, ceterique orientalium nationum.

4 Et apud eos figentes tentoria, sicut erant in herbis, cuncta vastabant usque ad introitum Gazæ; nihilque omnino ad vitam pertinens relinquebant in Israel, non oves, non boves, non asinos.

5 Porque elles vinham com todos os seus rebanhos e tendas, e á maneira de gafanhotos cobriam tudo com uma multidão innumeravel de homens, e camelos, destruindo tudo quanto tocavam.

6 E Israel foi em extremo humilhado na presença de Madian.

7 Clamaram pois, ao Senhor pedindo soccorro contra os Madianitas.

8 E o Senhor lhes mandou um propheta, que lhes disse: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Israel: Eu vos fiz sair do Egypto, e vos tirei da casa da servidão,

9 E vos livreí do poder dos Egyptanos, e de todos os inimigos, que vos affligiam; e lancei fóra os Amorrheus á vossa chegada, e entreguei-vos á sua terra.



Um juiz Hebreu montado n'um jumento branco
(Vid. Cap. V, v. 10)

10 E disse: Eu sou o Senhor vosso Deus, não temaes os deuses dos Amorrheus, em cuja terra habitaes. E vós não quizestes ouvir a minha voz.

11 Veiu pois o Anjo do Senhor, e sentou-se debaixo d'um carvalho, que havia em Efra, e pertencia a Joás pae da familia d'Ezri. E estando Gedeão seu filho sacudindo e limpando o seu trigo no lugar, para o esconder dos Madianitas,

12 Lhe appareceu o Anjo do Senhor, e disse: O Senhor é contigo, ó homem o mais valente de todos.

13 E Gedeão lhe disse: Se o Senhor é comnosco, peço-te, Senhor meu, que me digas, porque caíram sobre nós todos os males? Onde estão aquellas suas maravilhas, que nossos paes nos tem contado, dizendo: O Senhor nos tirou do Egypto? Mas agora nos tem o Senhor desamparado, e nos entregou nas mãos dos Madianitas.

14 E o Senhor olhou para elle, e lhe disse: Vae n'essa tua fortaleza, e livrarás a Israel do poder dos Madianitas, sabe que eu sou quem te manda.

15 Gedeão lhe replicou: Dize-me, te peço, meu Senhor, como poderei eu livrar a Israel? Tu sabes que a minha familia é a ultima de Manassés, e que eu sou o ultimo na casa de meu pae.

16 E o Senhor lhe respondeu: Eu serei contigo; e tu derrotarás os Madianitas, como se fóssem um só homem.

17 E proseguiu Gedeão: Se eu achei graça diante de ti, dá-me um signal por onde conheça que tu és quem me falla.

18 E não te vás d'aqui, menos que eu não volte, trazendo um sacrificio, para t'o offerecer. E elle lhe respondeu: Eu esperarei até que voltes.

19 Gedeão pois, entrou em casa, e cozeu um cabrito, e fez d'uma certa medida de farinha pães asmos; e pondo a carne n'um cesto, e deitando o caldo da carne n'uma panella, trouxe tudo ao lugar debaixo do carvalho, e lh'o apresentou.

20 O Anjo do Senhor lhe disse: Toma esta carne e esses pães asmos, e põe-nos sobre essa pedra, e derrama-lhes por cima esse caldo. Tendo-o assim feito Gedeão,

21 Estendeu o Anjo do Senhor a ponta da vara, que tinha na mão, e tocou a carne e os pães asmos; e immediatamente saíu da pedra fogo, e consumiu a carne, e os pães asmos; e o Anjo do Senhor desappareceu de seus olhos.

22 E vendo Gedeão que era um Anjo do Senhor, disse: Ai de mim, Senhor meu Deus, que vi o Anjo do Senhor face a face.

23 E o Senhor lhe disse: A paz seja contigo; não témas, não has-de morrer.

5 Ipsi enim et universi greges eorum veniebant cum tabernaculis suis, et instar locustarum, universa complebant, innumera multitudo hominum, et camelorum, quidquid tetigerant devastantes.

6 Humiliatusque est Israel valde in conspectu Madian.

7 Et clamavit ad Dominum postulans auxilium contra Madianitas.

8 Qui misit ad eos virum prophetam, et locutus est: Hæc dicit Dominus Deus Israel: Ego vos feci conscendere de Ægypto, et eduxi vos de domo servitutis;

9 Et liberavi de manu Ægyptiorum et omnium inimicorum qui affligebant vos; ejecique eos ad introitum vestrum, et tradidi vobis terram eorum.

10 Et dixi: Ego Dominus Deus vester: ne timeatis deos Amorrhæorum, in quorum terra habitatis. Et nolistis audire vocem meam.

11 Venit autem angelus Domini, et sedit sub quercu, quæ erat in Ephra, et pertinebat ad Joas, patrem familiæ Ezri. Cumque Gedeon, filius ejus, excuteret atque purgaret frumenta in torculari, ut fugeret Madian,

12 Apparuit ei angelus Domini, et ait: Dominus tecum, virorum fortissime!

13 Dixitque ei Gedeon: Obsecro, mi domine, si Dominus nobiscum est, cur apprehenderunt nos hæc omnia? Ubi sunt mirabilia ejus, quæ narraverunt patres nostri, atque dixerunt: De Ægypto eduxit nos Dominus? Nunc autem dereliquit nos Dominus, et tradidit in manu Madian.

14 Respexitque ad eum Dominus, et ait: Vade in hac fortitudine tua, et liberabis Israel de manu Madian; scito quod miserim te.

15 Qui respondens ait: Obsecro, mi Domine, in quo liberabo Israel? ecce familia mea infima est in Manasse, et ego minimus in domo patris mei.

16 Dixitque ei Dominus: Ego ero tecum; et percuties Madian quasi unum virum.

17 Et ille: Si inveni, inquit, gratiam coram te, da mihi signum quod tu sis qui loqueris ad me.

18 Nec recedas hinc, donec revertar ad te, portans sacrificium, et offerens tibi. Qui respondit: Ego præstolabor adventum tuum.

19 Ingressus est itaque Gedeon, et coxit hædum, et de farinæ modio azymos panes: carnesque ponens in canistro, et jus carniarum mittens in ollam, tulit omnia sub quercu, et obtulit ei.

20 Cui dixit angelus Domini: Tolle carnes et azymos panes, et pone supra petram illam, et jus desuper funde. Cumque fecisset ita,

21 Extendit angelus Domini summitatem virgæ, quam tenebat in manu, et tetigit carnes et panes azymos; ascenditque ignis de petra, et carnes, azymosque panes consumpsit; Angelus autem Domini evanuit ex oculis ejus.

22 Vidensque Gedeon quod esset Angelus Domini, ait: Heu mi Domine Deus, quia vidi Angelum Domini facie ad faciem.

23 Dixitque ei Dominus: Pax tecum; ne timeas, non morieris.

24 Alli mesmo pois edificou Gedeão um altar ao Senhor, e o chamou, a paz do Senhor, nome que conserva até o dia de hoje. E estando elle ainda em Efra, que pertence á familia d'Ezri,

25 N'aquella noite lhe disse o Senhor: Toma um touro de teu pae, e outro touro de sete annos, e derribarás o altar de Baal, que é de teu pae e corta o bosque, que cerca o altar:

o que o Senhor lhe mandára. Mas temendo a familia de seu pae, e os homens da cidade, não o quiz fazer de dia, mas cumpriu tudo de noite.

28 E como os homens d'aquella cidade tendo-se levantado pela manhã, vissem derrubado o altar de Baal, e cortado o bosque, e o outro touro posto sobre o altar, que acabava de se ter erigido.



Gedeão destroe o altar de Baal

26 E edificarás um altar ao Senhor teu Deus no alto d'esta pedra, sobre a qual pozeste antes o sacrificio, e tomarás o segundo touro, e o offerecerás em holocausto sobre uma fogueira da lenha, que terás cortado do bosque.

27 Gedeão tendo tomado dez dos seus servos, fez

24 *Edificavit ergo ibi Gedeon altare Domino, vocavitque illud, Domini pax, usque in praesentem diem. Cumque adhuc esset in Ephra, quæ est familiæ Ezri,*

25 *Nocte illa dixit Dominus ad eum: Tolle taurum patris tui, et alterum taurum annorum septem, destruesque aram Baal, quæ est patris tui, et nemus, quod circa aram est, succide;*

26 *Et ædificabis altare Domino Deo tuo in summitate petrae hujus, super quam ante sacrificium posuisti; tollesque taurum secundum, et offeres holocaustum super struem lignorum, quæ de nemore succideris.*

27 *Assumptis ergo Gedeon decem viris de servis suis, fecit sicut*

29 *Disseram uns para os outros: Quem fez isto? E averiguando o auctor da obra, se lhes disse: Gedeão filho de Joás fez todas estas cousas.*

30 *E disseram a Joás: Faze vir aqui teu filho, para que môrra, porque destruiu o altar de Baal, e cortou o bosque.*

præceperat ei Dominus. Timens autem domum patris sui, et homines illius civitatis, per diem noluit id facere, sed omnia nocte complevit.

28 *Cumque surrexissent viri oppidi ejus mane, viderunt destructam aram Baal, lucumque succisum, et taurum alterum impositum super altare, quod tunc ædificatum erat.*

29 *Dixeruntque ad invicem: Quis hoc fecit? Cumque perquirerent auctorem facti, dictum est: Gedeon, filius Joas, fecit hæc omnia.*

30 *Et dixerunt ad Joas: Produce filium tuum huc, ut moriatur, quia destruxit aram Baal, et succidit nemus.*

31 Joás lhes respondeu: Acaso sois vós os vingadores de Baal, para combaterdes por elle? Aquelle que é seu inimigo, môrra antes que chegue o dia d'amanhã, se elle é Deus, vingue-se de quem destruiu o seu altar.

32 D'aquelle dia em deante foi Gedeão chamado Jerobaal, por causa d'aquelle dicto de Joás: Vingue-se Baal d'aquelle que destruiu o seu altar.

33 Entretanto todos os Madianitas e os Amalecitas, e os povos do oriente se juntaram n'um corpo; e tendo passado o Jordão, se acamparam no valle de Jezrael.

34 O espirito do Senhor porém entrou em Gedeão, o qual tocando com a trombeta convocou a casa de Abiezer, para que o seguisse.

35 Enviou também mensageiros por toda a tribu de Manassés, que também o seguiu; e enviou ou-

noite espremendo o vello, encheu uma concha de orvalho.

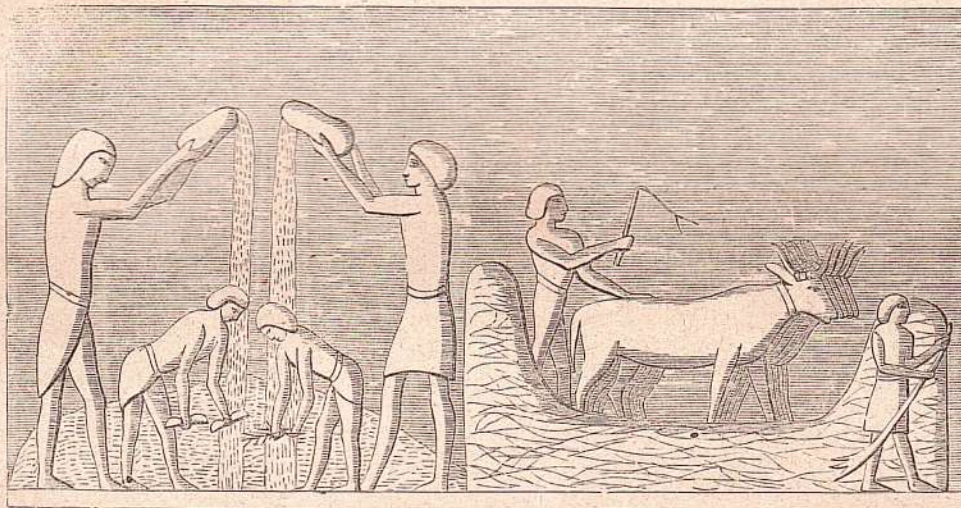
39 Tornou Gedeão a dizer a Deus: Não se accenda contra mim o teu furor se eu ainda fizer outra prova, pedindo signal no vello. Peço que só o vello esteja secco, e toda a terra molhada do orvalho.

40 E n'aquella noite fez o Senhor o que Gedeão lhe pedira; e só no vello houve seccura, e orvalho em toda a terra.

CAPITULO VII

Desbarata Gedeão só com trezentos homens o exercito dos Madianitas.

1 Jerobaal pois que também se chamava Gedeão, levantando-se de noite, veio acompanhado de todo o povo á fonte chamada Harad; os Madianitas porém



Eira de debulhar o trigo (D'uma pintura egypcia)

tros mensageiros ás tribus d'Aser e de Zabulon e Neftali, que lhe saíram ao encontro.

36 E disse Gedeão a Deus: Se tu hasde livrar a Israel por meio da minha mão, como diseste,

37 Porei eu na eira vello de lâ; se o orvalho cair só no vello, e toda a terra ficar secca, conhecerei eu d'ahi que salvarás a Israel pela minha mão, segundo prometteste.

38 E assim succedeu. E levantando-se ainda de

estavam acampados no valle na parte septentrional d'um outeiro eminente.

2 E disse o Senhor a Gedeão: Tu tens contigo muito povo, Madian não será entregue nas suas mãos; para que não se glorie Israel contra mim, e diga: Por minhas forças fui livre.

3 Falla ao povo, e manda deitar este pregão: Aquelle que é medroso e tímido, volte. E retiraram-se do monte de Galaad, e se fôram vinte e dois mil homens do povo, e só ficaram dez mil.

38 Factumque est ita. Et de nocte consurgens, expresso vellere, concham rore implevit.

39 Dixitque rursus ad Deum: Ne irascatur furor tuus contra me si adhuc semel tentavero, signum quaerens in vellere. Oro ut solum vellus siccum sit, et omnis terra rore madens.

40 Fecitque Deus nocte illa ut postulaverat; et fuit siccitas in solo vellere, et ros in omni terra.

1 Igitur Jerobaal, qui et Gedeon, de nocte consurgens, et omnis populus cum eo, venit ad fontem qui vocatur Harad. Erant autem castra Madian in valle, ad septentrionalem plagam collis excelsi.

2 Dixitque Dominus ad Gedeon: Multus tecum est populus; nec tradetur Madian in manus ejus, ne gloriatur contra me Israel, et dicat: Meis viribus liberatus sum.

3 Loquere ad populum, et cunctis audientibus prädica: Qui formidolosus et timidus est, revertatur. Recesseruntque de monte Galaad, et reversi sunt de populo viginti duo millia virorum, et tantum decem millia remanserunt.

31 Quibus ille respondit: Numquid ultores estis Baal, ut pugnetis pro eo? Qui adversarius est ejus, moriatur antequam lux crastina veniat: si Deus est, vindicet se de eo qui suffodit aram ejus.

32 Ex illo die vocatus est Gedeon Jerobaal, eo quod dixisset Joas: Ulciscatur se de eo Baal, qui suffodit aram ejus.

33 Igitur omnis Madian, et Amalec, et orientales populi congregati sunt simul; et transeuntes Jordanem, castrametati sunt in valle Jezrael.

34 Spiritus autem Domini induit Gedeon, qui clangens buccina convocavit domum Abiezer, ut sequeretur se.

35 Misitque nuntios in universum Manassen, qui et ipse secutus est eum; et alios nuntios in Aser et Zabulon et Nephthali, qui occurrerunt ei.

36 Dixitque Gedeon ad Deum: Si salvum facis per manum meam Israel, sicut locutus es,

37 Ponam hoc vellus lanæ in area; si ros in solo vellere fuerit, et in omni terra siccitas, sciam quod per manum meam, sicut locutus es, liberabis Israel.

4 E disse o Senhor a Gedeão: Ainda é muito o povo, leva-os ás aguas, e lá os provarei; e aquelle que eu te disser que parta contigo, esse vá, e a quem eu o prohibir, volte.

5 E tendo o povo descido ás aguas, disse o Senhor a Gedeão: Porás a um lado os que lamberem a agua com a lingua, assim como os cães costumam lamber; e os que beberem de joelhos estarão n'outra parte.

6 Foi pois o numero dos que tinham lambido a agua, lançando-a com a mão á bocca trezentos homens; todo o resto da gente tinha dobrado os joelhos para beber.

7 E disse o Senhor a Gedeão: Com estes trezentos homens, que lamberam a agua, vos livrarei, e te heide entregar nas mãos a Madian; toda a outra gente porém volte para suas casas.

8 Gedeão, tomando viveres e trombetas á proporção do numero, mandou que toda a mais multidão se retirasse ás suas tendas; e elle com trezentos homens saiu á batalha. Estava o campo de Madian em baixo no valle.

9 N'aquella mesma noite lhe disse o Senhor: Levanta-te, e desce ao campo, porque eu t'os tenho entregado ás tuas mãos:

10 Se tens medo d'ir só, vá contigo o teu creado Fara.

11 E tendo ouvido o que elles fallam, então se confortarão as tuas mãos, e descerás com segurança sobre o campo dos inimigos. Desceu pois elle e Fara seu creado para aquella parte do campo, onde estavam as sentinellas do exercito.

12 Os Madianitas e Amalecitas, e todos os povos do oriente estavam estendidos no valle, como um bando de gafanhotos; os camelos tambem eram innumeraveis, como a areia que ha na praia do mar.

13 E aproximando-se Gedeão, um d'elles contava a outro o seu sonho; e d'este modo lhe referia o que vira: Eu tive um sonho, e me parecia que via como um pão de cevada cozido debaixo do rescaldo que rolava para baixo, e se deixava cair sobre o campo dos Madianitas; e tendo chegado a uma

tenda, a sacudiu e contrastou, e lançou de todo por terra.

14 Respondeu o outro, a quem elle fallava: Isto não é outra cousa senão a espada de Gedeão filho de Joás homem Israelita, porque o Senhor lhe entregou nas suas mãos a Madian, e a todo o seu campo.

15 Gedeão tendo ouvido este sonho, e a sua interpretação, adorou a Deus; e voltou ao campo de Israel, e disse: Levantae-vos, porque o Senhor nos entregou ás mãos o campo de Madian.

16 E dividiu os seus trezentos homens em tres batalhões, e deu a cada um sua trombeta, e sua quarta vazia com sua lanterna no meio de cada quarta.

17 E disse-lhes: Fazei o mesmo que me virdes fazer; eu entrarei por um lado do campo, e segui o que eu fizer.

18 Quando soar a trombeta que tenho na minha mão, tocae vós tambem as vossas ao redor do campo, e clamae de chusma ao Senhor, e a Gedeão.

19 E entrou Gedeão e os trezentos, homens que o acompanhavam por um lado do campo, ao principio da vigia da meia noite, e despertadas as sentinellas, começaram a tocar as trombetas, e a quebrar as quartas umas nas outras.

20 E tocando em tres logares distinctos ao redor do campo, logo que quebraram as quartas, tomaram as luzes na mão esquerda, e tocando as trombetas com a direita, gritaram juntos: A espada do Senhor e de Gedeão;

21 Conservando-se cada um no seu posto ao redor do campo inimigo. Immediatamente todo o campo dos Madianitas se pôz em desordem, e dando grandes gritos, e urros fugiram;

22 E com tudo isso insistiram os trezentos homens tocando as trombetas. E o Senhor enviou espada em todo o campo, e elles se matavam uns a outros,

23 Fugindo até Bethsetta, e até o termo de Abelmehula em Tebbath. Porém os filhos de Israel das tribus de Nephthali, e de Aser, e todos os da tribu de Manassés gritando juntos perseguiram a Madian.

4 Dixitque Dominus ad Gedeon: Adhuc populus multus est, duc eos ad aquas, et ibi probabo illos; et de quo dixeris tibi ut tecum vadat, ipse pergit; quem ire prohibuero, revertatur.

5 Cumque descendisset populus ad aquas, dixit Dominus ad Gedeon: Qui lingua lambuerint aquas, sicut solent canes lambere, separabis eos seorsum; qui autem curvatis genibus biberint, in altera parte erunt.

6 Fuit itaque numerus eorum qui manu ad os projiciente lambuerant aquas, trecenti viri; omnis autem reliqua multitudo flexo poplite biberat.

7 Et ait Dominus ad Gedeon: In trecentis viris qui lambuerunt aquas, liberabo vos, et tradam in manu tua Madian; omnis autem reliqua multitudo revertatur in locum suum.

8 Sumptis itaque pro numero cibariis et tubis, omnem reliquam multitudinem abire præcepit ad tabernacula sua, et ipse cum trecentis viris se certamini dedit. Castra autem Madian erant subter in valle.

9 Eadem nocte dixit Dominus ad eum: Surge, et descende in castra, quia tradidi eos in manu tua.

10 Sin autem solus ire formidas, descendat tecum Phara puer tuus.

11 Et cum audieris quid loquantur, tunc confortabuntur manus tue, et securior ad hostium castra descendes. Descendit ergo ipse et Phara puer ejus in partem castrorum, ubi erant armatorum vigiliæ.

12 Madian autem et Amalec, et omnes orientales populi, fusi jacebant in valle, ut locustarum multitudo; cameli quoque innumerabiles erant, sicut arena quæ jacet in littore maris.

13 Cumque venisset Gedeon, narrabat aliquis somnium proximo suo, et in hunc modum referebat quod viderat: Vidi somnium, et videbatur mihi quasi subinericius panis ex hordeo volvi, et in cas-

tra Madian descendere; cumque pervenisset ad tabernaculum, percussit illud, atque subvertit, et terræ funditus cœquavit.

14 Respondit is, cui loquebatur: Non est hoc aliud, nisi gladius Gedeonis, filii Joas, viri Israelite; tradidit enim Dominus in manus ejus Madian, et omnia castra ejus.

15 Cumque audisset Gedeon somnium, et interpretationem ejus, adoravit; et reversus est ad castra Israel, et ait: Surgite, tradidit enim Dominus in manus nostras castra Madian.

16 Divisitque trecentos viros in tres partes, et dedit tubas in manibus eorum, lagenasque vacuas ac lampades in medio lagenarum.

17 Et dixit ad eos: Quod me facere videritis, hoc facite: ingrediari partem castrorum, et quod fecero sectamini.

18 Quando personuerit tuba in manu mea, vos quoque per castrorum circuitum clangite, et conclamate: Domino, et Gedeoni!

19 Ingressusque est Gedeon, et trecenti viri qui erant cum eo, in partem castrorum, incipientibus vigiliis noctis mediæ; et, custodibus suscitatis, cœperunt buccinis clangere, et complodere inter se lagenas.

20 Cumque per gyrum castrorum in tribus personarent locis, et hydrias confregissent, tenuerunt sinistris manibus lampades, et dextris sonantes tubas, clamaveruntque: Gladius Domini et Gedeonis!

21 Stantes singuli in loco suo per circuitum castrorum hostilium. Omnia itaque castra turbata sunt; et vociferantes, ululantesque fugerunt.

22 Et nihilominus insistebant trecenti viri buccinis personantes. Immisitque Dominus gladium in omnibus castris, et mutua se cæde truncabant.

23 Fugientes usque ad Bethsetta, et crepidinem Abelmehula in Tebbath. Conclamantes autem viri Israel de Nephthali, et Aser, et omni Manasse, persequiebantur Madian.

24 E Gedeão enviou mensageiros a todo o monte d'Efraim, dizendo: Sai a encontrar-vos com Madian, e apoderae-vos das aguas até Bethbera, e até ao Jordão. Todo o Efraim pois levantou a grita, e se antecipou a occupar as aguas, e passos do Jordão até Bethbera.

25 E tendo apanhado a dois homens dos Madianitas, Oreb, e Zeb, mataram a Oreb no penhasco de Oreb, e a Zeb no lagar de Zeb. E perseguiram a Madian, levando as cabeças d'Oreb e de Zeb a Gedeão ao outro lado do rio Jordão.

2 Gedeão lhe respondeu: Que cousa podia eu fazer, que egualasse ao que vós fizestes? por ventura não vale mais um cacho d'Efraim, do que as vindimas d'Abiezer?

3 O Senhor vos entregou nas mãos os principes de Madian, Oreb, e Zeb; que pude eu fazer, que chegasse ao que vós fizestes? E dizendo isto, se aplacou a ira d'aquelles homens que se tinham enfurecido contra elle.

4 E tendo chegado ao Jordão, passou este rio com os trezentos homens, que trazia comsigo;



Gedeão surprehende um Madianita contando o seu sonho

CAPITULO VIII

Gedeão apasigúa os filhos d'Efraim. Dá a morte a Zabée, e a Sálmana. Faz um efod. Gedeão tendo governado quarenta annos, morre; e o povo torna a cair na idolatria.

1 Então lhe disseram os filhos de Efraim: Que é isto que pretendeste fazer, não nos querendo chamar, quando ias pelear contra os Madianitas? e queixando-se amargamente, pouco faltou para virem ás mãos.

24 Misitque Gedeon nuntios in omnem montem Ephraim, dicens: Descendite in occursum Madian, et occupate aquas usque Bethbera atque Jordanem. Clamavitque omnis Ephraim, et praeoccupavit aquas atque Jordanem usque Bethbera.

25 Apprehensosque duos viros Madian, Oreb et Zeb, interfecit Oreb in petra Oreb, Zeb vero in torculari Zeb; et persecuti sunt Madian, capita Oreb et Zeb portantes ad Gedeon trans fluenta Jordanis.

1 Dixeruntque ad eum viri Ephraim: Quid est hoc quod facere voluisti, ut nos non vocares, cum ad pugnam pergeres contra Madian? jurgantes fortiter, et prope vim inferentes.

2 Quibus illé respondit: Quid enim tale facere potui, quale vos

e de cançados não podiam perseguir os que fugiam.

5 Disse pois aos moradores de Soccoth: Rogo-vos, que me deis pão para esta gente, que aqui trago, porque se acham em extremo desfallecidos, a fim de podermos ir em alcance de Zebée, e Sálmana reis de Madian.

6 Os principes de Soccoth responderam: Talvez tens tu já em teu poder as palmas das mãos de Zebée e a Sálmana, e por isso nos pedes que dêmos pão ao teu exercito.

fecistis? Nonne melior est racemus Ephraim vindemiis Abiezer?

3 In manus vestras Dominus tradidit principes Madian, Oreb et Zeb. Quid tale facere potui, quale vos fecistis? Quod cum locutus esset, requievit spiritus eorum, quo tuebant contra eum.

4 Cumque venisset Gedeon ad Jordanem, transivit eum cum trecentis viris qui secum erant; et prae lassitudine, fugientes persequi non poterant.

5 Dixitque ad viros Soccoth: Date, obsecro, panes populo, qui mecum est, quia valde defecerunt; ut possimus persequi Zebée et Salmana, reges Madian.

6 Responderunt principes Soccoth: Forsitan palmae manuum Zebée et Salmana in manu tua sunt, et ideo postulas ut demus exercitui tuo panes.



O estratagema das luzes e das trombetas (Vid. Cap. VII, v. 19 e 20)

7 Disse-lhes Gedeão: Pois quando o Senhor me tiver entregado ás mãos a Zebée e a Sálmana, eu vos moerei as carnes com os espinhos, e abrolhos do deserto.

8 E abalando d'alli, veiu a Fanuel, e fez a mesma súplica aos moradores d'este paiz. E elles lhe deram a mesma resposta, que os de Soccoth.

9 E Gedeão lhe disse tambem: Quando eu voltar em paz victorioso, derrubarei esta torre.

10 Ora Zabée, e Sálmana estavam em descanso com o resto do exercito. Porque de todas as tropas do oriente só tinham ficado quinze mil homens, por haverem sido mortos cento e vinte mil combatentes homens d'armas.

11 E Gedeão tomando o caminho dos que habitavam em tendas, na banda oriental de Nobe, e de Jegbaa, destroçou o campo dos inimigos que se davam por seguros, sem recearem nada de contrario.

12 E Zebée e Sálmana fugiram, Gedeão indo em seu seguimento os prendeu, posto em desordem todo o seu exercito.

13 E tendo voltado da batalha antes do sol nado,

14 Tomou um servo dos de Soccoth, e perguntou-lhe os nomes dos principes e anciãos de Soccoth, e descreveu a nota de setenta e sete pessoas.

15 E veiu a Soccoth, e disse-lhes: Eis-aqui tendes a Zebée e a Sálmana, a respeito dos quaes me motejastes, dizendo: Talvez estão já em teu poder as mãos de Zebée e de Sálmana, e por isso pedes que dêmos pão á tua gente, que está cançada e desfallecida.

16 Tomou pois, os anciãos da cidade e espinhos e abrolhos do deserto, e moeu com elles, e despedaçou aquelles homens de Soccoth.

17 Botou tambem abaixo a torre de Fanuel, depois de ter morto os habitantes da cidade.

18 E disse a Zebée e a Sálmana: Que taes eram aquelles homens, que vós matastes no Thábor? Responderam elles: Semelhantes a ti, e um d'elles como filho d'um rei.

19 E elle lhes respondeu: Pois esses fôram meus

irmãos, filhos de minha mãe. Vive o Senhor, que se vós lhe tivesséis salvado a vida, eu vos não mataria.

20 E disse para Jether seu filho primogenito: Levanta-te, e mata-os. Porém Jether não tirou pela espada, porque como era ainda rapaz, tinha medo.

21 E disseram Zebée e Sálmana: Vem tu mesmo, e lança-te sobre nós, porque segundo a idade do homem, assim é o seu esforço. Levantou-se Gedeão, e matou a Zebée e a Sálmana, e tomou os ornamentos e lunetas, que se costumam pôr por adôrno nos pescôços dos camelos dos reis.

22 E todos os filhos de Israel disseram a Gedeão: Sé nosso principe, tu e teu filho, e o filho de teu filho, porque nos livraste do poder de Madian.

23 E elle lhes respondeu: Nem eu, nem meu filho vos dominará, mas o Senhor terá dominio sobre vós.

24 E lhes disse: Uma só cousa vos peço: Dae-me as arrecadas da vossa preza. Porque os Ismaelitas costumavam trazer arrecadas d'ouro.

25 Elles responderam: Nós t'as daremos de muito boa vontade. E estendendo no chão uma capa, botaram n'ella as arrecadas havidas da preza;

26 E pesaram as arrecadas pedidas, mil e setecentos siclos d'ouro, afóra os ornamentos e collares, e vestidos d'escarlata, de que os reis de Madian costumavam usar, e afóra as colleiras d'ouro dos camelos.

27 E d'isto fez Gedeão um efod, e o pôz na sua cidade d'Efra. O que deu occasião a que todo o Israel idolatrasse, e foi a ruina de Gedeão e de toda a sua casa.

28 Fôram pois, humilhados os Madianitas deante dos filhos de Israel, nem poderam mais levantar cabeça; mas todo o paiz ficou em paz os quarenta annos, que Gedeão governou.

29 Retirou-se pois Jerobaal filho de Joás, e habitou em sua casa;

30 E teve setenta filhos, que saíram da sua côxa, porque tinha muitas mulheres.

7 Quibus ille ait: Cum ergo tradiderit Dominus Zebec et Salmana in manus meas, conteram carnes vestras cum spinis tribulisque deserti.

8 Et inde descendens, venit in Phanuel, locutusque est ad viros loci illius similia. Cui et illi responderunt, sicut responderant viri Soccoth.

9 Dixit itaque et eis: Cum reversus fuero victor in pace, destruiam turrim hanc.

10 Zebec autem et Salmana requiescebant cum omni exercitu suo. Quindecim enim millia viri remanserant ex omnibus turmis orientalium populorum, cæsis centum viginti millibus bellatorum educantium gladium.

11 Ascendensque Gedeon per viam eorum qui in tabernaculis morabantur, ad orientalem partem Nobe et Jegbaa, percussit castra hostium, qui securi erant, et nihil adversi suspicabantur.

12 Fugeruntque Zebec et Salmana, quos persequens Gedeon comprehendit, turbato omni exercitu eorum.

13 Revertensque de bello ante solis ortum,

14 Apprehendit puerum de viris Soccoth, interrogavitque eum nomina principum et seniorum Soccoth, et descripsit septuaginta septem viros.

15 Venitque ad Soccoth, et dixit eis: En Zebec et Salmana, super quibus exprobastis mihi, dicentes: Forsitan manus Zebec et Salmana in manibus tuis sunt, et idcirco postulas ut dentus viris, qui lassi sunt et defecerunt, panes.

16 Tulit ergo seniores civitatis et spinas deserti ac tribulos, et contrivit cum eis, atque comminuit viros Soccoth.

17 Turrim quoque Phanuel subvertit, occisis habitatoribus civitatis.

18 Dixitque ad Zebec et Salmana: Quales fuerunt viri, quos occidistis? Qui responderunt: Similes tui, et unus ex eis quasi

19 Quibus ille respondit: Fratres mei fuerunt, filii matris meæ. Vivit Dominus! quia si servassetis eos, non vos occiderem.

20 Dixitque Jether primogenito suo: Surge, et interfice eos. Qui non eduxit gladium: timebat enim, quia adhuc puer erat.

21 Dixeruntque Zebec et Salmana: Tu, surge, et irruere in nos, quia juxta ætatem robur est hominis. Surrexit Gedeon, et interfecit Zebec et Salmana; et tulit ornamenta ac bullas, quibus colla regaliū camelorū decorari solent.

22 Dixeruntque omnes viri Israel ad Gedeon: Dominare nostri, tu, et filius tuus, et filius filii tui, quia liberasti nos de manu Madian.

23 Quibus ille ait: Non dominabor vestri, nec dominabitur in vos filius meus, sed dominabitur vobis Dominus.

24 Dixitque ad eos: Unam petitionem postulo a vobis; date mihi in aures ex præda vestra. In aures enim aureas Ismaelitæ habere consueverant.

25 Qui responderunt: Libentissime dabimus. Expandentesque super terram pallium, projecerunt in eo in aures de præda;

26 Et fuit pondus postulatarum inaurium, mille septingenti auri sicil, absque ornamentis, et monilibus, et veste purpurea, quibus reges Madian uti soliti erant, et præter torques aureas camelorū.

27 Fecitque ex eo Gedeon ephod, et posuit illud in civitate sua Ephra. Fornicatusque est omnis Israel in eo, et factum est Gedeoni et omni domui ejus in ruinam.

28 Humiliatus est autem Madian coram filiis Israel, nec potuerunt ultra cervices elevare; sed quievit terra per quadraginta annos, quibus Gedeon præfuit.

29 Abiit itaque Jerobaal, filius Joas, et habitavit in domo sua;

30 Habitavitque septuaginta filios, qui egressi sunt de femore ejus; eo quod plures haberet uxores.

filios regis

occidistis in Thabor?

31 E uma concubina, que elle tinha em Siquem, lhe pariu um filho chamado Abimelech.

32 E morreu Gedeão, filho de Joás n'uma boa velhice, e foi sepultado no jazigo de Joás seu pae em Efra que pertencia á familia d'Ezri.

33 Mas depois que Gedeão morreu, se rebellaram os filhos de Israel, e se contaminaram com Baal. E fizeram alliança com Baal, para que fôsse seu Deus;

34 Nem se recordaram do Senhor seu Deus, que os livrou das mãos de todos os seus inimigos que os cercavam:

35 Nem usaram de piedade com a casa de Gedeão chamado Jerobaal em reconhecimento de todos os beneficios, que tinha feito a Israel.

CAPITULO IX

Abimelech, mortos seus irmãos, usurpa com tyrannia para si o mando; os Siquimitas lhe armam traição. Abimelech toma Siquem. E' morto no cerco de Thebes por uma mulher.

1 E Abimelech filho de Jerobaal foi-se a Siquem aos irmãos de sua mãe, e fallou com elles, e com toda a parentela da casa do pae de sua mãe, dizendo:

2 Representae a todos os homens de Siquem: Qual é melhor para vós, serdes dominados por setenta homens, filhos todos de Jerobaal, ou por um só? considerae tambem, que eu sou osso vosso, e carne vossa.

3 E fallaram os irmãos de sua mãe a favor d'elle assim a todos os homens de Siquem, e inclinaram o coração d'elles a favor de Abimelech, dizendo: E' nosso irmão.

4 E os Siquimitas lhe deram setenta siclos de prata do templo de Baalberith. Com este dinheiro tomou elle a seu sôldo uma tropa de gente miseravel e vagabunda, que o seguiu.

5 E passou a Efra a casa de seu pae, e matou em cima d'uma mesma pedra, a setenta irmãos seus filhos de Jerobaal, e ficou sómente Joathão, que era o filho mais moço de Jerobaal, que se escondeu.

31 Concubina autem illius, quam habebat in Sichem, genuit ei filium nomine Abimelech.

32 Mortuusque est Gedeon, filius Joas, in senectute bona, et sepultus est in sepulchro Joas patris sui, in Ephra, de familia Ezri.

33 Postquam autem mortuus est Gedeon, aversi sunt filii Israel, et fornicati sunt cum Baalim. Percusseruntque cum Baal foedus, ut esset eis in deum.

34 Nec recordati sunt Domini Dei sui, qui eruit eos de manibus inimicorum suorum omnium per circuitum;

35 Nec fecerunt misericordiam cum domo Jerobaal Gedeon, juxta omnia bona, quæ fecerat Israeli.

1 Abiit autem Abimelech, filius Jerobaal in Sichem ad fratres matris suæ, et locutus est ad eos, et ad omnem cognationem domus patris matris suæ, dicens:

2 Loquimini ad omnes viros Sichem: Quid vobis est melius, ut dominentur vestri septuaginta viri, omnes filii Jerobaal, an ut dominetur unus vir? simulque considerate quod os vestrum, et caro vestra sum.

3 Locutique sunt fratres matris ejus de eo ad omnes viros Sichem universos sermones istos, et inclinauerunt cor eorum post Abimelech, dicentes: Frater noster est.

4 Dederuntque illi septuaginta pondo argenti de fano Baalberith. Qui conduxit sibi ex eo viros inopes et vagos, secutique sunt eum:

5 Et venit in domum patris sui in Ephra, et occidit fratres suos filios Jerobaal septuaginta viros, super lapidem unum; remansitque Joatham, filius Jerobaal minimus, et absconditus est.

6 Congregati sunt autem omnes viri Sichem, et universæ familiæ

6 Então se juntaram todos os Siquimitas, e todas as familias da cidade de Mello; e fôram, e constituíram por seu rei a Abimelech junto a um carvalho, que havia em Siquem.

7 Tendo sido avisado d'isto Joathão, foi, e parou sobre o cume do monte de Garizim, e levantando a voz, clamou e disse: Ouvi-me, moradores de Siquem, assim Deus vos ouça.

8 Fôram uma vez as arvores a eleger sobre si um rei, e disseram á oliveira: Reina sobre nós.

9 Ella respondeu: Acaso posso eu deixar o meu oleo, de que se servem tanto os deuses como os homens, para vir a ser superior ás outras arvores?

10 E disseram as arvores á figueira: Vem, e toma o reinado sobre nós.

11 Ella lhes respondeu: Acaso posso eu deixar a minha doçura, e suavissimos fructos, para ir a sobresair entre as outras arvores?

12 E disseram as arvores á videira: Vem, e toma o mando sobre nós.

13 Ella lhe respondeu: Por ventura posso eu deixar o meu vinho, que é a alegria de Deus e dos homens, para vir tomar o primeiro logar entre as mais arvores?

14 E todas as arvores disseram ao espinheiro: Vem, e serás nosso rei.

15 Elle lhes respondeu: Se vós devéras me constituís por vosso rei, vinde, e repousae debaixo da minha sombra; se o não quereis assim, sáia fogo do espinheiro, e devore os cedros do Libano.

16 Agora pois, se com rectidão, e sem peccado constituístes por vosso rei a Abimelech, e vos portastes bem com Jerobaal, e com a sua casa, e respondestes como devíeis aos beneficios d'aquelle, que pelejou por vós,

17 E que expôz a sua propria vida aos perigos, para vos livrar do poder de Madian;

18 Vós, que agora vos levantastes contra a casa de meu pae e tirastes a vida a setenta varões seus filhos sobre uma mesma pedra, e constituístes rei dos habitadores de Siquem a Abimelech filho d'uma sua escrava, porque é vosso irmão;

urbis Mello, abieruntque, et constituerunt regem Abimelech juxta quercum, quæ stabat in Sichem.

7 Quod cum nuntiatum esset Joatham, ivit, et stetit in vertice montis Garizim, elevataque voce, clamavit, et dixit: Audite me, viri Sichem, ita audiat vos Deus.

8 Ierunt ligna ut ungerent super se regem, dixeruntque olive: Impera nobis.

9 Quæ respondit: Numquid possum deserere pinguedinem meam, qua et dii utuntur et homines, et venire ut inter ligna promovear?

10 Dixeruntque ligna ad arborem ficum: Veni, et super nos regnum accipe.

11 Quæ respondit eis: Numquid possum deserere dulcedinem meam, fructusque suavissimos, et ire ut inter cetera ligna promovear?

12 Locutæque sunt ligna ad vitem: Veni, et impera nobis.

13 Quæ respondit eis: Numquid possum deserere vinum meum, quod hœlificat Deum et homines, et inter ligna cetera promoveri?

14 Dixeruntque omnia ligna ad rhamnum: Veni, et impera super nos.

15 Quæ respondit eis: Si vere me regem vobis constituitis, venite, et sub umbra mea requiescite; si autem non vultis, egrediatur ignis de rhamno, et devoret cedros Libani.

16 Nunc igitur, si recte et absque peccato constituistis super vos regem Abimelech, et bene egistis cum Jerobaal et cum domo ejus, et reddidistis vicem beneficiis ejus, qui pugnavit pro vobis,

17 Et animam suam dedit periculis, ut erueret vos de manu Madian;

18 Qui nunc surrexistis contra domum patris mei, et interfecistis filios ejus septuaginta viros super unum lapidem, et constituistis regem Abimelech, filium ancillæ ejus, super habitatores Sichem, eo quod frater vester sit;

19 Se pois vós vos tendes portado com rectidão, e sem peccado com Jerobaal e com a sua casa, alegræ-vos hoje com Abimelech, e elle se alegre comvosco.

20 Mas se obrastes perversamente, sáia fogo d'elle, e devore aos habitantes de Siquem, e a cidade de Mello; e dos moradores de Siquem, e da cidade de Mello sáia fogo, e devore a Abimelech.

21 Tendo dicto estas palavras, fugiu Joathão, e foi-se a Béra, e habitou alli por temer a Abimelech seu irmão.

22 Reinou pois Abimelech sobre Israel tres annos.

23 Mas o Senhor enviou um pessimo espirito entre Abimelech e os habitantes de Siquem, que começaram a detestá-lo,

27 Sairam aos campos devastando as vinhas e pizando aos pés os cachos, e formados côros de cantores, entraram no templo do seu deus, e emquanto comiam e bebiam, amaldiçoavam a Abimelech.

28 Clamando Gaal filho de Obed: Quem é Abimelech? e que cidade é Siquem, para que nós lhe estejamos sujeitos? Não é elle filho de Jerobaal, e não constituiu a Zebul seu servo para principe da casa de Hemor pae de Siquem? Por que razão pois o serviremos?

29 Prouvera a Deus, que alguém me dêsse o mando d'este povo, para eu dar cabo de Abimelech. E foi dicto a Abimelech: Junta um exercito numeroso, e vem.

30 Porque Zebul governador da cidade tendo ou-



Camelos ricamente ajaezados

24 E a imputar a atrocidade da morte dos setenta filhos de Jerobaal, e a effusão do seu sangue a Abimelech seu irmão, e aos outros principes dos Siquimitas, que o tinham ajudado.

25 E armaram contra elle ciladas no alto dos montes; e emquanto alli esperavam que viesse, commettiam roubos, despojando aos que passavam; e d'isto foi avisado Abimelech.

26 Veiu pois Gaal filho de Obed com seus irmãos, e passou a Siquem. A cuja chegada animados os Siquimitas,

vido o que disséra Gaal filho de Obed, ficou por extremo irado,

31 E enviou secretamente correios a Abimelech que lhe dissessem: Adverte que Gaal filho de Obed veiu a Siquem com seus irmãos, e anda sublevando a cidade contra ti.

32 Portanto, sáe de noite com as tropas, que tens contigo, e deixa-te estar escondido no campo;

33 E pela manhã ao sair do sol, dá de golpe sobre a cidade, e saindo Gaal contra ti com a sua gente, faze-lhe o que poderes.

27 Egressi sunt in agros vastantes vineas, uvasque calcantes; et factis cantantium choris, ingressi sunt fanum dei sui, et inter epulas et pocula maledicebant Abimelech.

28 Clamante Gaal, filio Obed: Quis est Abimelech, et quæ est Sichem, ut serviamus ei? Numquid non est filius Jerobaal, et constituit principem Zebul servum suum super viros Emor patris Sichem? Cur ergo serviemus ei?

29 Utinam daret aliquis populum istum sub manu mea, ut auferem de medio Abimelech! Dictumque est Abimelech: Congrega exercitus multitudinem, et veni.

30 Zebul enim, princeps civitatis, auditis sermonibus Gaal, filii Obed, iratus est valde.

31 Et misit clam ad Abimelech nuntios, dicens: Ecce, Gaal, filius Obed, venit in Sichimam cum fratribus suis, et oppugnat adversum te civitatem.

32 Surge itaque nocte cum populo qui tecum est, et latita in agro;

33 Et primo mane, oriente sole, irrue super civitatem: illo autem egrediente adversum te cum populo suo, fac ei quod potueris.

19 Si ergo recte et absque vitio egistis cum Jerobaal, et domo ejus, hodie lætamini in Abimelech, et ille lætetur in vobis!

20 Sin autem perverse, egrediatur ignis ex eo, et consumat habitatores Sichem, et oppidum Mello; egrediaturque ignis de viris Sichem et de oppido Mello, et devoret Abimelech.

21 Quæ cum dixisset, fugit, et abiit in Béra; habitavitque ibi ob metum Abimelech fratris sui.

22 Regnavit itaque Abimelech super Israel tribus annis.

23 Misitque Dominus spiritum pessimum inter Abimelech et habitatores Sichem, qui coeperunt eum detestari,

24 Et scelus interfectionis septuaginta filiorum Jerobaal, et effusionem sanguinis eorum conferre in Abimelech fratrem suum, et in ceteros Sichimorum principes, qui eum adjuverant.

25 Posueruntque insidias adversus eum in summitate montium; et dum illius præstolabantur adventum, exercebant latrocinia, agentes prædas de prætereuntibus; nuntiaturque est Abimelech.

26 Venit autem Gaal, filius Obed, cum fratribus suis, et transivit in Sichimam. Ad cujus adventum erecti habitatores Sichem,

34 Abimelech pois marchou de noite com todo o seu exercito, e pôz emboscadas em quatro logares ao pé de Siquem.

35 E saiu Gaal filho de Obed, e fez alto á entrada da porta da cidade. E saiu Abimelech do logar das emboscadas com todo o exercito.

36 Quando Gaal viu aquella gente, disse a Zebul: Repara quanta gente desce dos montes. Zebul lhe respondeu: Tu vês as sombras dos montes, que te

38 Zebul lhe respondeu: Onde está agora, aquella audacia, com que tu dizias: Quem é Abimelech para lhe estarmos sujeitos? Não é este o povo, que tu desprezavas? Sae e peleja contra elle.

39 Saiu pois Gaal á vista de todo o povo de Siquem, e pelejou contra Abimelech,

40 Que o foi seguindo na fugida, e o constrangeu a entrar na cidade, e morreram muitos dos seus até á porta da cidade:



Morte de Abimelech (Vid. Cap. IX, v. 54)

parecem cabeças de homens, e com isto te enganas.

37 Mas Gaal lhe replicou: Olha que multidão desce do umbigo da terra, e que esquadrão vem vindo pelo caminho que olha para o carvalho.

34 Surrexit itaque Abimelech cum omni exercitu suo nocte, et tetendit insidias juxta Sichimam in quatuor locis.

35 Egressusque est Gaal, filius Obed, et stetit in introitu portæ civitatis: surrexit autem Abimelech, et omnis exercitus cum eo de insidiarum loco.

36 Cumque vidisset populum Gaal, dixit ad Zebul: Ecce de montibus multitudo descendit. Cui ille respondit: Umbras montium vides quasi capita hominum, et hoc errore deciperis.

37 Rursumque Gaal ait: Ecce populus de umbilico terræ descendit, et unus cuneus venit per viam quæ respicit quercum.

38 Cui dixit Zebul: Ubi est nunc os tuum, quo loquebaris: Quis

41 E Abimelech se deteve em Ruma: Zebul porém lançou fóra da cidade a Gaal e a seus companheiros, e não soffreu que morasse n'ella.

42 Ao outro dia saiu o povo á campanha. O que tendo sabido Abimelech,

est Abimelech ut serviamus ei? Nonne hic populus est quem despiciebas? Egredere, et pugna contra eum.

39 Abiit ergo Gaal, spectante Sichimorum populo, et pugnavit contra Abimelech,

40 Qui persecutus est eum fugientem, et in urbem compulit; cecideruntque ex parte ejus plurimi, usque ad portam civitatis,

41 Et Abimelech sedit in Ruma: Zebul autem Gaal et socios ejus expulit de urbe, nec in ea passus est commorari.

42 Sequenti ergo die egressus est populus in campum. Quod cum nuntiatus esset Abimelech,

43 Tomou o seu exercito, e o dividiu em tres batalhões, dispondo emboscadas nos campos. E vendo que o povo saia da cidade, pôz-se em movimento, e deu sobre elles

44 Com o seu batalhão, combatendo, e sitiando a cidade; porém os outros dois batalhões perseguiram os inimigos, que estavam derramados pelo campo.

45 E Abimelech todo aquelle dia esteve combatendo a cidade, e a tomou depois de mortos os seus habitantes, e a destruiu de sorte, que a semeou de sal.

46 O que tendo ouvido os que habitavam na torre de Siquem, entraram no templo do seu deus Berith, onde tinham feito alliança com elle, e d'aqui tinha tomado o nome o lugar, que era mui forte.

47 Abimelech tambem ouvindo que os homens da torre de Siquem estavam n'ella juntos e apinhados,

48 Subiu ao monte de Selmon com toda a sua gente; e tomando um machado, cortou um ramo de uma arvore, e trazendo-o posto ao hombro, disse aos seus companheiros: Fazei depressa o mesmo que me vêdes fazer.

49 Cortando pois, á porfia ramos de arvores, seguiram o seu general. E cercando a fortaleza, lhe pozéram fogo, e por este modo aconteceu, que por causa do fumo e do fogo morreram mil pessoas, tanto homens como mulheres, que habitavam na torre de Siquem.

50 Partindo d'alli Abimelech veio á cidade de Thébes, á qual bloqueando sitiou com o seu exercito.

51 Havia no meio da cidade uma alta torre, para onde se tinham refugiado tanto homens como mulheres, e todas as pessoas principaes da cidade, fechada a porta com toda a segurança, e estando sobre o telhado da torre para se defender.

52 E Abimelech chegando-se ao pé da torre, combatia fortemente, e aproximando-se á porta, intentava metter-lhe fogo por baixo;

53 Eis-que pois uma mulher, lançando de cima o pedaço de uma mó, feriu a Abimelech na cabeça, e lhe quebrou o cerebro.

54 No mesmo ponto chamou elle ao seu escudeiro, e lhe disse: Desembainha a tua espada, e mata-me,

porque se não diga, que fui morto por uma mulher. E cumprindo este as ordens, o matou.

55 E morto Abimelech, todos os filhos de Israel, que com elle estavam, se voltaram para suas casas;

56 E assim deu Deus o pago a Abimelech pelo mal que tinha feito a seu pae tirando a vida a setenta irmãos seus;

57 E assim tambem pagaram os Siquimitas o mal que fizeram, e veio sobre elles a maldição de Joathão filho de Jerobaal.

CAPITULO X

Thola e Jair juizes de Israel. Servidão debaixo dos Filistheus, e Ammonitas.

1 Depois de Abimelech foi constituido chefe de Israel Thola filho de Fua tio paterno de Abimelech, varão da tribu de Issacar, que morou em Samir do monte d'Efraim;

2 E julgou a Israel vinte e tres annos e morreu e foi sepultado em Samir.

3 A este succedeu Jair de Galaad, que foi juiz de Israel vinte e dois annos,

4 O qual tinha trinta filhos que montavam em trinta potros de jumentas, e eram principes de trinta cidades na terra de Galaad, que até o dia de hoje se chamam do seu nome Havoth-Jair, isto é, cidades de Jair.

5 E morreu Jair, e foi sepultado no lugar que chamam Camon.

6 Mas os filhos de Israel juntando novos aos antigos peccados, fizeram o mal na presença do Senhor, e adoraram os idolos, a Baal, e a Astaroth, e os deuses da Syria e de Sidonia e de Moab e dos filhos de Ammon e dos Filistheus, e deixaram o Senhor, e não lhe deram culto.

7 E o Senhor irado contra elles, os entregou nas mãos dos Filistheus e dos filhos de Ammon.

8 E todos os que habitavam na outra banda do Jordão no territorio dos Amorrhheus, que é em Galaad, fôram afflictos, e cruelmente opprimidos por dezoito annos:

dium tuum, et percute me; ne forte dicatur quod a femina interfectus sim. Qui, jussa perficiens, interfecit eum.

55 Illoque mortuo, omnes qui cum eo erant de Israel reversi sunt in sedes suas;

56 Et reddidit Deus malum, quod fecerat Abimelech contra patrem suum, interfectis septuaginta fratribus suis.

57 Sichimitis quoque, quod operati erant, retributum est; et venit super eos maledictio Joatham, filii Jerobaal.

1 Post Abimelech surrexit dux in Israel Thola, filius Phua patrum Abimelech, vir de Issachar, qui habitavit in Samir montis Ephraim;

2 Et judicavit Israel per viginti et tribus annis, mortuusque est, ac sepultus in Samir.

3 Huic successit Jair Galaadites, qui judicavit Israel per viginti et duos annos,

4 Habens triginta filios sedentes super triginta pullos asinarum, et principes triginta civitatum, quæ ex nomine ejus sunt appellatæ Havoth-Jair, id est, oppida Jair, usque in præsentem diem, in terra Galaad.

5 Mortuusque est Jair, ac sepultus in loco cui est vocabulum Camon.

6 Filii autem Israel peccatis veteribus jungentes nova, fecerunt malum in conspectu Domini, et servierunt idolis, Baalim et Astaroth, et diis Syriæ ac Sidonis, et Moab, et filiorum Ammon et Philisthiim; dimiseruntque Dominum, et non coluerunt eum.

7 Contra quos Dominus iratus, tradidit eos in manus Philisthiim et filiorum Ammon.

8 Afflictique sunt, et vehementer oppressi per annos decem et octo, omnes qui habitabant trans Jordanem in terra Amorrhæi, qui est in Galaad:

43 Tulit exercitum suum, et divisit in tres turmas, tendens insidias in agris. Vidensque quod egrederetur populus de civitate, surrexit, et irruit in eos

44 Cum cuneo suo, oppugnans, et obsidens civitatem; duæ autem turmæ palantes per campum adversarios persequantur.

45 Porro Abimelech omni die illo oppugnabat urbem; quam cepit, interfectis habitatoribus ejus, ipsaque destructa, ita ut sal in ea dispergeret.

46 Quod cum audissent qui habitabant in turre Sichimorum, ingressi sunt fanum dei sui Berith, ubi fœdus cum eo pepigerant, et ex eo locus nomen acceperat, qui erat munitus valde.

47 Abimelech quoque audiens viros turris Sichimorum pariter conglobatos,

48 Ascendit in montem Selmon cum omni populo suo, et arrepta securi præcidit arboris ramum, impositumque ferens humero, dixit ad socios: Quod me videtis facere, cito facite.

49 Igitur certatim ramos de arboribus præcidentes, sequebantur duces. Qui circumdantes præsidium, succenderunt; atque ita factum est, ut fumo et igne mille homines necarentur, viri pariter et mulieres, habitatorum turris Sichem.

50 Abimelech autem inde proficiscens venit ad oppidum Thebes, quod circumdans obsidebat exercitu.

51 Erat autem turris excelsa in media civitate, ad quam confugerant simul viri ac mulieres, et omnes principes civitatis, clausa firmissime janua, et super turris tectum stantes per propugnacula.

52 Accedensque Abimelech juxta turrim, pugnabat fortiter; et appropinquans ostio, ignem supponere nitebatur;

53 Et ecce una mulier fragmen molæ desuper jaciens, illisit capiti Abimelech, et confregit cerebrum ejus.

54 Qui vocavit cito armigerum suum, et ait ad eum: Evagina gla-

9 De sorte que os filhos de Ammon, tendo passado o Jordão, devastaram as tribus de Juda e de Benjamin e de Efraim e Israel se viu n'uma extrema aflicção.

10 E clamando ao Senhor, disseram: Nós peccamos contra ti, porque deixamos ao Senhor nosso Deus, e servimos a Baal.

11 E o Senhor lhes disse: Porventura não vos opprimirão os Egyptios, e os Amorreus, e os filhos de Ammon e os Filistheus,

12 E também os Sidonios, e os Amalecitas, e os Cananeus, e vós clamastes a mim, e eu vos livrei das suas mãos?

13 E com tudo isto vós me tendes deixado, e tendes adorado deuses estranhos; por isso eu vos não livrarei jámais para o deante;

14 Ide, e invocae esses deuses que escolhesteis; elles vos livrem no tempo da angustia.

15 E os filhos de Israel disseram ao Senhor: Peccamos, faze tu de nós o que te parecer; sómente livra-nos agora.

16 Dizendo estas cousas, lançaram fóra de suas terras todos os idolos dos deuses estranhos, e serviram ao Senhor Deus, que se compadeceu de suas misérias.

17 E os filhos de Ammon tendo-se juntado com grande algazarra se acamparam em Galaad; e os filhos de Israel congregando-se contra elles, se acamparam em Masfa.

18 E disseram os principes de Galaad uns para os outros: O primeiro de nós que começar a pelear contra os filhos de Ammon, será o chefe do povo de Galaad.

CAPITULO XI

Jefthe escolhido para ser o chefe dos Israelitas, ataca os Ammonitas; e estando para os combater faz um voto. Vence os seus inimigos, e sacrifica a sua filha, que lhe são ao encontro.

1 Havia por este tempo um homem de Galaad, chamado Jefthe, mui alentado e guerreiro, que era filho de Galaad, e d'uma meretriz.

9 In tantum ut filii Ammon, Jordane transmissi, vastarent Judam, et Benjamin et Ephraim; afflictusque est Israel nimis.

10 Et clamantes ad Dominum, dixerunt: Peccavimus tibi, quia dereliquimus Dominum Deum nostrum, et servivimus Baalim.

11 Quibus locutus est Dominus: Numquid non Aegyptii et Amorrhæi, filiique Ammon et Philistiim,

12 Sidonii quoque, et Amalec et Chanaan, oppresserunt vos, et clamastis ad me, et erui vos de manu eorum?

13 Et tamen reliquistis me, et coluistis deos alienos; idcirco non addam ut ultra vos liberem.

14 Ite, et invocate deos quos elegistis; ipsi vos liberent in tempore angustiae.

15 Dixeruntque filii Israel ad Dominum: Peccavimus, redde tui nobis quidquid tibi placet; tantum nunc libera nos.

16 Quæ dicentes, omnia de finibus suis alienorum deorum idola projecerunt, et servierunt Domino Deo, qui doluit super miseriis eorum.

17 Itaque filii Ammon conclamantes in Galaad fixere tentoria; contra quos congregati filii Israel, in Maspha castrametati sunt.

18 Dixeruntque principes Galaad singuli ad proximos suos: Qui primus ex nobis contra filios Ammon coeperit dimicare, erit dux populi Galaad.

1 Fuit illo tempore Jephthe Galaadites, vir fortissimus atque pugnator, filius mulieris meretricis, qui natus est de Galaad.

2 Habuit autem Galaad uxorem, de qua suscepit filios; qui, postquam creverant, ejecerunt Jephthe, dicentes: Haeres in domo patris nostri esse non poteris, quia de altera matre natus es.

2 Galaad porém era casado, e teve filhos de sua mulher, os quaes depois que cresceram, lançaram fóra a Jefthe, dizendo: Tu não podes ser herdeiro na casa de nosso pae, visto teres nascido d'outra mãe.

3 Jefthe pois, fugindo e retirando-se d'elles habitou no paiz de Tob; e alguns homens miseraveis, e que viviam de latrocínios, se aggregaram a elle, e o seguiam como a seu capitão.

4 A este mesmo tempo pelejavam os filhos de Ammon contra Israel.

5 Como estes os apertassem fortemente fóram os anciãos de Galaad a buscar Jefthe do paiz de Tob, para auxilio seu,

6 E lhe disseram: Vem, e sê o nosso principe para combateres contra os filhos de Ammon.

7 Elle lhes respondeu: Não sois vós aquelles que me aborrecestes, e que me lançastes fóra da casa de meu pae, e agora viestes ter commigo constrangidos da necessidade?

8 E os principes de Galaad disseram a Jefthe: Pois por esta causa viemos nós agora buscar-te, para que venhas connosco, e pelejes contra os filhos de Ammon, e sejas o chefe de todos os que habitam em Galaad.

9 Jefthe lhes disse também: Se sinceramente viesdes buscar-me, para que peleje em defesa vossa contra os filhos de Ammon, e o Senhor m'os entregar ás mãos, serei eu o vosso principe?

10 Elles lhe responderam: O Senhor que nos ouve, seja o mediano e a testemunha de que cumpriremos as nossas promessas.

11 Foi pois Jefthe com os principes de Galaad, e todo o povo o elegeu por seu principe. E Jefthe fez todas as suas protestações na presença do Senhor em Masfa.

12 E enviou mensageiros ao rei dos filhos de Ammon, que lhe dissessem da sua parte: Que tens tu commigo, que vieste contra mim para destruires a minha terra?

13 Elle lhes respondeu: E' porque Israel vindo do Egypto, me tomou a minha terra, desde os confins de Arnon até Jaboc e até o Jordão; agora pois restitue-m'a em boa paz.

3 Quos ille fugiens atque devitans, habitavit in terra Tob; congregatique sunt ad eum viri inopes et latrocinantes, et quasi principes sequebantur.

4 In illis diebus pugnabant filii Ammon contra Israel.

5 Quibus acriter instantibus, perrexerunt majores natu de Galaad, ut tollerent in auxilium sui Jephthe de terra Tob;

6 Dixeruntque ad eum: Veni, et esto princeps noster, et pugna contra filios Ammon.

7 Quibus ille respondit: Nonne vos estis, qui odistis me, et eiecistis de domo patris mei? et nunc venistis ad me necessitate compulsi?

8 Dixeruntque principes Galaad ad Jephthe: Ob hanc igitur causam nunc ad te venimus, ut proficiscaris nobiscum, et pugnes contra filios Ammon, sique dux omnium qui habitant in Galaad.

9 Jephthe quoque dixit eis: Si vere venistis ad me, ut pugnem pro vobis contra filios Ammon, tradideritque eos Dominus in manus meas, ego ero vester princeps?

10 Qui responderunt ei: Dominus, qui hæc audit, ipse mediator ac testis est, quod nostra promissa faciemus.

11 Abiit itaque Jephthe cum principibus Galaad, fecitque eum omnis populus principem sui. Locutusque est Jephthe omnes sermones suos coram Domino in Maspha.

12 Et misit nuntios ad regem filiorum Ammon, qui ex persona sua dicerent: Quid mihi et tibi est, quia venisti contra me ut vastares terram meam?

13 Quibus ille respondit: Quia tulit Israel terram meam quando ascendit de Aegypto, a finibus Arnon usque Jaboc atque Jordanem; nunc ergo cum pace redde mihi eam.

14 Tornou Jefthe a enviar os mesmos, e lhes mandou que dissessem ao rei de Ammon;

15 Eis-aqui o que te manda dizer Jefthe: Israel não tomou a terra de Moab, nem a terra dos filhos de Ammon:

16 Mas quando saiu do Egypto andou pelo deserto até o mar Vermelho, e chegou a Cades,

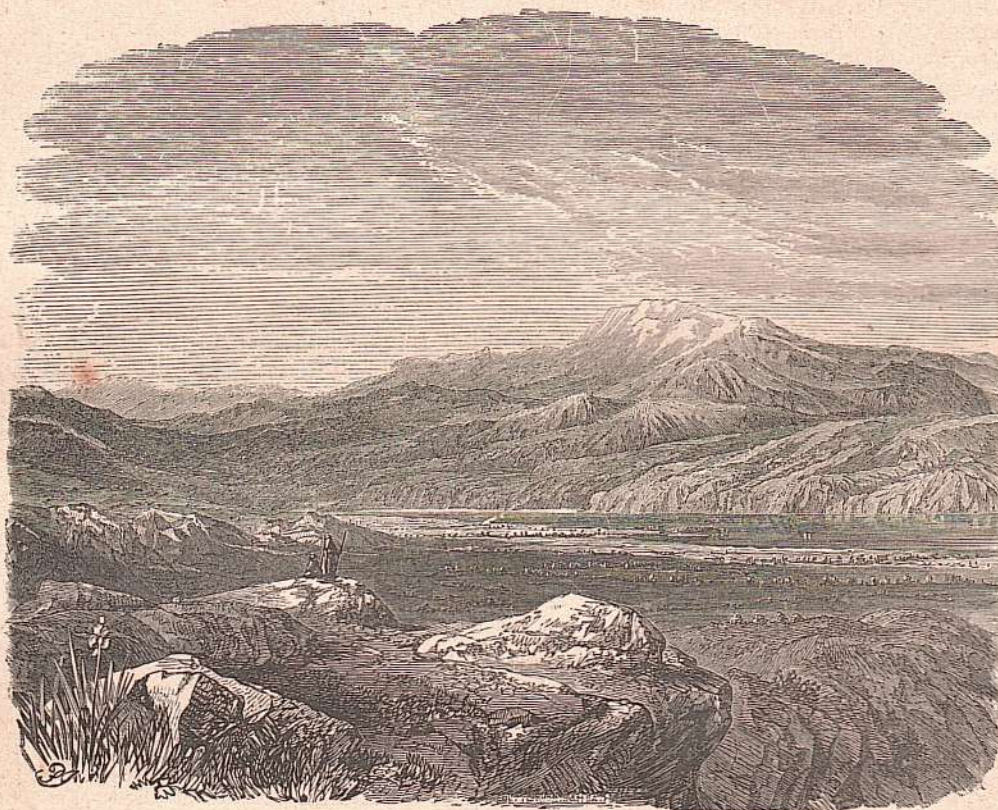
17 E enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo-lhe: Deixa-nos passar pela tua terra. E elle não lh'o quiz consentir. Mandaram tambem ao rei de Moab, o qual tambem lhes não quiz dar passagem. Deteve-se pois em Cades,

ram-lhe: Deixa-nos passar pelas tuas terras até ao rio.

20 E despresando elle tambem a petição de Israel, não o deixou passar pelos seus termos, mas antes tendo juntado uma infinita multidão, saiu a encontrar-se contra elle em Jasa, e fortemente lhe resistia.

21 Porém o Senhor o entregou nas mãos de Israel com todo o seu exercito, que o desbaratou, e se fez senhor de todas as terras dos Amorrheus, que habitavam n'aquella região,

22 E de todos os seus limites desde Arnon até Jaboc, e desde o deserto até ao Jordão.



Galaad e suas vizinhanças

18 E rodeou por um lado a terra de Edom, e a terra de Moab; e veio pelo lado oriental da terra de Moab, e se acampou da outra banda de Arnon; nem quiz entrar nos termos de Moab, porque Arnon é a fronteira da terra de Moab.

19 Enviou pois Israel mensageiros a Sehon rei dos Amorrheus, que habitava em Hesebon, e disse-

23 Assim o Senhor Deus de Israel destruiu aos Amorrheus, pelejando contra elles o seu povo de Israel; e agora pretendes tu possuir a sua terra?

24 Porventura não te é devido por direito tudo o que possui o teu deus Camos? Logo tambem a nós nos pertencerá o que o Senhor nosso Deus alcançou com as suas victorias;

14 Per quos rursum mandavit Jephthe, et imperavit eis ut dicerent regi Ammon:

15 Hæc dicit Jephthe: Non tulit Israel terram Moab, nec terram filiorum Ammon;

16 Sed quando de Egypto conscenderunt, ambulavit per solitudinem usque ad mare Rubrum, et venit in Cades;

17 Misitque nuntios ad regem Edom, dicens: Dimitte me ut transeam per terram tuam; qui noluit acquiescere precibus ejus. Misit quoque ad regem Moab, qui et ipse transitum præbere contempsit. Mansit itaque in Cades,

18 Et circumivit ex latere terram Edom et terram Moab; venitque contra orientalem plagam terræ Moab, et castrametatus est trans Arnon, nec voluit intrare terminos Moab; Arnon quippe confinium est terræ Moab.

19 Misit itaque Israel nuntios ad Sehon, regem Amorrhæorum,

qui habitabat in Hesebon, et dixerunt ei: Dimitte ut transeam per terram tuam usque ad fluvium.

20 Qui et ipse Israel verba despiciens, non dimisit eum transire per terminos suos, sed infinita multitudo congregata, egressus est contra eum in Jasa, et fortiter resistebat;

21 Tradiditque eum Dominus in manus Israel cum omni exercitu suo; qui percussit eum, et possedit omnem terram Amorrhæi habitatoris regionis illius;

22 Et universos fines ejus, de Arnon usque Jaboc, et de solitudine usque ad Jordanem.

23 Dominus ergo Deus Israel subvertit Amorrhæum, pugnante contra illum populo suo Israel, et tu nunc vis possidere terram ejus?

24 Nonne ea quæ possidet Chamos deus tuus, tibi jure debentur? Quæ autem Dominus Deus noster victor obtinuit, in nostram cedent possessionem;

25 Senão é que tu sejas de melhor condição do que Balac filho de Sefor rei de Moab; ou que possas mostrar, que elle teve contendas com Israel e lhe fez guerra,

26 Enquanto este habitou em Hesebon e suas aldeias, e em Aroer, e em seus logarejos, ou em todas as cidades vizinhas ao Jordão, por espaço de trezentos annos. Porque razão em um tão largo tempo não fizestes vós diligencia alguma por recorderdes isto?

29 Entrou pois o espirito do Senhor em Jefthe, e dando volta por Galaad, e pelo paiz de Manassés, e por Masfa de Galaad, e passando d'alli até os filhos de Ammon,

30 Fez um voto ao Senhor, dizendo: Se tu me entregares nas mãos os filhos de Ammon,

31 A primeira pessoa, seja ella qual fôr, que sair da porta de minha casa, e se encontrar commigo, quando eu tornar victorioso dos filhos de Ammon, eu a offerecerei ao Senhor em holocausto.



Encontro de Jefthe com a filha

27 Não sou eu logo o que te faço injúria a ti, mas tu és o que m'a fazes a mim, declarando-me uma guerra injusta. O Senhor que é arbitro, decida hoje isto entre Israel e os filhos de Ammon.

28 Porém o rei dos filhos de Ammon não quiz estar pelo que Jefthe lhe mandára dizer por seus mensageiros.

32 E passou Jefthe ás terras dos filhos de Ammon a pelejar contra elles; aos quaes o Senhor entregou nas suas mãos.

33 E Jefthe fez uma grande mortandade em vinte cidades, desde Aroer até chegar a Mennith, e até Abel, que está plantada de vinhas; e fôram humilhados os filhos de Ammon pelos filhos de Israel.

25 Nisi forte melior es Balac, filio Sefhor, rege Moab, aut docere potes quod jurgatus sit contra Israel, et pugnaverit contra eum,

26 Quando habitavit in Hesebon et viculis ejus, et in Aroer et villis illius, vel in cunctis civitatibus juxta Jordanem, per trecentos annos. Quare tanto tempore nihil super hac repetitione tentastis?

27 Igitur non ego pecco in te, sed tu contra me male agis indicens mihi bella non justa. Judicet Dominus, arbiter hujus diei, inter Israel et inter filios Ammon.

28 Noluitque acquiescere rex filiorum Ammon verbis Jephthe, quæ per nuntios mandaverat.

29 Factus est ergo super Jephthe spiritus Domini, et circueiens Ga-

laad, et Manasse, Maspha quoque Galaad, et inde transiens ad filios Ammon,

30 Votum vovit Domino, dicens: Si tradideris filios Ammon in manus meas,

31 Quicumque primus fuerit egressus de foribus domus meæ, mihi que occurrerit revertenti cum pace a filiis Ammon, eum holocaustum offeram Domino.

32 Transivitque Jephthe ad filios Ammon, ut pugnaret contra eos, quos tradidit Dominus in manus ejus.

33 Percussitque ab Aroer usque dum venias in Mennith, viginti civitates, et usque ad Abel, quæ est vineis consita, plaga magna nimis; humiliatque sunt filii Ammon a filiis Israel.

34 Mas voltando Jefthe para sua casa em Masfa, eis-que saiu a recebê-lo dançando ao som de tambores sua filha unica, porque não tinha outros filhos.

35 E quando a viu, rasgou os seus vestidos, e disse: Desgraçado de mim, minha filha, que me enganaste, e te enganaste também a ti; eu abri a minha bocca fallando ao Senhor, e não poderei fazer outra cousa.

36 Ella lhe respondeu: Meu pae, se dêste a tua palavra ao Senhor, dispõe de mim o que prometteste, pois que te concedeu a vingança e a victoria de teus inimigos.

37 E disse a seu pae: Concede-me sómente o que te peço: Deixa-me andar pelos montes dois mezes, e que chore a minha virgindade com as minhas companheiras.

38 Jefthe lhe respondeu: Pois váe. E deixou-a ir por dois mezes. E tendo ido com as suas companheiras e amigas, chorava a sua virgindade nos montes.

39 E passados os dois mezes, tornou ella para seu pae; e elle cumpriu o que tinha votado, com a que não tinha conhecido varão. E d'aqui veio o costume de Israel, e se tem conservado o uso,

40 De que uma vez cada anno se juntam as filhas de Israel, para chorarem a filha de Jefthe de Galaad por quatro dias.

CAPITULO XII

Guerra contra Ephraim e Galaad. Morte de Jefthe. Abesan, Abialon, e Abdon, juizes de Israel.

1 Eis-que porém se levantou uma sedição em Ephraim. Porque os d'esta tribu passando para a banda do septentrião, disseram a Jefthe: Porque razão nos não quizeste tu chamar quando ias pelejar contra os filhos de Ammon, para nós irmos contigo? Por isso queimaremos a tua casa.

2 Jefthe lhes respondeu: Eu e o meu povo estamos mettidos n'uma grande contenda contra os

34 Revertente autem Jephthe in Maspha domum suam, occurrit ei unigenita filia sua cum tympanis et choris; non enim habebat alios liberos.

35 Qua visa scidit vestimenta sua, et ait: Heu! me, filia mea, decepisti me, et ipsa decepta es; aperui enim os meum ad Dominum, et aliud facere non potero.

36 Cui illa respondit: Pater mi, si aperuisti os tuum ad Dominum, fac mihi quodcumque pollicitus es, concessa tibi ultione atque victoria de hostibus tuis.

37 Dixitque ad patrem: Hoc solum mihi praesta quod deprecor: dimitte me ut duobus mensibus circumeam montes, et plangam virginitem meam cum sodalibus meis.

38 Cui ille respondit: Vade. Et dimisit eam duobus mensibus. Cumque abiisset cum sociis ac sodalibus suis, flebat virginitem suam in montibus.

39 Expletisque duobus mensibus, reversa est ad patrem suum, et fecit ei sicut voverat, quae ignorabat virum. Exinde mos increbuit in Israel, et consuetudo servata est.

40 Ut post anni circulum conveniant in unum filiae Israel, et plangent filiam Jephthe Galaaditae diebus quatuor.

1 Ecce autem in Ephraim orta est seditio; nam transeuntes contra aquilonem, dixerunt ad Jephthe: Quare vadens ad pugnam contra filios Ammon, vocare nos noluisti, ut pergeremus tecum? Igitur incendemus domum tuam.

2 Quibus ille respondit: Disceptatio erat mihi et populo meo contra filios Ammon vehemens; vocavique vos, ut praerberetis mihi auxilium, et facere noluistis.

3 Quod cernens posui animam meam in manibus meis, transivi-

filios de Ammon; pedi-vos que me dêsseis soccorro, e vós não o quizestes fazer.

3 O que vendo eu, puz a minha alma nas minhas mãos, e passei aos filhos de Ammon, e o Senhor m'os entregou nas mãos. Que fiz eu n'isto, para que vós vos levanteis contra mim a fazer-me guerra?

4 E tendo convocado todos os de Galaad, pelejou contra os de Ephraim; e os de Galaad derrotaram a Ephraim, porque este tinha dicto: Galaad é um fugitivo d'Ephraim, que mora no meio d'Ephraim e de Manassés.

5 Porém os de Galaad se apoderaram dos váus do Jordão, por onde os d'Ephraim haviam de voltar. E quando algum dos fugitivos d'Ephraim chegava a elles, e dizia: Peço-vos que me deixeis passar; os de Galaad lhe diziam: Acaso és tu Ephraim? e respondendo: Não sou:

6 Elles lhe replicavam: Pois dize Scibboleth, que significa uma espiga. E quando o outro pronunciava Scibboleth; não podendo exprimir a palavra espiga com a mesma letra, immediatamente prezo o degolavam na mesma passagem do Jordão. E assim n'aquelle tempo foram mortos quarenta e dois mil homens d'Ephraim.

7 Assim Jefthe de Galaad julgou a Israel seis annos, e morreu, e foi sepultado na sua cidade de Galaad.

8 Depois d'este foi juiz de Israel Abesan de Belém,

9 Que teve trinta filhos, e outras tantas filhas, as quaes pondo fóra as casou, e introduzindo para sua casa igual numero de mulheres, as casou com seus filhos. O qual julgou a Israel sete annos;

10 E morreu e foi sepultado em Belém.

11 Succedeu-lhe Ahialon Zabulonita, que julgou a Israel dez annos,

12 E morreu, e foi sepultado em Zabulon.

13 Depois d'este foi juiz de Israel Abdon, filho de Illel de Farathon;

14 Que teve quarenta filhos, e d'elles trinta netos, que montavam em setenta potros de jumentas, e julgou a Israel oito annos;

15 E morreu, e foi sepultado em Farathon da terra d'Ephraim, no monte de Amalech.

que ad filios Ammon, et tradidit eos Dominus in manus meas. Quid commerui, ut adversum me consurgatis in praelium?

4 Vocatis itaque ad se cunctis viris Galaad, pugnavit contra Ephraim; percusseruntque viri Galaad Ephraim, quia dixerat: Fugitivus est Galaad de Ephraim, et habitat in medio Ephraim et Manasse.

5 Occupaveruntque Galaaditae vada Jordanis, per quae Ephraim reversurus erat; cumque venisset ad ea de Ephraim numero, fugiens, atque dixisset: Obsecro ut me transire permittatis, dicebant ei Galaaditae: Numquid Ephraem es? quo dicente: Non sum,

6 Interrogabant eum: Dic ergo: Scibboleth, quod interpretatur Spica. Qui respondebat, Sibboleth; eadem littera spicam exprimere non valens. Statimque apprehensum jugulabant in ipso Jordanis transitu. Et ceciderunt in illo tempore de Ephraim quadraginta duo millia.

7 Judicavit itaque Jephthe Galaadites Israel sex annis; et mortuus est, ac sepultus in civitate sua Galaad.

8 Post hunc judicavit Israel Abesan de Bethlehem.

9 Qui habuit triginta filios, et totidem filias, quas emittens foras, maritis dedit, et ejusdem numeri filiis suis accepit uxores, introducens in domum suam. Qui septem annis judicavit Israel;

10 Mortuusque est, ac sepultus in Bethlehem.

11 Cui successit Ahialon Zabulonites, et judicavit Israel decem annis;

12 Mortuusque est, ac sepultus in Zabulon.

13 Post hunc judicavit Israel Abdon, filius Illel, Pharathonites,

14 Qui habuit quadraginta filios, et triginta ex eis nepotes, ascendentes super septuaginta pullos asinarum. Et judicavit Israel octo annis,

15 Mortuusque est, ac sepultus in Pharathon terrae Ephraim, in monte Amalec.

CAPITULO XIII

Servidão debaixo dos Filistheus. Nascimento de Sansão.

1 Tornando os filhos de Israel a fazer o mal na presença do Senhor, elle os entregou nas mãos dos Filistheus por quarenta annos.

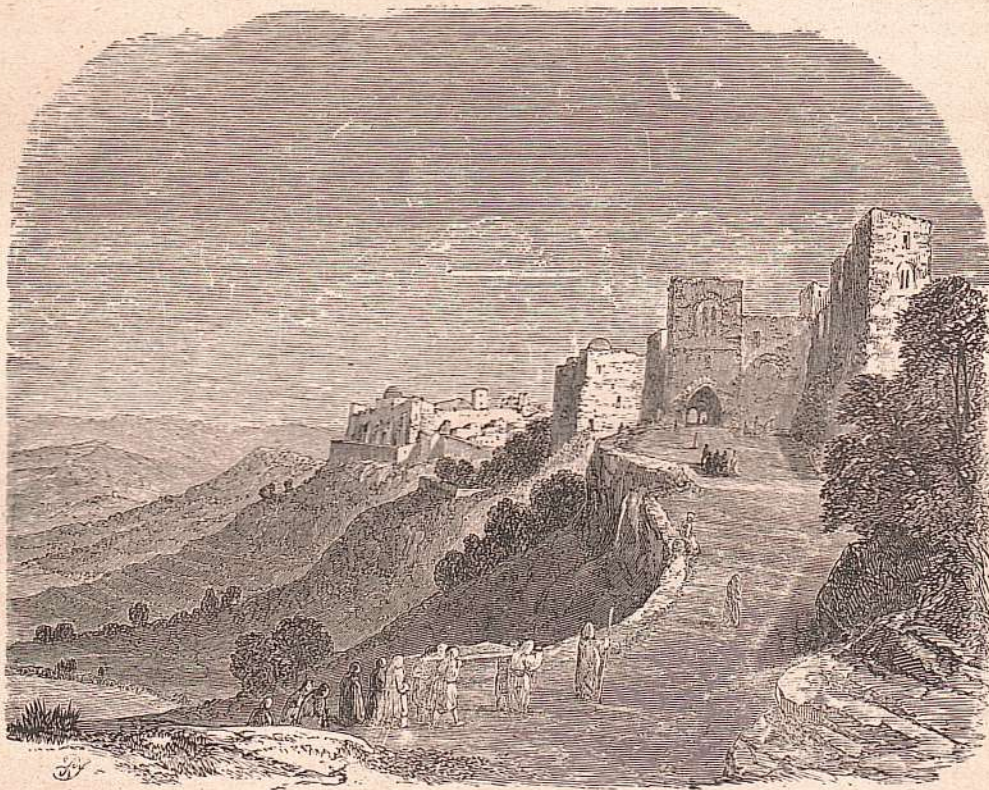
2 Havia pois um homem de Saráa, e da linhagem de Dan, chamado Manué, cuja mulher era esteril.

3 A' qual appareceu o anjo do Senhor, e lhe disse: Tu és esteril e sem filhos, mas tu conceberás e parirás um filho.

6 Ella tendo ido buscar a seu marido, lhe disse: Veiu a mim um homem de Deus, que tinha um rosto de anjo, em extremo terrivel. E tendo-lhe perguntado quem era, e d'onde tinha vindo, e como se chamava, não m'o quiz dizer;

7 Mas só me deu esta resposta: Olha que hasde conceber e parir um filho; vê não bébas vinho, nem outra cousa que possa embebedar, e nem cõmas coisa alguma immunda, porque o menino será Nazareno de Deus desde a sua infancia, desde o ventre de sua mãe, até o dia da sua morte.

8 Fez Manué oração ao Senhor, e lhe disse: Peço-



Belem

4 Vê pois, não bébas vinho, nem coisa que possa embebedar, nem cõmas coisa alguma immunda,

5 Porque conceberás, e parirás um filho, por cuja cabeça não passará navalha; pois que elle será Nazareno de Deus desde a sua infancia, e desde o ventre de sua mãe; e elle mesmo começará a livrar a Israel das mãos dos Filistheus.

1 Rursumque filii Israel fecerunt malum in conspectu Domini, qui tradidit eos in manus Philistinorum quadraginta annis.

2 Erat autem quidam vir de Saraa, et de stirpe Dan, nomine Manue, habens uxorem sterilem.

3 Cur apparuit angelus Domini, et dixit ad eam: Sterilis es et absque liberis; sed concipies et paries filium;

4 Cave ergo ne bibas vinum ac siceram, nec immundum quidquam comedas,

5 Quia concipies et paries filium, cujus non tanget caput novacula; erit enim nazareus Dei ab infantia sua et ex matrix utero, et ipse incipiet liberare Israel de manu Philistinorum.

6 Quæ cum venisset ad maritum suum, dixit ei: Vir Dei venit

te, Senhor, que o homem de Deus, a quem enviaste, venha outra vez, e nos ensine o que devemos fazer ácerca do menino, que hade nascer.

9 E ouviu o Senhor a oração de Manué, e appareceu segunda vez o anjo de Deus á sua mulher, estando sentada no campo. Não estava então com ella seu marido Manué. A qual tendo visto o anjo,

ad me, habens vultum angelicum, terribilis nimis. Quem cum interrogassem quis esset, et unde venisset, et quo nomine vocaretur, noluit mihi dicere;

7 Sed hoc respondit: Ecce concipies et paries filium; cave ne vinum bibas, nec siceram, et ne aliquo vescaris immundo; erit enim puer nazareus Dei ab infantia sua, ex utero matris suæ usque ad diem mortis suæ.

8 Oravit itaque Manue Dominum, et ait: Obsecro Domine, ut vir Dei, quem misisti, veniat iterum, et doceat nos quid debeamus facere de puero qui nasciturus est.

9 Exaudivitque Dominus deprecantem Manue, et apparuit rursum angelus Dei uxori ejus sedenti in agro. Manue autem maritus ejus non erat cum ea. Quæ cum vidisset angelum,

10 Se apressou, e correu a seu marido, e lhe noticiou, dizendo: Eis-ahi me appareceu o homem, que eu antes tinha visto.

11 Manué se levantou, e seguiu a sua mulher, e tendo chegado ao homem, lhe disse: Tu és o que fallaste a esta mulher? E elle respondeu: Eu sou.

12 Manué lhe disse: Quando se tiver cumprido o que tu disseste, que queres tu que faça o menino? ou de que cousa se deverá elle abster?

13 E o anjo do Senhor respondeu a Manué: Abstenha-se de tudo o que eu declarei a tua mulher,

14 E não coma nada do que nasce da vinha; não beba vinho, nem outra cousa que possa embebedar, não coma cousa alguma immunda; cumpra e guarde o que eu lhe ord'nei.



Cabra montanha

15 E Manué disse ao anjo do Senhor: Rogo-te que consintas nas minhas supplicas, e que te preparemos um cabrito.

16 O anjo lhe respondeu: Por mais que me instantes, eu não comerei o teu pão, mas se queres fazer um holocausto, offerece-o ao Senhor. E Manué não sabia que era um anjo do Senhor.

17 E lhe disse: Como te chamas tu, para que verificada que seja a tua palavra, te honrêmos?

10 Festinavit, et cucurrit ad virum suum, nuntiavitque ei, dicens: Ecce apparuit mihi vir, quem ante videram.

11 Qui surrexit, et secutus est uxorem suam: veniensque ad virum, dixit ei: Tu es qui locutus es mulieri? Et ille respondit: Ego sum.

12 Cui Manue: Quando, inquit, sermo tuus fuerit expletus, quid vis ut faciat puer? aut a quo se observare debet?

13 Dixitque angelus Domini ad Manue: Ab omnibus, quæ locutus sum uxori tuæ, absteat se;

14 Et quidquid ex vinea nascitur non comedat; vinum et siceram non bibat, nullo vescatur immundo; et quod ei præcepi, impleat atque custodiat.

15 Dixitque Manue ad angelum Domini: Obsecro te ut acquiescas precibus meis, et faciamus tibi hœdum de capris.

16 Cui respondit angelus: Si me cogis, non comedam panes tuos: si autem vis holocaustum facere, offer illud Domino. Et nesciebat Manue quod angelus Domini esset.

17 Dixitque ad eum: Quod est tibi nomen, ut, si sermo tuus fuerit expletus, honoremus te?

18 Cui ille respondit: Cur quæris nomen meum, quod est mirabile?

19 Tulit itaque Manue hœdum de capris, et libamenta, et posuit super petram, offerens Domino, qui facit mirabilia; ipse autem et uxor ejus intuebantur.

18 O anjo lhe respondeu: Porque queres tu saber o meu nome, que é admiravel?

19 Tomou pois Manué um cabrito com suas libações, e pôl-os sobre uma pedra, offerecendo-o ao Senhor, que obra maravilhas; e elle e sua mulher estavam vendo.

20 E quando subiu a chamma do altar ao céu subiu tambem o anjo do Senhor junto com a chamma. O que tendo visto Manué e sua mulher, caíram com os rostos em terra,

21 E depois não se lhes mostrou mais o anjo do Senhor. E logo conheceu Manué que aquelle era um anjo do Senhor,

22 E disse para sua mulher: Certamente morreremos, porque vimos ao Senhor.

23 A mulher lhe respondeu: Se o Senhor nos quizesse matar, não teria elle recebido de nossas mãos o holocausto e as libações, nem nos teria mostrado todas estas cousas, nem nos teria predicto, o que está para acontecer.

24 Ella pois pariu um filho, e o chamou por nome Sansão. E o menino cresceu, e o Senhor o abençoou.

25 E o espirito do Senhor começou a ser com elle no campo de Dan entre Saráa e Esthaol.

CAPITULO XIV

Sansão toma por esposa uma Filistheia. Ella o entrega. Sansão a deixa, e se retira a casa de seu pae.

1 Desceu depois Sansão a Thamnatha, e tendo alli visto a uma mulher das filhas dos Filistheus,

2 Voltou, e noticiou a seu pae, e a sua mãe, dizendo: Eu vi-em Thamnatha uma mulher das filhas dos Filistheus, rogo-vos que m'a deis por esposa.

3 Seu pae e sua mãe lhe disseram: Pois não ha mulheres entre as filhas de teus irmãos, e entre todo o nosso povo, para que tu queiras casar com uma d'entre os Filistheus, que são incircuncidados? E Sansão disse a seu pae: Dá-me esta, porque agradeu aos meus olhos.

20 Cumque ascenderet flamma altaris in cælum, angelus Domini pariter in flamma ascendit. Quod cum vidissent Manue et uxor ejus, proni ceciderunt in terram.

21 Et ultra eis non apparuit angelus Domini. Statimque intellexit Manue angelum Domini esse.

22 Et dixit ad uxorem suam: Morte moriemur, quia vidimus Deum.

23 Cui respondit mulier: Si Dominus nos vellet occidere, de manibus nostris holocaustum et libamenta non suscepisset, nec ostendisset nobis hæc omnia, neque ea quæ sunt ventura dixisset.

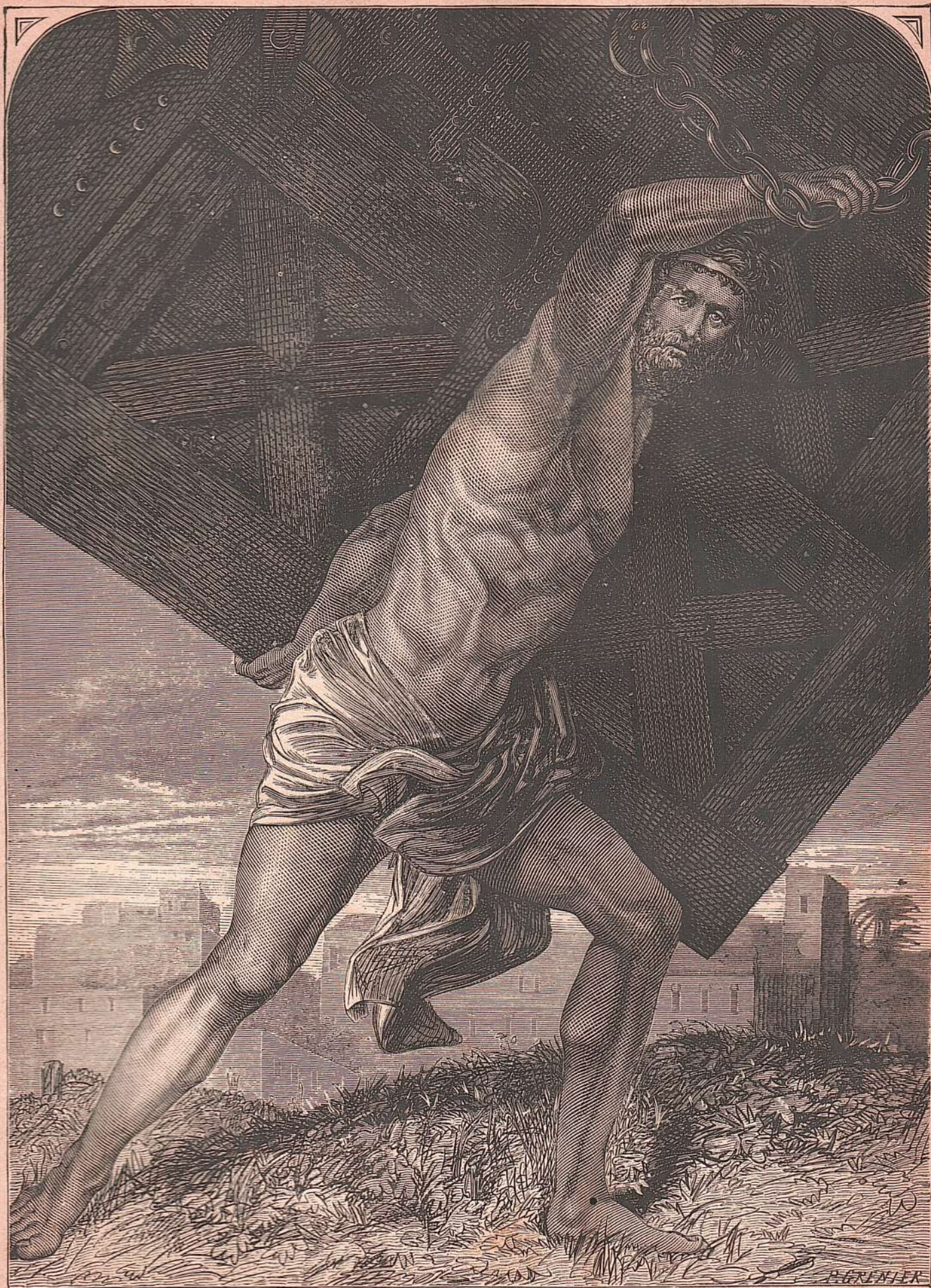
24 Peperit itaque filium, et vocavit nomen ejus Samson. Crevitque puer, et benedixit ei Dominus.

25 Cœpitque spiritus Domini esse cum eo in castris Dan, inter Saraa et Esthaol.

1 Descendit ergo Samson in Thamnatha; vidensque ibi mulierem de filiabus Philistiim,

2 Ascendit, et nuntiavit patri suo, et matri suæ, dicens: Vidi mulierem in Thamnatha de filiabus Philistinorum; quam quæso ut mihi accipias uxorem.

3 Cui dixerunt pater et mater sua: Numquid non est mulier in filiabus fratrum tuorum, et in omni populo meo, quia vis accipere uxorem de Philistiim, qui incircumcisi sunt? Dixitque Samson ad patrem suum: Hanc mihi accipe, quia placuit oculis meis.



Sansão levando às costas as portas de Gaza (Vid. Cap. XVI, v. 3)

4 Ora seus paes não sabiam que isto se fazia por disposição do Senhor, e que buscava occasião de ir contra os Filistheus, porquê n'aquelle tempo dominavam os Filistheus sobre Israel.

5 Veiu pois Sansão com seu pae e com sua mãe a Thamnatha. E quando tinham chegado ás vinhas da cidade, appareceu um leão novo feroz, e que rugia, e se pôz deante de Sansão.

6 Mas o espirito do Senhor se apossou de Sansão, que despedaçou ao leão, fazendo-o em quartos, como se fôra um cabrito, sem ter cousa alguma na mão; e não quiz delatar isto a seu pae nem a sua mãe.

7 Depois desceu e fallou com a mulher, que tinha agradado aos seus olhos.

8 E voltando alguns dias depois para casar com ella, se apartou do caminho para vêr o cadaver do leão, e eis-que estava na bocca do leão um enxame de abelhas e um favo de mel.

9 E tomando-o nas mãos, ia comendo n'elle pelo caminho, e chegando aonde estavam seu pae e sua mãe, deu-lhes uma parte, que elles tambem comeram; mas não lhes quiz descobrir, que aquelle mel o tinha elle tirado do corpo do leão.

10 Veiu pois seu pae a casa d'esta mulher, e fez um banquete por conta de seu filho Sansão, porque assim o costumavam fazer os mancebos.

11 Como pois os habitantes d'aquelle logar o vissem, deram-lhe trinta companheiros para estarem com elle.

12 Aos quaes disse Sansão: Propôr-vos-hei um problema; e se vós souberdes decifral-o dentro d'estes sete dias da boda, dar-vos-hei trinta lençoes, e outras tantas tunicas;

13 Mas se o não souberdes decifrar, dar-me-heis a mim trinta lençoes, e outras tantas tunicas. Elles lhe responderam: Propõe o problema, para que o ouçamos.

14 E Sansão lhes disse: Do comedor saíu comida, e do forte saíu doçura; elles por tres dias não puderam soltar o enigma proposto.

15 E como se chegasse o dia setimo, disseram á

mulher de Sansão: Acaricia a teu marido, e faz que elle te descubra o que significa o enigma; e se o não quizeres fazer, queimar-te-hemos a ti, e á casa de teu pae; acaso nos convidastes vós para a vossa boda, só para nos despojares?

16 A mulher se punha a chorar deante de Sansão, e se queixava, dizendo: Tu não me amas, antes me aborreces; por isso me não queres declarar o enigma, que propozeste aos mancebos do meu povo. Mas elle lhe respondeu: Eu não o quiz descobrir a meu pae nem a minha mãe; e como t'o poderei declarar?

17 Ella pois chorava deante d'elle os sete dias da boda; e emfim ao dia setimo, como lhe fôsse molesta, lh'o declarou. O que ella logo descobriu aos seus compatriotas.

18 E elles no dia setimo antes de se pôr o sol, lhe disseram: Que cousa ha mais doce do que o mel, e que cousa ha mais forte do que o leão? E elle lhes respondeu: Se vós não tivessesis lavrado com a minha novilha, não terias percebido o meu enigma.

19 Veiu portanto o espirito do Senhor sobre Sansão, e tendo ido a Ascalon, matou lá trinta homens; aos quaes tirou os vestidos, e os deu áquelles, que tinham explicado o enigma. E sobremaneira irado, voltou para casa de seu pae;

20 Sua mulher porém, se casou com um dos amigos, e dos que o tinham acompanhado na boda.

CAPITULO XV

Sansão põe fogo ás searas dos Filistheus. Mata mil Filistheus com a queixada d'um jumento.

1 Pouco tempo depois, estando já proximos os dias da ceifa do trigo, querendo Sansão vêr sua mulher, foi, e lhe levou um cabrito. E como quizesse entrar como costumava na sua camara, o pae d'ella o impediu, dizendo:

2 Eu cuidei que a aborrecias, e por isso a dei a um teu amigo; mas ella tem uma irmã, que é mais moça e mais formosa do que ella, toma-a por mulher em seu logar.

15 Cumque adesset dies septimus, dixerunt ad uxorem Samson: Blandire viro tuo, et suade ei ut indicet tibi quid significet problema. Quod si facere nolueris, incendemus te, et domum patris tui; an idcirco vocastis nos ad nuptias ut spoliaretis?

16 Quæ fundebat apud Samson lacrymas, et quærebatur dicens: Odisti me, et non diligis; idcirco problema, quod proposuisti filiis populi mei, non vis mihi exponere. At ille respondit: Patri meo et matri nolui dicere, et tibi indicare potero?

17 Septem igitur diebus convivii flebat ante eum; tandemque die septimo cum ei esset molesta, exposuit. Quæ statim indicavit civibus suis.

18 Et illi dixerunt ei die septimo ante solis occubitum: Quid dulcius melle, et quid fortius leone? Qui ait ad eos: Si non arassetis in vitula mea, non invenissetis propositionem meam.

19 Irruit itaque in eum spiritus Domini, descenditque Ascalonem, et percussit ibi triginta viros, quorum ablatis vestes dedit iis qui problema solverant; iratusque nimis ascendit in domum patris sui.

20 Uxor autem ejus accepit maritum unum de amicis ejus et pronubis.

1 Post aliquantulum autem temporis, cum dies triticeæ messis instarent, venit Samson, invisere volens uxorem suam, et attulit ei hœdum de capris. Cumque cubiculum ejus solito vellet intrare, prohibuit eum pater illius, dicens:

2 Putavi quod odisses eam, et ideo tradidi illam amico tuo; sed habet sororem, quæ junior et pulchrior illa est, sit tibi pro ea uxor.

4 Parentes autem ejus nesciebant quod res a Domino fieret, et quæreret occasionem contra Philistiim; eo enim tempore Philistiim dominabantur Israeli.

5 Descendit itaque Samson cum patre suo et matre in Thamnatha. Cumque venissent ad vineas oppidi, apparuit catulus leonis sævus et rugiens, et occurrit ei.

6 Irruit autem spiritus Domini in Samson, et dilaceravit leonem, quasi hœdum in frusta discerpens, nihil omnino habens in manu; et hoc patri et matri noluit indicare.

7 Descenditque et locutus est mulieri, quæ placuerat oculis ejus. 8 Et post aliquot dies revertens ut acciperet eam, declinavit ut videret cadaver leonis, et ecce examen apum in ore leonis erat ac favi mellis.

9 Quem cum sumpsisset in manibus, comedebat in via; veniensque ad patrem suum et matrem, dedit eis partem, qui et ipsi comederunt; nec tamen eis voluit indicare quod mel de corpore leonis assumpserat.

10 Descendit itaque pater ejus ad mulierem, et fecit filio suo Samson convivium, sic enim juvenes facere consueverant.

11 Cum ergo cives loci illius vidissent eum, dederunt ei sodales triginta ut essent cum eo.

12 Quibus locutus est Samson: Proponam vobis problema: quod si solveritis mihi intra septem dies convivii, dabo vobis triginta sindones, et totidem tunicas;

13 Sin autem non potueritis solve, vos dabit mihi triginta sindones, et ejusdem numeri tunicas. Qui responderunt ei: Propone problema, ut audiamus.

14 Dixitque eis: De comedente exivit cibus, et de forti egressa est dulcedo. Nec potuerunt per tres dies propositionem solve.

3 Sansão lhe respondeu: De hoje em diante não poderão os Filisteus queixar-se de mim; eu vos farei todo o mal que puder.

4 E partiu, e tomou trezentas raposas, e juntou-as umas ás outras pelas caudas, e no meio atou uns fachos;

5 E tendo-lhes chegado fogo, largou-as, para irem cada uma para seu cabo. Ellas partiram logo a correr pelo meio das searas dos Filisteus. E incendiadas estas, tanto os trigos enfeitados, como os que ainda estavam por segar, se queimaram, de tal modo que o mesmo fogo consumiu também as vinhas e oliveas.

6 E disseram os Filisteus: Quem fez isto? Respondeu-se-lhes: Foi Sansão, genro d'aquelle de Thamnatha, porque lhe tirou sua mulher, e a deu a outro. E fôram os Filisteus; e queimaram tanto a mulher como a seu pae.

7 Então lhes disse Sansão: Não obstante terdes feito isto, eu ainda assim não deixarei de me vingar de vós, e então socegarei.

8 E fez n'elles um grande destrôço, de sorte que attonitos punham as pernas sobre as côxas. E descendo d'alli, morou na cova do rochedo de Etão.

9 Tendo pois vindo os Filisteus ao paiz de Juda, se acamparam no lugar, que depois se chamou Lequi, que quer dizer, queixada, onde o seu exercito foi desbaratado.

10 E os da tribu de Juda lhes disseram: Porque viestes contra nós? Elles lhe responderam: Viemos prender a Sansão, e pagar-lhe o mal que nos fez.

11 Então vieram tres mil homens da tribu de Juda, á cova do rochedo de Etão, e disseram a Sansão: Tu não sabes, que estamos sujeitos aos Filisteus? pois porque quizesstes fazer-lhes isto? Elle lhes respondeu: Eu fiz-lhes como elles me fizeram a mim.

12 Nós viemos, replicaram elles, para te prender, e para te entregar nas mãos dos Filisteus. Pois jurae-me, lhes disse Sansão, e promettei-me, que me não haveis de matar.

13 Elles lhes responderam: Não te mataremos, mas entregar-te-hemos preso. Ligaram-no pois com

duas cordas novas, e tiraram-no do rochedo de Etão.

14 E chegando ao lugar da Queixada, e saindo-lhe ao encontro os Filisteus com apupadas, caiu sobre elle o espirito do Senhor; e como o linho costuma consumir-se ao cheiro do fogo, assim quebrou elle, e desfez as cordas, com que estava ligado.

15 E pegando na queixada d'um jumento, que achou á mão, e que jazia alli, matou com ella mil homens,

16 E disse: Eu com a queixada d'um jumento, com a queixada d'um potro de jumenta os derrotei, e matei mil homens.

17 E logo que acabou de cantar estas palavras, lançou a queixada da mão, e chamou áquelle lugar Ramathlequi, que quer dizer, elevação da queixada.

18 E sentindo grande sêde, clamou ao Senhor, e disse: Tu fôste o que salvaste o teu servo e o que lhe dêste esta grande victoria; eis agora môro eu de sêde, e cairei nas mãos dos incircuncidados.

19 Abriu pois o Senhor um dos dentes molares na queixada do jumento, e saíram d'elle aguas. E bebendo d'ellas Sansão recobrou alento, e recuperou as forças. Por isso foi áquelle lugar chamado até o dia de hoje, Fonte do que invoca da queixada.

20 E julgou a Israel vinte annos nos dias dos Filisteus.

CAPITULO XVI

Sansão leva ás costas as portas de Gaza. Dalila lhe corta os seus cabellos. Elle faz cair em cima de si o templo de Dagon.

1 Depois foi Sansão para Gaza, e como alli visse a uma mulher pública, entrou a ella.

2 O que tendo ouvido os Filisteus, e espalhado que foi entre elles o rumor, de que Sansão era entrado na cidade, cercaram-no pôndo guardas ás portas da cidade; e alli o esperaram mui calados toda a noite, para pela manhã ao sair, o matarem.

3 Dixerunt: Non te occidemus, sed vinctum trademus. Ligaveruntque eum duobus novis funibus, et tulerunt eum de petra Etam.

4 Qui cum venissent ad locum Maxillæ, et Philistiim vociferantes occurrissent ei, irruit spiritus Domini in eum, et sicut solent ad odorem ignis lina consumi, ita vincula quibus ligatus erat dissipata sunt et soluta.

5 Inventamque maxillam, id est, mandibulam asini, quæ jacebat, arripiens, interfecit in ea mille viros.

6 Et ait: In maxilla asini, in mandibula pulli asinarum, delevi eos, et percussi mille viros!

7 Cumque hæc verba canens complisset, projecit, mandibulam de manu, et vocavit nomen loci illius Ramath-Lechi, quod interpretatur Elevatio maxillæ.

8 Sitiensque valde, clamavit ad Dominum, et ait: Tu dedisti in manu servi tui salutem hanc maximam atque victoriam; en siti morior, incidamque in manus incircumcisorum.

9 Aperuit itaque Dominus molarem dentem in maxilla asini, et egressæ sunt ex eo aquæ; quibus haustis, refecit spiritum, et vires recepit. Idcirco appellatum est nomen loci illius, Fons invocantis de maxilla, usque in præsentem diem.

20 Judicavitque Israel in diebus Philistiim viginti annis.

1 Abiit quoque in Gazam, et vidit ibi mulierem meretricem, ingressusque est ad eam.

2 Quod cum audissent Philistiim, et percrebrisset apud eos, intrasse urbem Samson, circumdederunt eum, positis in porta civitatis custodibus, et ibi tota nocte cum silentio præstolantes, ut facto mane exeuntem occiderent.

3 Cui Samson respondit: Ab hac die non erit culpa in me contra Philisthaeos, faciam enim vobis mala.

4 Perrexitque et cepit trecentas vulpes, caudasque earum junxit ad caudas, et faces ligavit in medio;

5 Quas igne succendens, dimisit ut huc illucque discurrerent. Quæ statim perrexerunt in segetes Philistinorum. Quibus succensis, et comportatis jam fruges, et adhuc stantes in stipula, concrematae sunt, in tantum, ut vineas quoque et olivea flamma consumeret.

6 Dixeruntque Philistiim: Quis fecit hanc rem? Quibus dictum est: Samson, gener Thamnathæi, quia tulit uxorem ejus, et alteri tradidit, hæc operatus est. Ascenderuntque Philistiim, et combusserunt tam mulierem quam patrem ejus.

7 Quibus ait Samson: Licet hæc feceritis, tamen adhuc ex vobis expetam ultionem, et tunc quiescam.

8 Percussitque eos ingenti plaga, ita ut, stupentes, suram femori imponerent. Et descendens habitavit in spelunca petrae Etam.

9 Igitur ascendentes Philistiim terram Juda, castrametati sunt in loco, qui postea vocatus est Lechi, id est, Maxilla, ubi eorum effusus est exercitus.

10 Dixeruntque ad eos de tribu Juda: Cur ascendistis adversum nos? Qui responderunt: Ut ligemus Samson venimus, et reddamus ei quæ in nos operatus est.

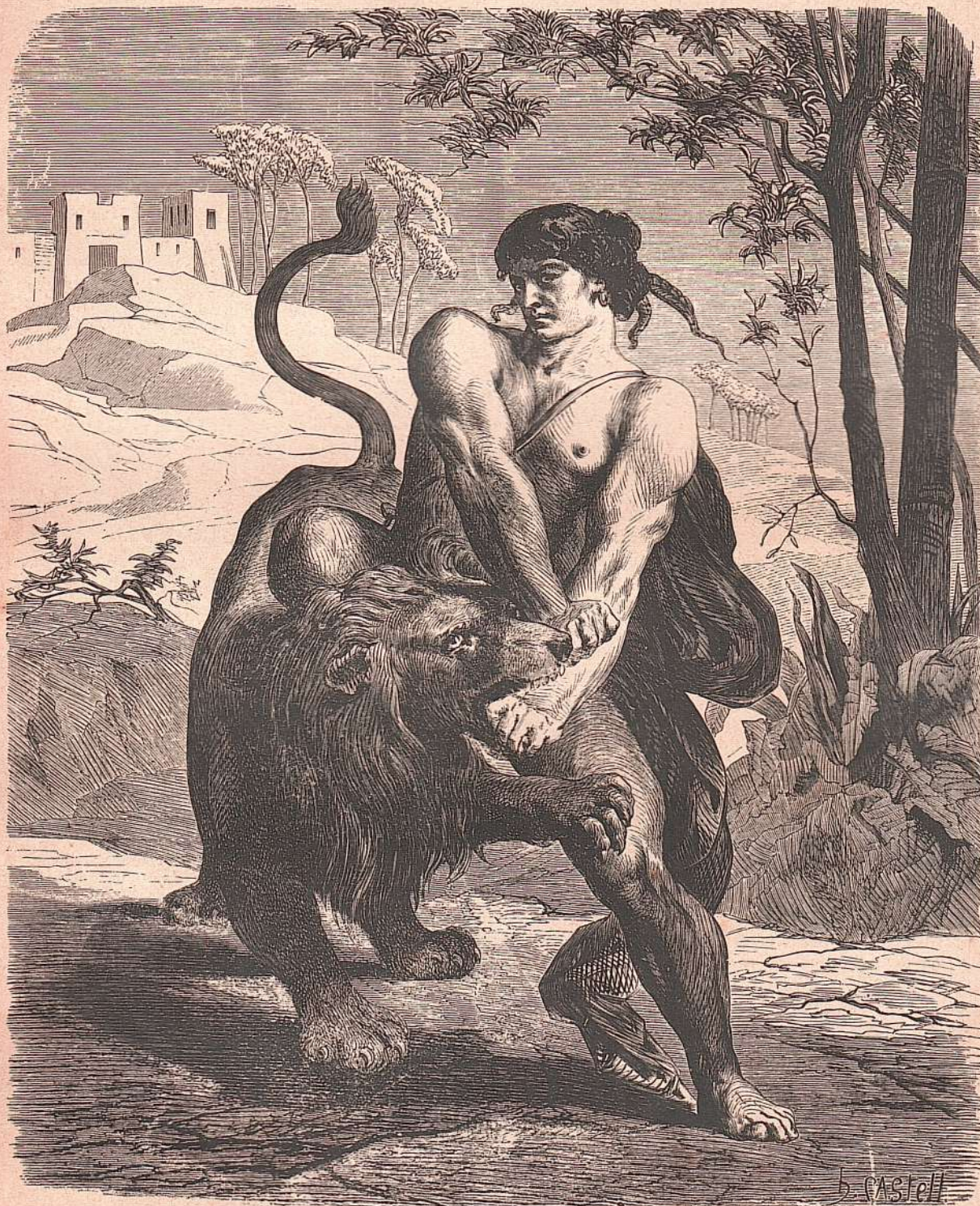
11 Descenderunt ergo tria millia virorum de Juda, ad specum silicis Etam, dixeruntque ad Samson: Nescis quod Philistiim imparent nobis? quare hoc facere voluisti? Quibus ille ait: Sicut fecerunt mihi, sic feci eis.

12 Ligare, inquiunt: te venimus, et tradere in manus Philistinorum. Quibus Samson, Jurate, ait, et spondete mihi quod non occidatis me.

3 Sansão porém dormiu até á meia noite ; levantando-se depois pegou em ambas as metades da porta com os seus postes e fechaduras, e pondo-as

às costas, as levou até o alto do monte, que olha para Hebron.

4 Depois d'isto amou a uma mulher, que assistia no valle de Sorec, e se chamava Dalila.



Lucta de Sansão com o leão (Vid. Cap. XIV, v. 5 e 6)

3 Dormivit autem Samson usque ad medium noctis; et, inde consurgens, apprehendit ambas portæ fores cum postibus suis et sera, impositasque humeris suis portavit ad verticem montis, qui respicit Hebron.

4 Post hæc amavit mulierem quæ habitabat in valle Sorec, et vocabatur Dalila.

5 E com esta vieram ter os principes dos Filistheus, e lhe disseram: Engana-o, e sabe d'elle, d'onde lhe vêm tamanha força, e de que modo o poderemos vencer, e maltratal-o depois de atado. Se assim o fizeres, cada um de nós te daremos mil e cem moedas de prata.

6 Disse pois Dalila a Sansão: Dize-me, te peço, em que esteja esta tua tão grande força, e que cousa haverá que possa ligar-te de modo que não possas quebral-a?

7 Sansão lhe respondeu: Se me atarem com sete cordas de nervos, ainda não sêccos, e ainda humidos, ficarei eu tão fraco como os mais homens.

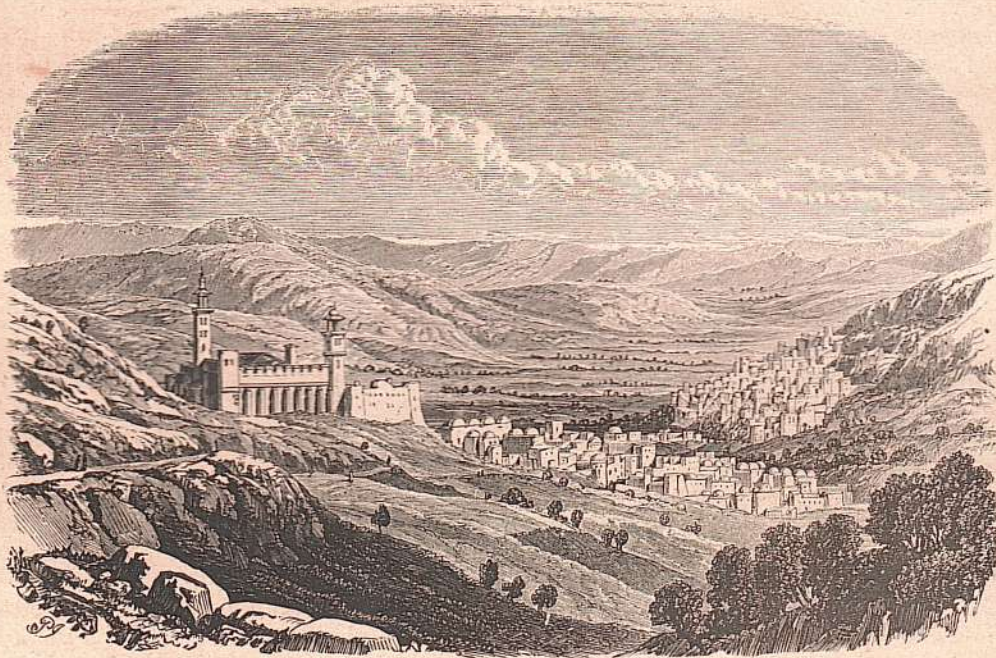
8 Trouxeram-lhe pois os principes dos Filistheus sete cordas, como ella tinha dicto, com as quaes o atou,

10 E Dalila lhe disse: Eis-ahi zombaste tu de mim, e não me disseste a verdade; sequer agora descobre-me, com que deves ser atado.

11 Elle lhe respondeu: Se me atarem com umas cordas novas, que ainda não tenham servido, ficarei eu sem força, e semelhante aos outros homens.

12 Dalila o atou segunda vez com ellas, e gritou: Sansão, eis-ahi os Filistheus sobre ti, pois estavam escondidos na camara homens de emboscada. Elle quebrou logo as prisões como os fios d'uma teia.

13 E Dalila lhe tornou a dizer: Até quando me hasde tu enganar, e dizer-me falsidades? descobre-me com que é preciso que te atem. Sansão lhe respondeu: Se teceres sete tranças dos cabellos da minha cabeça com os liços da teia, e atares isto a um prégio, e cravares este na terra, ficarei eu fraco.



Hebron

9 E estando elles de emboscada escondidos na sua casa, e esperando na sua camara o successo da traição, gritou ella: Sansão, eis-ahi os Filistheus sobre ti. Elle quebrou as prisões, como se quebra um fio torcido de má estôpa, ao chegar-lhe o cheiro do fogo; e não se pôde conhecer em que consistia a sua força.

5 Veneruntque ad eam principes Philistinorum, atque dixerunt: Decipe eum, et discere ab illo in quo habeat tantam fortitudinem, et quo modo eum superare valeamus, et vinculum affligere. Quod si feceris, dabimus tibi singuli mille et centum argenteos.

6 Locuta est ergo Dalila ad Samson: hic mihi, obsecro, in quo sit tua maxima fortitudo, et quid sit quo ligatus erumpere nequeas?

7 Cui respondit Samson: Si septem nervicis funibus, necdum siccis et adhuc humentibus, ligatus fuero, infirmus ero ut ceteri homines.

8 Attuleruntque ad eam satrapæ Philistinorum septem funes, ut dixerat, quibus vinxit eum.

9 Latentibus apud se insidiis, et in cubiculo finem rei expectantibus, clamavitque ad eum: Philisthim super te, Samson! Qui rupit vincula, quo modo si rumpat quis tiliam de stupæ tortum putamine, cum odorem ignis acceperit; et non est cognitum in quo esset fortitudo ejus.

14 O que tendo feito Dalila, disse-lhe: Sansão, eis-ahi os Filistheus sobre ti. Elle expertando do somno, arrancou o prégio com os cabellos e os liços.

15 E Dalila lhe disse: Como dizes tu que me amas, quando o teu affecto não propende para mim? Tens-me mentido por tres vezes, e nunca me quizeste dizer em que está essa tua grande força.

10 Dixitque ad eum Dalila: Ecce illusisti mihi, et falsum locutus est; saltem nunc indica mihi quo ligari debeas.

11 Cui ille respondit: Si ligatus fuero novis funibus, qui nunquam fuerunt in opere, infirmus ero, et aliorum hominum similis.

12 Quibus rursum Dalila vinxit eum, et clamavit: Philisthim super te, Samson! in cubiculo insidiis preparatis. Qui ita rupit vincula quasi fila telarum.

13 Dixitque Dalila rursum ad eum: Usquequo decipis me, et falsum loqueris? ostende quo vinciri debeas. Cui respondit Samson: Si septem crines capitis mei cum licio plexueris, et clavum his circumligatum terræ fixeris, infirmus ero.

14 Quod cum fecisset Dalila, dixit ad eum: Philisthim super te, Samson! Qui consurgens de somno extraxit clavum cum crinibus et licio.

15 Dixitque ad eum Dalila: Quo modo dicis quod amas me, cum animus tuus non sit mecum? Per tres vices mentitus es mihi, et nolui dicere in quo sit maxima fortitudo tua.

16 E como o importunassem, e por muitos dias se não tirasse do pé d'elle, sem lhe dar tempo para descansar, desmaiou enfim o animo de Sansão, e caiu n'um mortal desfallecimento.

17 Então descobrindo-lhe a verdade da cousa, disse-lhe: Sobre a minha cabeça nunca se pôz ferro, porque sou Nazareno, isto é, consagrado a Deus desde o ventre de minha mãe; se me fôr rapada a cabeça, ir-se-ha de mim a minha fortaleza, e eu desfallecerei, e serei como os mais homens.

18 E vendo ella que Sansão lhe tinha patenteado seu coração, enviou aos príncipes dos Filistheus, e lhes fez dizer: Vinde ainda esta vez, porque elle me descobriu agora o seu coração. Vieram elles, trazendo o dinheiro que lhe tinham promettido.

19 E ella fez que Sansão dormisse sobre os seus joelhos, e reclinasse a cabeça no seu seio. E chamou a um barbeiro, e lhe fez cortar sete tranças do seu cabello, e começou a enxotal-o, e a lançal-o de si, pois que no mesmo ponto se foi d'elle a força.

20 E disse-lhe: Sansão, eis-aqui os Filistheus sobre ti. Expertando elle do somno, disse em seu coração: Saírei, como antes fiz, e me desembaraçarei d'elles, porque não sabia que o Senhor se tinha retirado d'elle.

21 Mas os Filistheus tendo-o tomado ás mãos, lhe tiraram logo os olhos, e o levaram a Gaza atado com cadeias, e encerrando-o no carcere, o fizeram andar com uma mó.

22 E já os seus cabellos lhe tinham começado a renascer,

23 Quando os príncipes dos Filistheus se juntaram para immolarem solemnes hostias ao seu deus Dagon, e para se banquetear, dizendo: O nosso deus nos entregou nas mãos a Sansão nosso inimigo.

24 O que vendo também o povo, louvou o seu deus, e dizia o mesmo: O nosso deus nos entregou nas mãos o nosso adversario, que arruinou a nossa terra, e matou a muitos.

25 E alegrando-se nos banquetes, depois de terem já comido, mandaram que se chamasse Sansão, para lhes servir de brinco. E tendo-o tirado do car-

cere, os divertia, e o fizeram estar em pé entre duas columnas.

26 E elle disse para o moço que o guiava: Deixa-me chegar a tocar as columnas, em que se sustém toda a casa, e arrimar-me a ellas, e descansar um pouco.

27 Estava a casa pois cheia de homens e mulheres, e estavam alli todos os príncipes dos Filistheus, e algumas tres mil pessoas de um e outro sexo, que do tecto e do pavimento estavam vendo brincar a Sansão.

28 Elle porém invocando o Senhor, disse: Senhor Deus, lembra-te de mim, e torna-me a dar agora a minha primeira força. Deus meu, para me vingar de meus inimigos, e fazer pagar d'uma só vez a perda dos meus dois olhos.

29 E abraçando-se com as duas columnas, em que a casa se sustinha, e pegando n'uma com a mão direita, e n'outra com a esquerda,

30 Disse: Mórta Sansão com os Filistheus; e sacudindo com grande força as columnas, caiu a casa sobre todos os príncipes, e sobre todo o povo, que alli estava; e fôrão muitos mais os que matou morrendo, do que os que matára antes quando vivo.

31 E vindo seus irmãos e toda a parentela, levaram o seu corpo, e o enterraram entre Saráa e Esthaol no sepulchro de seu pae Manué; depois de ter sido juiz de Israel vinte annos.

CAPITULO XVII

Idolo da casa de Micas

1 N'aquelle tempo houve um homem do monte d'Efraim por nome Micas,

2 Que disse a sua mãe: As mil e cem moedas de prata que tinhas pôsto á parte, e sobre as quaes tinhas jurado deante de mim, eis-aqui as tenho eu, e estão em meu poder. Ella lhe respondeu: Bemdito seja do Senhor meu filho.

16 Cumque molesta esset ei, et per multos dies jugiter adhæreret, spatium ad quietem non tribuens, defecit anima ejus, et ad mortem usque lassata est.

17 Tunc aperiens veritatem rei, dixit ad eam: Ferrum nunquam ascendit super caput meum, quia nazareus, id est, consecratus Deo sum de utero matris meae; si rasum fuerit caput meum, recedet a me fortitudo mea, et deficiam, eroque sicut ceteri homines.

18 Vidensque illa quod confessus ei esset omnem animum suum, misit ad principes Philistinorum, ac mandavit: Ascendite adhuc semel, quia nunc mihi aperuit cor suum. Qui ascenderunt, assumpta pecunia quam promiserant.

19 At illa dormire eum fecit super genua sua, et in sinu suo reclinare caput; vocavitque tonsorem, et rasis septem crines ejus; et coepit abigere eum, et a se repellere, statim enim ab eo fortitudo discessit.

20 Dixitque: Philisthiim super te, Samson! Qui de somno consurgens, dixit in animo suo: Egrediar sicut ante feci, et me exuliam, nesciens quod recessisset ab eo Dominus.

21 Quem cum apprehendissent Philisthiim, statim eruerunt oculos ejus, et duxerunt Gazam vinctum catenis, et clausum in carcere molere fecerunt.

22 Jamque capilli ejus renasci coeperant,

23 Et principes Philistinorum convenerunt in unum ut immolarent hostias magnificas Dagon deo suo, et epularentur, dicentes: Tradidit deus noster inimicum nostrum Samson in manus nostras.

24 Quod etiam populus videns, laudabat deum suum, eademque dicebat: Tradidit deus noster adversarium nostrum in manus nostras, qui delevit terram nostram, et occidit plurimos.

25 Laetantesque per convivia, sumptis jam epulis, praeeperunt ut vocaretur Samson, et ante eos luderet. Qui adductus de carcere ludebat ante eos; leceruntque eum stare inter duas columnas.

26 Qui dixit puero regenti gressus suos: Dimitte me, ut tangam columnas quibus omnis imminet domus, et recliner super eas, et paululum requiescam.

27 Domus autem erat plena virorum ac mulierum, et erant ibi omnes principes Philistinorum, ac de tecto et solario circiter tria millia utriusque sexus spectantes ludentem Samson.

28 At ille, invocato Domino, ait: Domine Deus, memento mei, et redde mihi nunc fortitudinem pristinam, Deus meus, ut ulciscar me de hostibus meis, et pro amissione duorum luminum unam ultionem recipiam.

29 Et apprehendens ambas columnas, quibus innitebatur domus, alteramque eorum dextera, et alteram laeva tenens,

30 Ait: Moriatur anima mea cum Philisthiim! Concussisque fortiter columnis, cecidit domus super omnes principes, et ceteram multitudinem quae ibi erat; multoque plures interfecit moriens, quam ante vivus occiderat.

31 Descendentes autem fratres ejus et universa cognatio tulerunt corpus ejus, et sepelierunt inter Saraa et Esthaol, in sepulchro patris sui Manue; judicavitque Israel viginti annis.

1 Fuit eo tempore vir quidam de monte Ephraim, nomine Michas,

2 Qui dixit matri suae: Mille et centum argenteos, quos separaveras tibi, et super quibus me audiente juraveras, ecce ego habeo, et apud me sunt. Cui illa respondit: Benedictus filius meus Domino!

3 Entregou-as pois a sua mãe, a qual lhe tinha dicto: Eu consagrei e fiz promessa d'este dinheiro ao Senhor, para que meu filho o receba da minha mão, e faça d'elle uma imagem d'esculptura e de fundição; e por isso t'o dou agora.

4 Entregou-as pois a sua mãe, que tomou duzentas moedas de prata, e as deu a um ourives, para d'aquella materia fazer uma imagem d'esculptura, e de fundição, que ficou em casa de Micas.

5 O qual edificou tambem n'ella uma capellinha para o Deus, e fez um efod, e uns therafins, isto é, vestidura sacerdotal, e idolos; e encheu a mão de um de seus filhos, e o creou sacerdote.

6 N'aquelle tempo não havia rei em Israel, mas cada um fazia o que lhe parecia melhor.

7 Houve tambem outro mancebo de Belém de Juda, d'esta mesma familia; e era levita, e habitava alli.

8 E tendo saído da cidade de Belém, quiz mudar de domicilio onde achasse maior commodidade. E como tivesse chegado ao monte d'Efraim, seguindo o seu caminho, e desviando-se um pouco para a casa de Micas,

9 Perguntou-lhe este d'onde vinha. Elle lhe respondeu: Eu sou um levita de Belém de Juda, e vou estabelecer-me onde poder, e onde vir que me faz conta.

10 E Micas lhe disse: Fica commigo, servir-mehas de pae e de sacerdote, e dar-te-hei cada anno dez moedas de prata, e dois vestidos, e o que te fôr necessario para sustento.

11 Accommodou-se a isto, e ficou em sua casa, e Micas o tratou como a um de seus filhos.

12 E Micas lhe encheu a mão, e teve comsigo a este moço em qualidade de sacerdote.

13 Dizendo: Agora sei que Deus me fará bem, pois que tenho commigo um sacerdote da linhagem de Levi.

3 Reddidit ergo eos matri suæ, quæ dixerat ei: Consecravi et vovi hoc argentum Domino, ut de manu mea suscipiat filius meus, et faciat sculptile atque conflatile; et nunc trado illud tibi.

4 Reddidit igitur eos matri suæ, quæ tulit ducentos argenteos, et dedit eos argentario, ut faceret ex eis sculptile atque conflatile, quod fuit in domo Michæ.

5 Qui ædiculam quoque in ea deo separavit, et fecit ephod, et theraphim, id est, vestem sacerdotalem et idola, implevitque untus filiorum suorum manum, et factus est ei sacerdos.

6 In diebus illis non erat rex in Israel, sed unusquisque, quod sibi rectum videbatur, hoc faciebat.

7 Fuit quoque alter adolescens de Bethlehem Juda, ex cognatione ejus; eratque ipse levites, et habitabat ibi.

8 Egrediusque de civitate Bethlehem, peregrinari voluit ubicumque sibi commodum reperisset. Cumque venisset in montem Ephraim, iter faciens, et declinasset parumper in domum Michæ,

9 Interrogatus est ab eo unde venisset. Qui respondit: Levita sum de Bethlehem Juda; et vado ut habitem ubi potuero, et utile mihi esse perspexero.

10 Dixitque Michas: Mane apud me, et esto mihi parens ac sacerdos; daboque tibi per annos singulos decem argenteos, ac vestem duplicem, et quæ ad victum sunt necessaria.

11 Acquievit, et mansit apud hominem, fuitque illi quasi unus de filiis.

12 Implevitque Michas manum ejus, et habuit puerum sacerdotem apud se.

13 Nunc scio, dicens, quod benefaciet mihi Deus habenti levitici generis sacerdotem.

CAPITULO XVIII

Seiscentos homens da tribu de Dan vão estabelecer-se em Lais. Levam o sacerdote e os idolos de Micas.

1 N'aquelles dias não havia rei em Israel, e a tribu de Dan buscava terras, onde se estabelecer; porque até então não tinha entrado a possuir a sua sorte entre as outras tribus.

2 Os filhos de Dan pois, enviaram de Saráa, e de Esthaol cinco homens fortíssimos da sua linhagem e familia, para explorar e reconhecer cuidadosamente o paiz, e lhes disseram: Ide, e examinae bem a terra. Póostos a caminho, chegaram ao monte de Efraim, e entraram em casa de Micas, e n'ella descançaram:

3 E conhecendo pela falla o moço levita, e servindo-se da sua pousada, lhe disseram: Quem te trouxe aqui? que é o que aqui fazes? porque causa quizeste vir a este lugar?

4 Elle lhes respondeu: Micas me fez taes e taes cousas, e me assalariou, para ser seu sacerdote.

5 Pediram-lhe pois, que consultasse ao Senhor, para poderem saber se a sua jornada seria feliz, e se a sua empreza se effectuaria.

6 Elle lhes respondeu: Ide em paz; o Senhor favorece a vossa jornada, e o caminho que levaeis.

7 Saindo d'alli pois estes cinco homens vieram a Lais; e acharam o povo d'esta cidade, como era costume entre os Sidónios sem nenhum temôr, em paz e segurança, não havendo absolutamente quem os inquietasse, e muito rico, e distante de Sidonia e separado de todos os outros homens.

8 E voltando para seus irmãos em Saráa e Esthaol, e perguntando-lhes estes o que tinham feito, responderam-lhes:

9 Levantae-vos, vamos a elles, porque nós vimos um paiz muito rico e fertil; não sejaes descuidados, não vos detenhaes. Vamos, e mettamo-nos de posse d'elle, não haverá trabalho algum.

10 Entraremos n'um povo, que vive em segurança n'um terreno mui dilatado; e o Senhor nos dará um lugar onde não falta nada, do que se dá na terra.

1 In diebus illis non erat rex in Israel, et tribus Dan quærebat possessionem sibi, ut habitaret in ea; usque ad illum enim diem inter ceteras tribus sortem non acceperat.

2 Miserunt ergo filii Dan, stirpis et familiæ suæ quinque viros fortissimos de Saraa et Esthaol, ut explorarent terram, et diligenter inspicerent; dixeruntque eis: Ite, et considerate terram. Qui cum pergentes venissent in montem Ephraim, et intrassent domum Michæ, requieverunt ibi;

3 Et agnoscentes vocem adolescentis levite, utentesque illius diversorio, dixerunt ad eum: Quis te huc adduxit? quid hic agis? quam ob causam huc venire voluisti?

4 Qui respondit eis: Hæc et hæc præstitit mihi Michas, et me mercede conduxit, ut sim ei sacerdos.

5 Rogaverunt autem eum, ut consularet Dominum, ut scire possent an prospero itinere pergerent, et res haberet effectum.

6 Qui respondit eis: Ite in pace; Dominus respicit viam vestram, et iter quo pergitis.

7 Eunt igitur quinque viri venerunt Lais, videruntque populum habitantem in ea absque ullo timore, juxta consuetudinem Sidoniorum, securum et quietum, nullo ei penitus resistente, magnarumque opum, et procul a Sidone atque a cunctis hominibus separatam.

8 Reversique ad fratres suos in Saraa et Esthaol, et quid egissent sciscitantibus, responderunt:

9 Surgite, ascendamus ad eos; vidimus enim terram valde opulentam et uberem; nolite negligere, nolite cessare. Eamus, et possideamus eam, nullus erit labor.

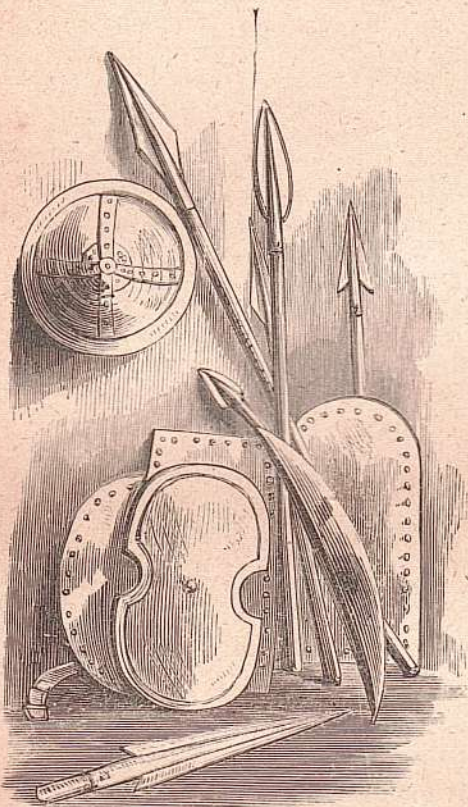
10 Intrabimus ad securos, in regionem latissimam, tradetque nobis Dominus locum, in quo nullius rei est penuria eorum quæ gi-gnuntur in terra.

11 Partiram pois da linhagem de Dan, isto é, de Saráa e de Esthaol seiscentos homens armados em guerra,

12 E chegando a Cariathiarim da tribu de Juda, se acamparam alli; e este sitio desde então se chamou o Campo de Dan, por detrás de Cariathiarim.

13 D'alli passaram ao monte d'Efraim. E tendo chegado a casa de Micas,

14 Os cinco homens, que primeiro tinham sido



Escudos e lanças dos Hebreus

enviados a reconhecer o paiz de Lais, disseram aos outros seus irmãos: Vós sabeis que n'esta casa ha um efod, e uns therafins, e uma imagem d'esculptura e de fundição; vêde o que vos parece isto.

15 Tendo-se pois apartado um pouco do caminho, entraram no quarto do moço levita, que estava em casa de Micas, e o saudaram com amizade.

11 Profecti igitur sunt de cognatione Dan, id est, de Saraa et Esthaol, sexcenti viri accincti armis bellicis.

12 Ascendentesque manserunt in Cariath-farim Judæ: qui locus ex eo tempore, Castrorum Dan nomen accepit, et est post tergum Cariath-farim.

13 Inde transierunt in montem Ephraim. Cumque venissent ad domum Michæ,

14 Dixerunt quinque viri, qui prius missi fuerant ad considerandam terram Lais, ceteris fratribus suis: Nostis quod in domibus istis sit ephod, et theraphim, et sculptile, atque conflatile; videte quid vobis placeat.

15 Et cum paululum declinassent, ingressi sunt domum adolescentis levitæ, qui erat in domo Michæ, salutaveruntque eum verbis pacificis.

16 Sexcenti autem viri, ita ut erant armati, stant ante ostium.

17 At illi qui ingressi fuerant domum juvenis, sculptile, et ephod, et theraphim, atque conflatile tollere nitentur; et sacerdos stabat ante ostium, sexcentis viris forissimis haud procul expectantibus.

18 Tulerunt igitur qui intraverant, sculptile, ephod et idola, atque conflatile. Quibus dixit sacerdos: Quid facitis?

19 Cui responderunt: Tace, et pone digitum super os tuum; venique nobiscum, ut habeamus te patrem, ac sacerdotem. Quid tibi melius est,

16 Entretanto os seiscentos homens assim armados como estavam, ficaram á porta.

17 Mas os que tinham entrado na casa do moço, procuravam levar a imagem d'esculptura, e o efod, e os therafins, e a imagem fundida, e o sacerdote estava ante a porta, e os seiscentos homens valerosos estavam não longe esperando.

18 Os que tinham pois entrado, levaram a imagem d'esculptura, o efod, os idolos, e a imagem fundida. Aos quaes disse o sacerdote: Que fazeis?

19 Elles lhe responderam: Cala-te, e põe o dedo sobre a tua bocca, e vêm conosco, para que nos sirvas de pae e de sacerdote. Qual é melhor para ti, ser sacerdote na casa d'um particular, ou selo n'uma tribu e n'uma familia de Israel?

20 O levita tendo ouvido isto, accommodou-se ao que elles lhe diziam, e tomou o efod, os idolos, e a imagem d'esculptura, e se foi com elles.

21 Indo elles no caminho, e tendo feito ir deante de si os meninos e as cavalgaduras, e tudo o que era precioso,

22 E estando já longe da casa de Micas, os homens que habitavam em casa de Micas, dando vozes os seguiam.

23 E começaram a gritar atrás d'elles. Elles voltando o rosto, disseram a Micas: Que queres? porque gritas?

24 Elle lhes respondeu: Vós me levastes os meus deuses, que eu tinha feito para mim, e o sacerdote, e tudo o que tenho, e perguntaes-me: Que é o que tens?

25 E os filhos de Dan lhe disseram: Guarda-te de nos fallar mais n'isto, não succeda que se lancem sobre ti uns homens cheios de indignação, e tu mesmo perêças com toda a tua casa.

26 E d'este modo continuaram o seu caminho começado. E Micas, vendo que aquelles homens eram mais fortes do que elle, voltou para sua casa.

27 Mas os seiscentos homens levaram o sacerdote e o que acima dissémos; e tendo chegado a Lais, acharam um povo descançado e seguro, e o passaram ao fio da espada; e pozéram fogo á cidade,

28 Sem que alguém os soccorresse, por habitarem longe de Sidonia, e por não terem sociedade, nem commercio com pessoa alguma. Estava situada a cidade no paiz de Rohob; e reedificando-a de novo a povoaram,

ut sis sacerdos in domo unius viri, an in una tribu et familia in Israel?

20 Quod cum audisset, acquievit sermonibus eorum et tulit ephod, et idola, ac sculptile, et profectus est cum eis.

21 Qui cum pergerent, et ante se ire fecissent parvulos ac jumenta, et omne quod erat pretiosum,

22 Et jam a domo Michæ essent procul, viri qui habitabant in aedibus Michæ conclamantes secuti sunt.

23 Et post tergum clamare ceperunt. Qui, cum respexissent, dixerunt ad Micham: Quid tibi vis? cur clamas?

24 Qui respondit: Deos meos, quos mihi feci, tolitis, et sacerdotem et omnia quæ habeo, et dicitis: Quid tibi est?

25 Dixeruntque ei filii Dan: Cave ne ultra loquaris ad nos, et veniant ad te viri animo concitati, et ipse cum omni domo tua pereas.

26 Et sic cepto itinere perrexerunt. Videns autem Michas, quod fortiores se essent, reversus est in domum suam.

27 Sexcenti autem viri tulerunt sacerdotem, et quæ supra diximus, veneruntque in Lais ad populum quiescentem atque securum, et percusserunt eos in ore gladii, urbemque incendio tradiderunt.

28 Nullo penitus ferente præsidium, eo quod procul habitarent a Sidone, et cum nullo hominum haberent quidquam societatis ac negotii. Erat autem civitas sita in regione Rohob; quam rursus exstruentes habitaverunt in ea,

29 Chamando-a cidade de Dan, do nome de seu pae, que foi filho de Israel, quando ella antes se chamava Lais.

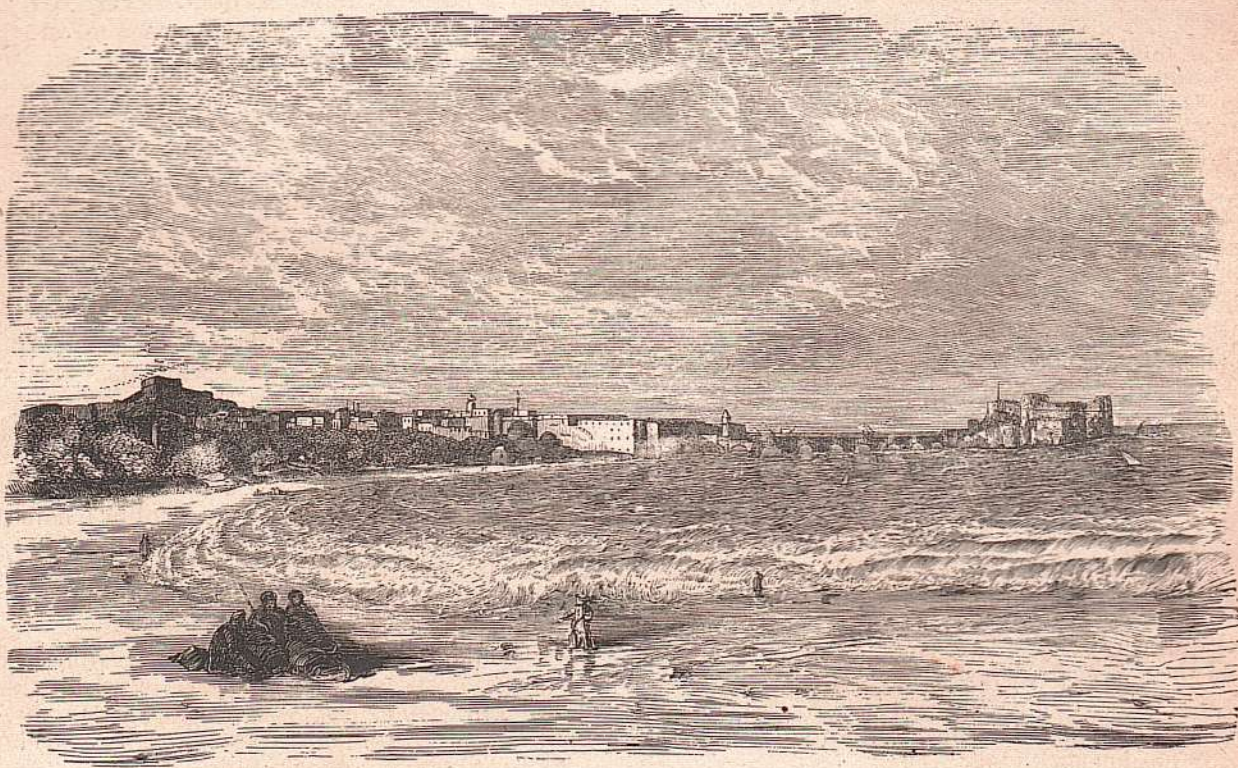
30 E erigiram para si uma estatua de escultura, e estabeleceram a Jonathan filho de Gersam filho de Moysés, e a seus filhos por sacerdotes na tribu de Dan, até ao dia do seu captiveiro

31 E o idolo de Micas ficou entre elles; por todo o tempo que a casa de Deus esteve em Silo; n'aquelles dias não havia rei em Israel.

sigo, trazendo para isto um creado e dois jumentos; a mulher o acolheu, e o introduziu em casa de seu pae. O sogro quando soube isto, e o viu, saiu a recebel-o alegre,

4 E o abraçou. E o genro se deteve tres dias em casa do sogro, comendo e bebendo com elle familiarmente.

5 Ao quarto dia porém levantando-se o levita antes d'amanhecer, quiz partir. O sogro o deteve, e lhe disse: Come primeiro um bocado de pão, e conforta o estomago, e depois partirás.



Sidonia

CAPITULO XIX

Affronta que os de Gábaa fizeram á mulher d'um levita.

1 Houve um certo homem levita, que habitava a um lado do monte d'Efraim, o qual se tinha casado com uma mulher de Belem de Juda:

2 Esta o deixou, e tornou para Belem para casa de seu pae, e ficou morando com elle quatro mezes.

3 E seu marido a foi buscar, querendo reconciliar-se com ella, acaricial-a, e tornal-a a levar com-

29 Vocato nomine civitatis Dan, juxta vocabulum patris sui, quem genuerat Israel, quæ prius Lais dicebatur.

30 Posueruntque sibi sculptile, et Jonathan, filium Gersam, filii Moysi, ac filios ejus sacerdotes in tribu Dan, usque ad diem captivitatis suæ.

31 Mansitque apud eos idolum Michæ omni tempore, quo fuit domus Dei in Silo. In diebus illis non erat rex in Israel.

1 Fuit quidam vir levites habitans in latere montis Ephraim, qui accepit uxorem de Bethlehem Juda;

2 Quæ reliquit eum, et reversa est in domum patris sui in Bethlehem, mansitque apud eum quatuor mensibus.

3 Secutusque est eam vir suus, volens reconciliari ei, atque blandiri, et secum reducere, habens in comitatu puerum et duos asinos.

6 E sentaram-se ambos juntos, e comeram e beberam. Depois disse o pae da moça a seu genro: Peço-te que te deixes ficar aqui ainda hoje, e nos divertamos de companhia.

7 Mas elle levantando-se, se pôz em acção de querer partir. E todavia o sogro com as suas instancias o deteve, e fez ficar comsigo.

8 Ao outro dia pela manhã preparava-se o levita para partir. E o sogro lhe tornou a dizer: Peço-te que cõmas primeiro um bocado, e cobrando forças, até que seja mais dia, depois partirás. Comeram pois juntamente.

Quæ suscepit eum, et introduxit in domum patris sui. Quod cum audisset socer ejus, eumque vidisset, occurrit ei lætus.

4 Et amplexatus est hominem. Mansitque gener in domo soceri tribus diebus, comedens cum eo et bibens familiariter.

5 Die autem quarto, de nocte consurgens, proficisci voluit; quem tenuit socer, et ait ad eum: Gusta prius paulillum panis, et conforta stomachum, et sic proficisceris.

6 Sederuntque simul, ac comederunt et biberunt. Dixitque pater puellæ ad generum suum: Quæso te ut hodie hic maneat, pariterque lætemur.

7 At ille consurgens, cepit velle proficisci. Et nihilominus obnix eum socer tenuit, et apud se fecit manere.

8 Mane autem facto, parabat levites iter: cui socer rursum: Oro te, inquit, ut paululum cibi capias, et assumptis viribus, donec increscat dies, postea proficiscaris. Comederunt ergo simul.

9 E o mancebo se levantou para partir com sua mulher e com o creado. Mas o sogro lhe disse outra vez: Olha que o dia está mui perto do occaso e que chega a noite; fica commigo ainda hoje, e leva em alegria o dia, e amanhã partirás para ires para tua casa.

10 Não quiz o genro estar por estes rogos; mas partiu logo, e chegou á vista de Jebús, que por outro nome se chamava Jerusalem, levando comsigo dois jumentos carregados, e a sua mulher.

11 E já estavam perto de Jebús, e o dia se mudava em noite, e disse o creado a seu amo: Tomêmos, te peço, o caminho da cidade dos Jebuseus, e fiquêmos n'ella.

12 O amo lhe respondeu: Eu não entrarei n'uma cidade de gente estrangeira, que não é dos filhos de Israel, mas passarei até Gábaa;

13 E depois que lá chegarmos, descansaremos n'ella, ou ao menos na cidade de Rama.

14 Deixaram pois a Jebús, e continuando o seu caminho, se lhes pôz o sol ao pé de Gábaa, que é da tribu de Benjamin;

15 E entraram n'ella, para alli pousarem. E entrando que fôram, se sentaram na praça da cidade, e não houve sequer um que os quizesse hospedar.

16 E eis-que appareceu um homem velho, que voltava do campo e do seu trabalho ao anoitecer, o qual tambem era do monte d'Efraim, e habitava como forasteiro em Gábaa. Porque os homens d'esta região eram filhos de Jemini.

17 E levantando os olhos, viu o velho ao levita sentado na praça da cidade com a sua pequena bagagem; e lhe disse: D'onde vens tu? e para onde vâes?

18 O qual lhe respondeu: Nós partimos de Belem de Juda, e vamos para nossa casa, que é ao lado do monte d'Efraim, d'onde tínhamos ido a Belem; e agora vamos á casa de Deus, e ninguém nos quer hospedar na sua morada,

19 Tendo nós palha e feno para sustento dos jumentos, e pão e vinho para mim e para esta tua serva, e para o creado, que está commigo; de ne-

nhuma cousa necessitamos mais que de pousada.

20 O velho lhe respondeu: A paz seja contigo, eu te darei tudo o que fôr necessario; rogo-te sómente que não fiques na praça.

21 E assim os introduziu em sua casa, e deu de comer aos jumentos; e depois que lavaram os seus pés, os fez sentar á meza.

22 Ceando elles, e refazendo os seus corpos da fadiga do caminho com a comida e bebida, chegaram uns homens d'aquella cidade, filhos de Belial, (isto é, sem jugo) e cercando a casa do velho, começaram a bater á porta, gritando ao dono da casa, e dizendo: Deita cá para fóra esse homem, que entrou para tua casa, para abusarmos d'elle.

23 E o velho saiu fóra a ter com elles, e disse: Não queiraes, irmãos, não queiraes commetter semelhante maldade; porque eu hospedei este homem em minha casa, e deixae-vos d'esta loucura;

24 Eu tenho uma filha donzella, e este homem tem sua mulher, eu vol-as tirarei cá para fóra, para vos servirdes d'ellas, e satisfazerdes o vosso appetite; sómente, vos peço, que não obreis com o homem tal maldade contra a natureza.

25 Não queriam os homens estar pelo que elle lhes dizia: o que vendo o levita, lhes trouxe sua mulher, e a entregou aos seus ultrajes; e depois de terem abusado d'ella toda a noite, a largaram ao amanhecer.

26 Mas a mulher, tanto que amanheceu, veio á porta da casa, onde estava seu senhor e caiu alli.

27 Quando já era dia, levantou-se o marido, e abriu a porta para continuar o seu caminho; e eis-que sua mulher estava estirada no lumiar da porta com as mãos estendidas.

28 Cuidando elle que ella estava dormindo, disse-lhe: Levanta-te, e vamo-nos. Não respondendo ella nada, conhecendo que estava morta, pegou n'ella, e pôl-a sobre o jumento, e voltou para sua casa.

29 Tanto que ahi chegou, tomou um cutêlo, e dividindo o cadaver de sua mulher com os seus ossos em doze partes pedaço a pedaço, os enviou a todos os limites de Israel.

9 Surrexitque adolescens, ut pergeret cum uxore sua et puero. Cui rursus locutus est socer: Considera quod dies ad occasum declivior sit, et propinquat ad vesperum; mane apud me etiam hodie, et duc lætum diem, et cras proficisceris ut vadas in domum tuam.

10 Noluit gener acquiescere sermonibus ejus; sed statim perrexit, et venit contra Jebus, quæ altero nomine vocatur Jerusalem, ducens secum duos asinos onustos, et concubinam.

11 Jamque erant juxta Jebus, et dies mutabatur in noctem, dixitque puer ad dominum suum: Veni, obsecro, declinemus ad urbem Jebusæorum, et maneamus in ea.

12 Cui respondit Dominus: Non ingrediar oppidum gentis alienæ, quæ non est de filiis Israel, sed transibo usque Gabaa:

13 Et cum illuc pervenero, manebimus in ea, aut certe in urbe Rama.

14 Transierunt ergo Jebus, et cœptum carpebant iter, occubuitque eis sol juxta Gabaa, quæ est in tribu Benjamin:

15 Divertieruntque ad eam, ut manerent ibi. Quo cum intrassent, sedebant in platea civitatis, et nullus eos recipere voluit hospitio.

16 Et ecce apparuit homo senex, revertens de agro et de opere suo vesperi, qui et ipse de monte erat Ephraim et peregrinus habitabat in Gabaa. Homines autem regionis illius erant filii Jemini.

17 Elevatisque oculis, vidit senex sedentem hominem cum sarcinulis suis in platea civitatis; et dixit ad eum: Unde venis? et quo vadis?

18 Cui respondit ei: Profecti sumus de Bethlehe^m Juda, et pergitimus ad locum nostrum, qui est in latere montis Ephraim, unde ieramus in Bethlehem; et nunc vadimus ad domum Dei, nullusque sub tectum suum nos vult recipere;

19 Habentes paleas et fœnum in asinorum pabulum, et panem ac vinum in meos et ancillæ tuæ usus, et pueri, qui mecum est, nulla re indigemus nisi hospitio.

20 Cui respondit senex: Pax tecum sit, ego præbebo omnia quæ necessaria sunt; tantum, quæso, ne in platea maneat.

21 Introduxitque eum in domum suam, et pabulum asinis præbuit; ac postquam laverunt pedes suos, recepit eos in convivium.

22 Illis epulantibus, et post laborem itineris, cibo et potu reficientibus corpora, venerunt viri civitatis illius, filii Belial, (id est, absque jugo), et circumdantes domum senis, fores pulsare cœperunt, clamantes ad dominum domus, atque dicentes: Educ virum qui ingressus est domum tuam, ut abutamur eo.

23 Egressusque est ad eos senex, et ait: Nolite, fratres, nolite facere malum hoc, quia ingressus est homo hospitium meum, et cessate ab hac stultitia.

24 Habeo filiam virginem, et hic homo habet concubinam; educam eas ad vos, ut humilietis eas, et vestram libidinem compleatis; tantum, obsecro ne scelus hoc contra naturam operemini in virum.

25 Nolebant acquiescere sermonibus illius; quod cernens homo, eduxit ad eos concubinam suam, et eis tradidit illudendam; quæ cum tota nocte abusi essent, dimiserunt eam mane.

26 At mulier, recedentibus tenebris, venit ad ostium domus, ubi manebat dominus suus, et ibi corruit.

27 Mane facto surrexit homo, et aperuit ostium, ut cœptam expleret viam; et ecce concubina ejus jacebat ante ostium, sparsis in limine manibus.

28 Cui ille, putans eam quiescere, loquebatur: Surge, et ambulemus. Quæ nihil respondente, intelligens quod erat mortua, tulit eam, et imposuit asino, reversusque est in domum suam.

29 Quam cum esset ingressus, arripuit gladium, et cadaver uxoris cum ossibus suis in duodecim partes ac frustra concidens, misit in omnes terminos Israel.

30 E quando tal viram, exclamavam: Nunca tal cousa se viu em Israel, desde o dia que nossos paes saíram do Egypto até hoje; dizei o que sentis, e resolvei de commum acôrdo o que se deve fazer n'este caso.

taram n'um corpo, como se fôra um só homem, desde Dan até Bersabée, e a terra de Galaad, para consultarem o Senhor em Masfa:

2 E todos os chefes dos povos, e todas as tribus de Israel acudiram á assemblêa do povo de Deus em numero de quatrocentos mil infantes, homens de guerra.



Micas implora dos filhos de Dan a restituição do levita (Vid. Cap. XVIII, v. 21 a 25)

CAPITULO XX

Vingam os Israelitas nos de Benjamin o ultraje feito ao levita.

1 Saíram pois todos os filhos de Israel, e se jun-

30 Quod cum vidissent singuli, conclamabant: Nunquam res talis facta est in Israel, ex eo die quo ascenderunt patres nostri de Egypto, usque in præsens tempus; ferte sententiam, et in commune discernite quid facto opus sit.

1 Egressi itaque sunt omnes filii Israel, et pariter congregati,

3 (E não se occultou aos filhos de Benjamin, que os filhos de Israel tinham concorrido a Masfa.) E perguntando ao levita marido da mulher, que fôra morta, de que modo se commettêra tão atroz maldade,

quasi vir unus, de Dan usque Bersabee, et terra Galaad, ad Dominum in Maspha.

2 Omnesque anguli populorum, et cunctæ tribus Israel in ecclesiam populi Dei convenerunt, quadringenta millia peditum pugnatorum.

3 (Nec latuit filios Benjamin, quod ascendissent filii Israel in Maspha.) Interrogatusque levita, maritus mulieris interfectæ, quomodo tantum scelus perpetratum esset,

4 Respondeu: Eu cheguei a Gábaa de Benjamin com minha mulher, e alli me hospedei:

5 E eis-que vieram uns homens d'aquella cidade e cercaram de noite a casa, onde eu estava, querendo-me matar, ultrajando a minha mulher com um incrível furor de lascivia; por ultimo ella morreu.

6 E eu pegando no seu cadaver, o dividi em pedaços, e os enviei repartidos a todas as terras que possuis; porque nunca se commetteu tão grande maldade, nem crime tão abominavel em Israel.

7 Vós vos achaeis presentes todos os filhos de Israel, resolvi o que deveis fazer.

8 E todo o povo estando em pé, respondeu, como se fallára um só homem: Não voltaremos ás nossas tendas, e ninguém entrará em sua casa;

9 Emquanto de commum acôrdo não executarmos isto contra Gábaa.

10 Escôlham-se d'entre todas as tribus de Israel dez homens de cada cento, e cem de cada mil, e mil de cada dez mil, para que levem viveres ao exercito, e possâmos pelejar contra Gábaa de Benjamin, e dar-lhe pelo crime a recompensa, que merece.

11 Assim se colligou contra esta cidade todo o Israel como se fôra um só homem, com um mesmo espirito, e uma mesma resolução;

12 E mandaram mensageiros a toda a tribu de Benjamin, para que lhe dissessem: Porque se commetteu entre vós tão detestavel maldade?

13 Entregae-nos os homens de Gábaa, que estão culpados d'esta atrocidade, para que morram, e para que se tire este mal de Israel. Não quizeram os Benjamitas dar ouvidos á embaixada de seus irmãos os filhos de Israel:

14 Mas juntaram-se de todas as cidades, que eram da sua repartição, em Gábaa, para lhes darem auxilio, e para pelejarem contra todo o povo de Israel.

15 E acharam-se da tribu de Benjamin vinte e cinco mil homens de guerra, afôra os habitantes de Gábaa,

16 Que eram setecentos homens valentissimos, que pelejavam egualmente com a esquerda que com

a direita; e eram tão déstros em atirar pedras com funda, que poderiam acertar n'um cabello, sem que o golpe da pedra dêsse n'outra parte.

17 Da banda dos filhos de Israel tambem afôra os de Benjamin contaram-se quatrocentos mil homens d'armas, e prestes para o combate.

18 Os quaes levantando-se vieram á casa de Deus, isto é, a Silo; e consultaram ao Senhor, e disseram: Quem hade ser no nosso exercito o general para pelejar contra os filhos de Benjamin? O Senhor lhes respondeu: Juda seja o vósso general.

19 E logo os filhos de Israel marchando ao amanhecer, se acamparam junto a Gábaa:

20 E avançando d'alli para pelejar contra Benjamin, começaram a sitiá a cidade.

21 Mas os filhos de Benjamin tendo saído de Gábaa, mataram dos filhos de Israel n'aquelle dia vinte e dois mil homens.

22 Segunda vez os filhos de Israel confiados nas suas forças e no seu numero, se pôzeram em batalha no mesmo lugar, onde primeiro tinham combatido:

23 Mas antes de se moverem foram chorar até á noite diante do Senhor; e o consultaram, e disseram: Devemos continuar ainda em pelejar contra os filhos de Benjamin nossos irmãos, ou não? O Senhor lhes respondeu: Ide contra elles, e dae a batalha.

24 E ao outro dia tendo marchado os filhos de Israel para pelejarem contra os filhos de Benjamin,

25 Sairam os filhos de Benjamin com impeto das portas de Gábaa; e vindo a seu encontro, fizeram n'elles tão grande mortandade, que derrubaram dezoito mil guerreiros.

26 Pelo que todos os filhos de Israel vieram á casa de Deus, e sentados choravam diante do Senhor e jejuaram aquelle dia até á tarde, e lhe offereceram holocaustos, e hostias pacificas.

27 E o consultaram sobre o seu estado. N'aquelle tempo a arca do concerto de Deus estava n'aquelle lugar,

quoque possent percutere, et nequaquam in alteram partem ictus lapidis deferretur.

17 Virorum quoque Israel, absque filiis Benjamin, inventa sunt quadringenta millia educantium gladios, et paratorum ad pugnam.

18 Qui surgentes venerunt in domum Dei, hoc est, in Silo, consulueruntque Deum, atque dixerunt: Quis erit in exercitu nostro princeps certaminis contra filios Benjamin? Quibus respondit Dominus: Judas sit dux vester.

19 Statimque filii Israel surgentes mane, castrametati sunt juxta Gabaa:

20 Et inde procedentes ad pugnam contra Benjamin, urbem oppugnare cœperunt.

21 Egressique filii Benjamin de Gabaa, occiderunt de filiis Israel die illo viginti duo millia virorum.

22 Rursum filii Israel et fortitudine et numero confidentes, in eodem loco, in quo prius certaverant, aciem direxerunt.

23 Ita tamen ut prius ascenderent et flerent coram Domino usque ad noctem, consulentesque eum, et dicerent: Debeo ultra procedere ad dimicandum contra filios Benjamin fratres meos, an non? Quibus ille respondit: Ascendite ad eos, et inite certamen.

24 Cumque filii Israel altera die contra filios Benjamin ad prælium processissent,

25 Eruperunt filii Benjamin de portis Gabaa, et, occurrentes eis, tanta in illos cæde bacchati sunt, ut decem et octo millia virorum educantium gladium prosternerent.

26 Quamobrem omnes filii Israel venerunt in domum Dei, et sedentes flebant coram Domino; jejunaveruntque die illo usque ad vesperam, et obtulerunt ei holocausta, atque pacificas victimas,

27 Et super statu suo interrogaverunt. Eo tempore ibi erat arca fœderis Dei,

4 Respondit: Veni in Gabaa Benjamin cum uxore-mea, illucque diverti;

5 Et ecce homines civitatis illius circumdederunt nocte domum in qua manebam, volentes me occidere; et uxorem meam incredibili furore libidinis vexantes, denique mortua est.

6 Quam arreptam, in frustra concidi, misique partes in omnes terminos possessionis vestrae, quia nunquam tantum nefas, et tam grande piaculum factum est in Israel.

7 Adestis omnes filii Israel; decernite quid facere debeatis.

8 Stansque omnis populus, quasi unus hominis sermone respondit: Non recedemus in tabernacula nostra, nec suam quisquam intrabit domum,

9 Sed hoc contra Gabaa in commune faciamus.

10 Decem viri eligantur e centum ex omnibus tribubus Israel, et centum de mille, et mille de decem millibus, ut comportent exercitui cibaria, et possimus pugnare contra Gabaa Benjamin, et reddere ei pro scelere quod meretur.

11 Convenitque universus Israel ad civitatem, quasi homo unus, eadem mente unoque consilio.

12 Et miserunt nuntios ad omnem tribum Benjamin, qui dicebant: Cur tantum nefas in vobis repertum est?

13 Tradite homines de Gabaa qui hoc flagitium perpetrarunt, ut moriantur, et auferatur malum de Israel. Qui noluerunt fratrum suorum filiorum Israel audire mandatum;

14 Sed ex cunctis urbibus, quæ sortis suæ erant, convenerunt in Gabaa, ut illis ferrent auxilium, et contra universum populum Israel dimicarent.

15 Inventique sunt viginti quinque millia de Benjamin educantium gladium, præter habitatores Gabaa,

16 Qui septingenti erant viri fortissimi, ita sinistra ut dextera præliantes, et sic fundis lapides ad certum jacentes, ut capillum

28 E Fineas filho de Eleazar, filho de Arão, presidia na casa. Consultaram pois o Senhor, e disseram: Devemos ainda sair a pelejar contra os filhos de Benjamin nossos irmãos, ou desistir? O Senhor lhes respondeu: Marchae, porque amanhã eu os entregarei nas vossas mãos.

29 E os filhos de Israel puseram emboscadas á roda da cidade de Gábaa:

30 E terceira vez assim como da primeira e segunda, marcharam em batalha contra Benjamin.

31 Mas os filhos de Benjamin saíram também ousadamente da cidade, e perseguiram por mais extensão os seus inimigos na fugida, de sorte que feriram alguns d'elles, como no primeiro e segundo dia, e mataram alguns trinta homens dos que fugiam por duas veredas, uma das quaes ia a Bethel, e outra a Gábaa:

32 Porque cuidaram que os levavam de vencida como costumavam. Mas elles fingindo com arte a fugida, formaram o designio de os alongar da cidade, e como em retirada leval-os ás sobredictas veredas.

33 Portanto saindo todos os filhos de Israel das suas estancias, ordenaram a batalha no sitio chamado Baalthamar. Os que estavam de emboscada ao redor da cidade, começaram também a deixar-se vêr pouco a pouco,

34 E a marchar pela parte occidental da cidade. E de mais outros dez mil homens do exercito de Israel desafiavam aos moradores da cidade para o combate. E obstinou-se a batalha contra os filhos de Benjamin; e elles não entenderam que de toda a parte lhes estava imminente a morte.

35 E assim o Senhor os destruiu á vista dos filhos de Israel, os quaes n'aquelle dia mataram d'elles vinte e cinco mil e cem homens, todos guerreiros e homens d'armas.

36 Mas os filhos de Benjamin, vendo que elles eram inferiores, começaram a fugir. O que vendo os filhos de Israel, deram-lhes logar para fugirem,

afim de que viessem a cair nas emboscadas, que tinham pôsto junto á cidade.

37 E estes saindo de repente dos seus esconderijos, e voltando Benjamin as costas aos que os acutilavam, entraram na cidade, e a passaram ao fio da espada.

38 Ora os filhos de Israel tinham dado por signal aos que tinham pôsto de emboscada, que logo que tomassem a cidade, accendessem fogo, para que elevando-se ao alto o fumo, dêssem aviso de estar tomada a cidade.

39 O que vendo os filhos de Israel estando ainda no combate, (porque os de Benjamin cuidando que os de Israel fugiam, fôram-nos perseguindo com mais instancia, depois de lhe terem morto do seu exercito trinta homens).

40 E como vissem que da cidade subia como uma columna de fumo; os Benjamitas olhando também para traz, conheceram que a cidade estava tomada, e que as chammas subiam ao alto;

41 Os Israelitas que antes davam mostras de fugir, voltando os rostos resistiam com mais valentia. O que visto pelos filhos de Benjamin, puseram-se em fugida,

42 E começaram a ganhar o caminho do deserto, perseguindo-os ainda até alli os inimigos; mas também os que tinham queimado a cidade, os cortaram.

43 E d'este modo succedeu serem destróçados por uma e outra parte pelos inimigos, e morriam sem cessar. Ficaram estendidos, e fôram prostrados na parte oriental da cidade de Gábaa.

44 Os que porém, ficaram mortos n'aquelle logar, fôram dezoito mil homens, todos guerreiros valentissimos.

45 O que tanto que viram os Benjamitas que tinham ficado, fugiram para o deserto; e se encaminharam para o rochedo chamado Remmon. Mas como estavam derrotados, e iam dispersos, ainda n'aquelle fugida fôram mortos cinco mil homens. E passando deante no alcance, os perseguiram, e mataram ainda mais dois mil.

28 Et Phinees, filius Eleazari filii Aaron, præpositus domus. Con-suluerunt igitur Dominum, atque dixerunt: Exire ultra debemus ad pugnam contra filios Benjamin fratres nostros, an quiescere? Quibus ait Dominus: Ascendite, cras enim tradam eos in manus vestras.

29 Posueruntque filii Israel insidias per circuitum urbis Gabaa.

30 Et tertia vice, sicut semel et bis, contra Benjamin exercitum produxerunt.

31 Sed et filii Benjamin audacter eruperunt de civitate, et fugientes adversarios longius persecuti sunt, ita ut vulnerarent ex eis sicut primo die et secundo, et cæderent per duas semitas vertentes terga, quarum una ferebatur in Bethel, et altera in Gabaa, atque prosternerent triginta circiter viros;

32 Putaverunt enim solito eos more cedere. Qui, fugam arte simulant, inierunt consilium ut abstraherent eos de civitate, et quasi fugientes ad supradictas semitas perducerent.

33 Omnes itaque filii Israel surgentes de sedibus suis, tetenderunt aciem in loco qui vocatur Baal-Thamar. Insidiae quoque, quæ circa urbem erant, paulatim se aperire cœperunt.

34 Et ab occidentali urbis parte procedere. Sed et alia decem millia virorum de universo Israel habitatores urbis ad certamina provocabant; ingravatumque est bellum contra filios Benjamin; et non intellexerunt quod ex omni parte illis instaret interitus.

35 Percussitque eos Dominus in conspectu filiorum Israel, et interfecerunt ex eis in illo die viginti quinque millia et centum viros, omnes bellatores et educentes gladium.

36 Filii autem Benjamin, cum se inferiores esse vidissent, cœperunt fugere. Quod cernentes filii Israel, dederunt eis ad fugiendum

locum, ut ad præparatas insidias devenirent, quas juxta urbem posuerant.

37 Qui cum repente de latibulis surrexissent, et Benjamin terga cædentibus daret, ingressi sunt civitatem, et percusserunt eam in ore gladii.

38 Signum autem dederant filii Israel his quos in insidiis collocaverant, ut, postquam urbem cepissent, ignem accenderent, ut ascendente in altum fumo, captam urbem demonstrarent.

39 Quod cum cernerent filii Israel in ipso certamine positi (putaverunt enim filii Benjamin eos fugere, et instantius persequerentur, cæsis de exercitu eorum triginta viris).

40 Et viderent quasi columnam fumi de civitate conscendere, Benjamin quoque, aspiciens retro, cum captam cerneret civitatem, et flammam in sublime ferri.

41 Qui prius simulaverant fugam, versa facie, fortius resistebant. Quod cum vidissent filii Benjamin, in fugam versi sunt.

42 Et ad viam deserti ire cœperunt, illuc quoque eos adversarii persequentibus; sed et hi qui urbem succenderant occurrerunt eis.

43 Atque ita factum est, ut ex utraque parte ab hostibus cæderentur, nec erat ulla requies morientium. Ceciderunt, atque prostrati sunt ad orientalem plagam urbis Gabaa.

44 Fuerunt autem qui in eodem loco interfecti sunt, decem et octo millia virorum, omnes robustissimi pugnatores.

45 Quod cum vidissent qui remanserant de Benjamin, fugerunt in solitudinem, et pergebant ad petram cujus vocabulum est Remmon. In illa quoque fuga palantes, et in diversa tendentes, occiderunt quinque millia virorum. Et cum ultra tenderent, persecuti sunt eos, et interfecerunt etiam alia duo millia.

46 E succedeu, que todos os que ficaram mortos da tribu de Benjamin em diversos logares, fôram vinte e cinco mil homens, guerreiros déstrissimos para pelejarem.

47 Pelo que de toda a gente de Benjamin ficaram seiscentos homens, que poderam escapar, e achar guarida no deserto; e se detiveram quatro mezes no rochedo de Remmon.

48 E os filhos de Israel tendo voltado, passaram ao fio da espada tudo o que restou na cidade, desde os homens até aos animaes, e todas as cidades, e logarejos de Benjamin fôram consumidos pela voracidade das chammas.

CAPITULO XXI

Ruina de Jabés de Galaad. Dão-se mulheres aos Benjamitas.

1 Juraram tambem os filhos de Israel em Masfa, e disseram: Nenhum de nós dará sua filha por mulher aos filhos de Benjamin.

2 E vieram todos á casa de Deus em Silo, e sentados na sua presença até á tarde, levantaram a voz, e começaram a chorar com grande pranto, dizendo:

3 Senhor Deus de Israel, porque aconteceu ao teu povo esta desgraça, o ser hoje cortada de nós uma das tribus?

4 E ao outro dia, tendo-se levantado de madrugada, erigiram um altar: e offereceram n'elle holocaustos e hostias pacificas, e disseram:

5 Quem d'entre todas as tribus de Israel não marchou com o exercito do Senhor? Porque, estando em Masfa, se tinham obrigado com um grande juramento a matar aos que não se achassem.

6 E os filhos de Israel tocados de pezar pelo que tinha acontecido a seu irmão Benjamin, começaram a dizer: Foi cortada de Israel uma tribu,

7 D'onde haode tomar mulheres? porque nós jurámos todos á uma, que lhes não dariamos nossas filhas.

8 Por isso disseram: Quem é de todas as tribus

de Israel, que não veiu ao Senhor a Masfa? E eis-que se achou que os habitantes de Jabés-Galaad não tinham estado n'aquelle exercito.

9 (E ainda no tempo em que estiveram em Silo, não se achou alli nenhum d'elles.)

10 Mandaram pois dez mil homens fortissimos, e ordenaram-lhes: Ide, e passae ao fio da espada os habitantes de Jabés-Galaad, tanto a suas mulheres como a meninos.

11 E eis-aqui o que deveis observar: Matae todos os varões, e todas as mulheres casadas, mas deixae com vida as donzellas.

12 E acharam-se em Jabés-Galaad quatrocentas donzellas, que não tinham conhecido varão, e as trouxeram ao campo de Silo, á terra de Canaan.

13 E mandaram mensageiros aos filhos de Benjamin, que estavam no rochedo de Remmon, e lhes ordenaram, que os recebessem em paz.

14 E vieram para elles os filhos de Benjamin, e se lhes deram por mulheres as donzellas de Jabés-Galaad; e não acharam outras, que lhes déssem da mesma maneira.

15 E todo o Israel teve grande pena, e arrependimento pela destruição d'uma das tribus de Israel.

16 E os mais velhos disseram: Que faremos dos outros, que não receberam mulheres? todas as mulheres da tribu de Benjamin pereceram,

17 E nós devemos provêr com grande cuidado, e com forte desvelo, que não perêça uma das tribus de Israel.

18 Por quanto nós não podêmos dar-lhes nossas filhas, estando ligados com o juramento, e com as imprecações que fizemos, dizendo: Maldito o que dêr sua filha por mulher aos filhos de Benjamin.

19 Tomaram pois a resolução, e disseram: Eis-aqui se avisinha a solemnidade annual do Senhor em Silo, que está situada ao septentrião da cidade de Bethel, e ao oriente do caminho, que vae de Bethel a Siquem, e ao meiodia da cidade de Lebona.

20 E ordenaram aos filhos de Benjamin, e disseram: Ide, e escondei-vos nas vinhas.

9 (Eo quoque tempore cum essent in Silo, nullus ex eis ibi repperit est.)

10 Miserunt itaque decem millia viros robustissimos, et præceperunt eis: Ite, et percutite habitatores Jabes-Galaad in ore gladii, tam uxores quam parvulos eorum.

11 Et hoc erit quod observare debebitis: Omne generis masculini et mulieres quæ cognoverunt viros interficite, virgines autem reservate.

12 Inventaque sunt de Jabes-Galaad quadringentæ virgines, quæ nescierunt viri thorum; et adduxerunt eas ad castra in Silo, in terram Chanaan.

13 Miseruntque nuntios ad filios Benjamin, qui erant in petra Remmon, et præceperunt eis ut eos susciperent in pace.

14 Veneruntque filii Benjamin in illo tempore, et datæ sunt eis uxores de filiabus Jabes-Galaad; alias autem non reppererunt, quas simili modo traderent.

15 Universusque Israel valde doluit, et egit pœnitentiam super interfectione unius tribus ex Israel.

16 Dixeruntque majores natu: Quid faciemus reliquis qui non acceperunt uxores? omnes in Benjamin feminæ conciderunt;

17 Et magna nobis cura, ingentique studio providendum est, ne una tribus deleatur ex Israel.

18 Filias enim nostras eis dare non possumus, constricti juramento et maledictione, qua diximus: Maledictus qui dederit de filiabus suis uxorem Benjamin!

19 Ceperuntque consilium, atque dixerunt: Ecce solemnitas Domini est in Silo anniversaria, quæ sita est ad septentrionem urbis Bethel, et ad orientalem plagam viæ quæ de Bethel tendit ad Sichimam, et ad meridiem oppidi Lebona;

20 Præceperuntque filiis Benjamin, atque dixerunt: Ite, et latitate in vineis.

46 Et sic factum est, ut omnes qui ceciderant de Benjamin in diversis locis, essent viginti quinque millia, pugnatores ad bella promptissimi.

47 Remanserunt itaque de omni numero Benjamin, qui evadere, et fugere in solitudinem potuerunt, sexcenti viri; sederuntque in petra Remmon mensibus quatuor.

48 Regressi autem filii Israel, omnes reliquias civitatis, a viris usque ad jumenta, gladio percusserunt, cunctasque urbes et viculos Benjamin vorax flamma consumpsit.

1 Juraverunt quoque filii Israel in Maspha, et dixerunt: Nullus nostrum dabit filiis Benjamin de filiabus suis uxorem.

2 Veneruntque omnes ad domum Dei, in Silo, et in conspectu ejus sedentes usque ad vesperam, levaverunt vocem, et magno ululatu coperunt flere, dicentes:

3 Quare, Domine Deus Israel, factum est hoc malum in populo tuo, ut hodie una tribus auferretur ex nobis?

4 Alter autem die diluculo consurgentes, extruxerunt altare; obtuleruntque ibi holocausta et pacificas victimas, et dixerunt:

5 Quis non ascendit in exercitu Domini de universis tribus Israel? Grandi enim juramento se constrinxerant, cum essent in Maspha, interfici eos qui defuissent.

6 Ductique pœnitentia filii Israel super fratre suo Benjamin, cœperunt dicere: Ablata est tribus una de Israel.

7 Unde uxores accipient? omnes enim in commune juravimus non daturus nos his filias nostras.

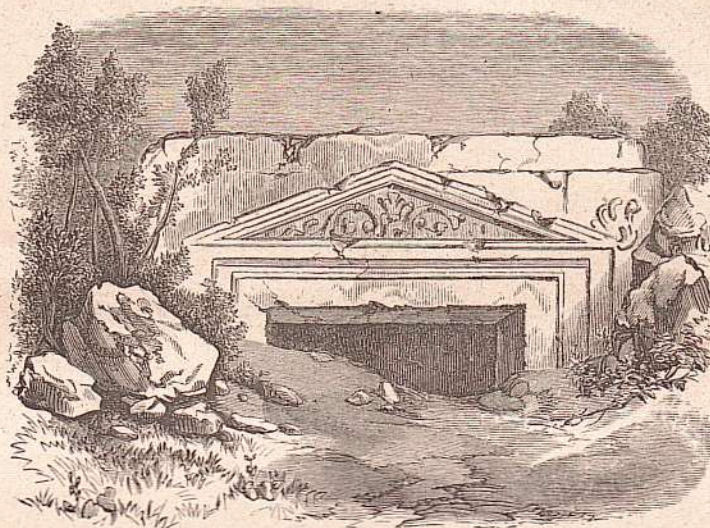
8 Idcirco dixerunt: Quis est de universis tribus Israel qui non ascendit ad Dominum in Maspha? Et ecce inventi sunt habitatores Jabes-Galaad in illo exercitu non fuisse.

21 E quando virdes que as moças de Silo saém, segundo o costume, a formar as suas danças, sai de repente das vinhas, e cada um roube a sua para mulher, e parti para a terra de Benjamin.

22 E quando vierem seus paes, e irmãos, e começarem a queixar-se, e a gritar contra vós, nós lhes diremos: Tende compaixão d'elles, pois não as roubaram por direito de guerra, nem como vencedores, mas supplicando-vos que lh'as dêsseis, vós lh'as negastes, e assim a culpa veio da vossa parte.

23 E os filhos de Benjamin fizeram como se lhes havia mandado; e roubaram para suas mulheres das donzellas que dançavam tantas, quantos elles eram: e retiraram-se para suas casas, edificando suas cidades, e habitando n'ellas.

24 Os filhos de Israel tambem voltaram para as suas tendas pelas suas tribus e familias. N'aquelle tempo não havia rei em Israel; mas cada um fazia o que lhe parecia justo.



Tumulo dos Juizes

21 Cumque videritis filias Silo ad ducendos choros ex more procedere, exite repente de vineis, et rapite ex eis singuli uxores singulas, et pergite in terram Benjamin.

22 Cumque venerint patres earum, ac fratres, et adversum vos queri cœperint atque iurgari, dicemus eis: Miseremini eorum; non enim rapuerunt eas jure bellantium atque victorum, sed rogantibus ut acciperent, non dedistis, et a vestra parte peccatum est.

23 Feceruntque filii Benjamin ut sibi fuerat imperatum: et juxta numerum suum rapuerunt sibi de his quæ ducebant choros uxores singulas: abieruntque in possessionem suam, ædificantes urbes, et habitantes in eis.

24 Filii quoque Israel reversi sunt per tribus et familias in tabernacula sua. In diebus illis non erat rex in Israel; sed unusquisque, quod sibi rectum videbatur, hoc faciebat.